



PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE

ENSINO FUNDAMENTAL
SÉRIES INICIAIS



Colaboradores

Secretária Municipal de Educação

Equipe pedagógica da SMECE

Coordenadores Pedagógicos das escolas municipais

Diretores municipais

Professores do 1º ao 5º ano

SUMÁRIO


1. APRESENTAÇÃO	05
2. INTRODUÇÃO	07
3. ESTRATÉGIA DE ENSINO	11
4. EDUCAÇÃO INCLUSIVA	11
5. EDUCAÇÃO DO CAMPO UM DIREITO ALIENÁVEL DE TODOS OS CIDADÃOS ...	13
6. TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS DE ENSINO	16
7. FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO	17
7.1 INTRODUÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE	18
7.1.2 Componente Curricular de Arte do 1º Ano.....	20
7.1.3 Componente Curricular de Arte do 2º Ano.....	27
7.1.4 Componente Curricular de Arte do 3º Ano.....	34
7.1.5 Componente Curricular de Arte do 4º Ano.....	41
7.1.6 Componente Curricular de Arte do 5º Ano.....	49
7.2 INTRODUÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS	56
7.2.1 Componente Curricular de Ciências do 1º Ano.....	57
7.2.2 Componente Curricular de Ciências do 2º Ano.....	59
7.2.3 Componente Curricular de Ciências do 3º Ano.....	61
7.2.4 Componente Curricular de Ciências do 4º Ano.....	63
7.2.5 Componente Curricular de Ciências do 5º Ano.....	65
7.3 INTRODUÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	68
7.3.1 Componente Curricular de Educação Física do 1º Ano	72
7.3.2 Componente Curricular de Educação Física do 2º Ano	74
7.3.3 Componente Curricular de Educação Física do 3º Ano	77
7.3.4 Componente Curricular de Educação Física do 4º Ano	80
7.3.5 Componente Curricular de Educação Física do 5º Ano	82
7.4 INTRODUÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO	85
7.4.1 Componente Curricular de Ensino Religioso do 1º Ano.....	89
7.4.2 Componente Curricular de Ensino Religioso do 2º Ano	90
7.4.3 Componente Curricular de Ensino Religioso do 3º Ano	91
7.4.4 Componente Curricular de Ensino Religioso do 4º Ano	92
7.4.5 Componente Curricular de Ensino Religioso do 5º Ano	93
7.4 INTRODUÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA	94
7.4.1 Componente Curricular de Geografia do 1º Ano.....	97
7.4.2 Componente Curricular de Geografia do 2º Ano.....	99
7.4.3 Componente Curricular de Geografia do 3º Ano.....	100

7.4.4 Componente Curricular de Geografia do 4º Ano.....	101
7.4.5 Componente Curricular de Geografia do 5º Ano.....	103
7.5 INTRODUÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA	105
7.5.1 Componente Curricular de História do 1º Ano	108
7.5.2 Componente Curricular de História do 2º Ano	110
7.5.3 Componente Curricular de História do 3º Ano	112
7.5.4 Componente Curricular de História do 4º Ano	115
7.5.5 Componente Curricular de História do 5º Ano	117
7.6 INTRODUÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE PORTUGUÊS.....	120
7.6.1 Componente Curricular de Português do 1º Ano	127
7.6.2 Componente Curricular de Português do 2º Ano	137
7.6.3 Componente Curricular de Português do 3º Ano	149
7.6.4 Componente Curricular de Português do 4º Ano	163
7.6.5 Componente Curricular de Português do 5º Ano	176
7.7 INTRODUÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA	191
7.7.1 Componente Curricular de Matemática do 1º Ano	196
7.7.2 Componente Curricular de Matemática do 2º Ano	204
7.7.3 Componente Curricular de Matemática do 3º Ano	213
7.7.4 Componente Curricular de Matemática do 4º Ano	222
7.7.5 Componente Curricular de Matemática do 5º Ano	236
8. AVALIAÇÃO COMO MOMENTO DE APRENDIZAGEM	247
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	249

1 – Apresentação da Matriz Curricular.

A matriz curricular deve contemplar todas as disciplinas da Base Nacional Comum, com carga horária específica para cada uma, de forma que atenda seus objetivos e conteúdos contemplados no Organizador Curricular de cada ano/série.

Compete cada Instituição de Ensino organizar a sua Grade Curricular semanal de acordo com os componentes curriculares obrigatórios.

 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE					
NRE: 24			Município: 303		
Pitanga			Boa Ventura de São Roque		
Endereço: Avenida Dalzotto S/ N° CEP: 85.225.000					
Fone: (42) 36521064					
Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal					
Curso nº do código: 4035 Anos Iniciais do Ensino Fundamental (seriada) 4036 Anos Iniciais do Ensino Fundamental (multisseriada)					
Carga horária total anual: 800 horas			Dias letivos anuais: 200		
Organização: Anual			Período: Trimestral		
Componentes Curriculares (Disciplinas)	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
ARTE	01	01	01	01	01
CIÊNCIAS	02	02	02	02	02
EDUCAÇÃO FÍSICA	02	02	02	02	02
ENSINO RELIGIOSO	01	01	01	01	01
GEOGRAFIA	02	02	02	02	02
HISTÓRIA	02	02	02	02	02
LÍNGUA PORTUGUESA	05	05	05	05	05
MATEMÁTICA	05	05	05	05	05
Total de horas relógio	20 h	20 h	20 h	20 h	20

2- introdução

A demanda do Ensino Fundamental no Município de Boa Ventura de São Roque acontece com sete (07) escolas, sendo duas (02) seriadas e cinco (05) multisseriadas localizadas uma na sede e as demais no campo.

Em 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005 de 2014, adota determinações mais precisas quanto à necessidade da definição de conteúdos mínimos, a partir da compreensão dos mesmos como direitos e objetivos de aprendizagem de desenvolvimento, conforme estabelece a meta 7:

7.1. estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa [União, Estados, Distrito Federal e Municípios], diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitadas as diversidades regional, estadual e local. (BRASIL, 2014, , s/n).

Esse processo de construção da BNCC iniciou-se em 2015, sendo a primeira versão do documento da BNCC encaminhada para as escolas e disponibilizada para consulta pública entre setembro de 2015 e março de 2016. A segunda versão foi disponibilizada em maio de 2016, e submetida à discussão em seminários realizados pela Undime¹ e pelo Consed² em todo o país. Em abril de 2017, foi entregue ao Conselho Nacional de Educação (CNE) pelo Ministério da Educação (MEC) a versão finalizada da BNCC.

Após o Conselho Nacional de Educação ouvir a população em audiências públicas, no dia 15 de dezembro de 2017, foi aprovado o parecer sobre a BNCC, e em 22 de dezembro de 2017 foi publicada a Resolução CNE/CP nº 2, a qual orienta a escrita de documentos estaduais sobre o currículo.

O Parecer CNE/CP nº 15/2017 indica os direitos e objetivos de aprendizagem que os estudantes devem desenvolver e os conteúdos essenciais para sua formação. Esses direitos e objetivos de aprendizagem estão orientados por princípios comprometidos com a formação integral do estudante, considerando-o como sujeito de aprendizagem, conforme descreve a BNCC,

Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. (BRASIL, 2017, p.7).

O caráter normativo da BNCC torna obrigatória a elaboração ou reelaboração dos currículos das redes de ensino ao estabelecer uma base de direitos e objetivos de

aprendizagens comum para todo país. Assim, considerando a trajetória de cada estado, provoca um movimento de reflexão e avanços quanto às práticas pedagógicas.

Nesse sentido, o termo “direitos e objetivos de aprendizagem” afirma o compromisso com o princípio legal da educação com qualidade, igualdade e equidade.

Refere-se à igualdade como o direito igualitário de acesso, permanência e sucesso escolar, e à equidade como o princípio de superação da exclusão e da desigualdade no âmbito escolar, pressupondo compreender as diferenças de necessidades dos estudantes, na busca da qualidade da aprendizagem.

Os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento também são descritos na BNCC como “competências e habilidades” a serem atingidos nos tempos e etapas da Educação Básica. Conforme o Art. 3º da Resolução CNE/CP nº 2/2017,

No âmbito da BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Parágrafo Único: Para os efeitos desta Resolução, com fundamento no caput do art. 35-A e no §1º do art. 36 da LDB, a expressão “competências e habilidades” deve ser considerada como equivalente à expressão “direitos e objetivos de aprendizagem” presente na Lei do Plano Nacional de Educação. (BRASIL, 2017).

O documento da BNCC expressa os direitos de aprendizagem em dez competências gerais, que orientam o desenvolvimento escolar dos estudantes em todas as fases da Educação Básica, destacando os aspectos cognitivos e os aspectos socioafetivos, com vistas à formação de cidadãos engajados na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Esses direitos de aprendizagem inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica, não existindo hierarquia entre os mesmos. Nessa mesma perspectiva, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNEB) descrevem que:

Compreender e realizar a Educação Básica, no seu compromisso social de habilitar o estudante para o exercício dos diversos direitos significa, portanto, potencializá-lo para a prática cidadã com plenitude, cujas habilidades se desenvolvem na escola e se realizam na comunidade em que os sujeitos atuam. (2013, p. 56).

Assim, é importante compreender que os direitos e objetivos de aprendizagens são comuns, porém, os currículos são diversos, na medida em que esses devem ser elaborados de acordo com a realidade local, social e individual da escola e de seus estudantes.

Ressaltando que o município participou em 2018 das enquetes para a formulação estadual do currículo, por meio do Programa de Implementação da BNCC, onde foram definidos os direitos e os objetivos de aprendizagens para os estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, construindo assim o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. O qual em 2019, na sequência da implementação e após a aprovação deste o Estado apresentou o Currículo da Rede Estadual Paranaense o (CREP) um documento que fornece subsídios as redes municipais de ensino para a formulação do Currículo Municipal de ensino que será referência aos professores na elaboração de seus planejamentos e plano de trabalho docente.

Nesse sentido, fez-se necessária a elaboração da proposta curricular da rede municipal de ensino, princípios, direitos e orientações, o qual considera a realidade educacional do município e traz sugestões de conteúdos para cada componente curricular, em cada ano, formas de organização do conhecimento no currículo, direitos de aprendizagem, organização curricular (saberes e conhecimentos, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento), metodologia, estratégias de ensino, estratégias de avaliação e referências, indicando também possibilidades de distribuição na periodização do ano letivo.

Os conteúdos sugeridos expressam os conhecimentos para atingir os objetivos de aprendizagem indicados no Referencial. Decorrem, portanto, dos organizadores curriculares presentes em cada componente curricular, chegando à especificidade da aula. É uma maneira de trazer para o âmbito da docência possibilidades de encaminhamentos que levam ao desenvolvimento das competências gerais da Educação Básica. Embora essas perpassem todas as atividades da escola, são os conteúdos e a forma como são trabalhados que traçam uma linha sequente e gradativa para que os estudantes adquiram conhecimento e repertório cultural, desenvolvam o pensamento científico, crítico e criativo, a comunicação, a cultura digital, a argumentação, compreendam as relações entre trabalho e projeto de vida e aprimorem o autoconhecimento, o autocuidado, a empatia e a cooperação, tornando-se cidadãos responsáveis capazes de atuar na sociedade.

Em 2021, concretiza a construção da Proposta Curricular de Ensino Fundamental da rede municipal de Boa Ventura de São Roque. Com orientação através da Deliberação Nº 03/2018- CEE/PR e Instrução Normativa Conjunta Nº 05/2019- DEDUC/DPGE/SEED que instrui sobre a organização elaboração da primeira versão do documento que, uma vez consolidado, seria submetido à análise dos educadores da rede de ensino. Tal

estratégia, acredita-se, que esteja coerente com a concepção de gestão democrática da educação que defendemos e que pressupõe, sempre, ações e instrumentos que garantam a participação e o diálogo crítico dos educadores comprometidos com a escola pública de qualidade. Assim reafirmamos nossa proposta de construção democrática do currículo de uma escola cidadã e popular de acordo com BNCC, que é um documento de caráter normativo, é a

“Base Nacional Comum Curricular (BNCC) determina os direitos e objetivos de aprendizagem dos estudantes durante cada etapa da educação básica, e, conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), deve orientar os currículos dos sistemas e redes de ensino das unidades federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas da Educação Infantil, Ensino Fundamental (RCP. 2018. p.01)

deste modo define as aprendizagens que são essenciais a todos os estudantes no âmbito nacional, que durante sua trajetória pela educação básica:

afirma o compromisso com princípio legal da educação com qualidade, igualdade e equidade. Refere-se a igualdade como direito igualitário de acesso, permanência e sucesso escolar, e à equidade como o princípio de superação da exclusão e da desigualdade no âmbito escolar, pressupondo compreender as diferenças de necessidades dos estudantes, na busca da qualidade da aprendizagem (RCP. 2018.p.03).

Junto a estes pressupostos e em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/96), reafirma-se a importância de uma educação que assegure direitos de aprendizagem e desenvolvimento para todos os alunos, conforme o Plano Nacional de Educação (PNE).

Esta proposta que é organizada para os anos iniciais tem como objetivos:

a) dar oportunidade igual para todos, através de transformações significativas na reorganização do tempo e dos espaços escolares, nas formas de ensinar, aprender, avaliar, organizar e desenvolver o currículo e trabalhar com o conhecimento, respeitando as singularidades do desenvolvimento humano;

b) oportunizar o desenvolvimento integral dos estudantes, que é uma das metas mais importantes da educação.

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN) em seu texto original, nº 9394/1996 apontou o Ensino Fundamental como etapa obrigatória e gratuita, com a duração mínima de oito anos. Com a ampliação, em 2005, que foi alterado o artigo 6º da LDBEN pela lei nº 11.114/2005, a qual torna obrigatória a matrícula das crianças a partir dos seis anos de idade e, em seguida, com a lei 11.274/2006, em que a duração do Ensino Fundamental foi ampliada para nove anos. Assim, remete ao poder público a

responsabilidade de formular políticas de expansão de atendimento, de formação continuada aos profissionais, de orientações pedagógicas, de adequação e construção de espaços físicos necessários para o atendimento dos educandos.

A escola deve ser um espaço privilegiado de desenvolvimento e aprendizagem da criança, possibilitando interações com outras crianças e adultos. Estudos sobre desenvolvimento humano têm demonstrado como as interações criança-criança são importantes para o desenvolvimento em seus vários aspectos: cognitivos, sociais, afetivos e físicos.

Deste modo oferece estratégias gerais aos educadores da rede municipal de ensino a qual norteará a reflexão subsidiando a autonomia de cada instituição de ensino, para organizar seu Planejamento segundo o Referencial Curricular do Paraná que assegura:

Os estudantes que constituem a escola atual são frutos de seu tempo histórico, com um repertório de experiências cotidianas da sociedade contemporânea, expressam a cultura vigente, com rituais, imagens e códigos comunicativos, com sentidos e significados condizentes com a sociedade em que estão inseridos. Isso significa que esses sujeitos também se constroem nas relações sociais que acontecem no ambiente escolar (RCP. 2018.p.13).

Portanto a atuação no cotidiano das escolas exige ações pautadas no diálogo, que exerçam novas relações entre a prática e o direito de aprender que não seja uma prática excludente e sim baseada em discussões democráticas que garantam a participação de toda a comunidade escolar.

Finalizando esta apresentação, destaca-se que, assim como os currículos, a presente proposta que aborda os princípios, direitos e orientações é um documento dinâmico, passível de alterações conforme requerem os momentos históricos da sociedade atual.

3 – ESTRATÉGIA DE ENSINO

As estratégias de ensino serão desenvolvidas de acordo com cada objeto de aprendizagem, objetivo de ensino e dos conteúdos propostos nos componentes curriculares de cada componente curricular para cada ano. Assim cada professor irá desenvolver metodologias adequando ao conteúdo, ao nível da sua turma contemplando o desenvolvimento integral do aluno e sua realidade social.

4 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O princípio que estabelece a educação como inclusiva está pautado no direito à educação para todos, numa educação que se traduz pelo combate à desigualdade, à exclusão, que se consolida no acesso, permanência e aprendizagem com participação de todos os estudantes. A Declaração Universal de Direitos Humanos (1948) é considerada o marco histórico da educação inclusiva, pois foi após a sua divulgação que se consolidaram uma série de ações voltadas para a promoção da paz e a afirmação das sociedades livres e democráticas, vinculando a Educação à dignidade humana. A partir dessa declaração o direito de liberdade e de igualdade representou grande avanço para a educação mundial.

Ao alicerçar o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, numa proposta de educação inclusiva, estabelece-se o compromisso com a igualdade de oportunidades na escolarização de crianças, jovens e adultos marginalizados ou em situação de vulnerabilidade.

Esse processo se traduz em assegurar: dignidade; justiça social; proteção; direitos culturais, linguísticos e éticos, o acesso, permanência e a participação na escolarização de crianças, jovens e adultos, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para que aprendam e continuem aprendendo ao longo de suas vidas.

A educação inclusiva se consolida quando há o compromisso em eliminar todas as formas de exclusão e marginalização, as disparidades e desigualdades biopsicossociais, constituindo-se os ambientes e tempos pedagogicamente organizados para atender as especificidades dos estudantes. A disponibilização de profissionais e professores especializados e qualificados, associada aos recursos didático-metodológicos voltados para a aquisição de conhecimentos e para o desenvolvimento da criatividade, são fatores essenciais para educação inclusiva.

Diante do exposto, a escola precisa promover estratégias para o acesso ao currículo, métodos diversificados e ações pedagógicas efetivas, considerando as diferenças entre os sujeitos e as especificidades que essas diferenças impõem, enfatizando a premissa de que todos os estudantes têm direito à educação de qualidade, inclusiva e equitativa, em todos os níveis e modalidades educacionais.

Posto isso, faz-se necessário que o desenho universal na aprendizagem esteja fundamentado nos princípios da aprendizagem, para que a inclusão escolar se efetive. Nessa perspectiva, ressalta-se o direito à educação para o público da

educação especial, o qual se constituiu, principalmente, no período pós Constituição Federal de 1988, quando anuncia a redução das desigualdades sociais, a promoção do bem de todos, sem preconceito de origem, raça, cor, sexo, idade e quaisquer outras formas de discriminação (Art. 3º, II e IV).

De acordo com a “Declaração de Salamanca” (UNESCO, 1994) e outros documentos promoveram reflexões determinantes para a reformulação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, que dedicou o Cap. V às normativas que regem a Educação Especial no Brasil. Os marcos legais que determinaram o direito à educação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, quando o Ministério da Educação (MEC) estabelece a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), apoiada pelo Decreto Federal nº 7611/11 (BRASIL, 2011), formalizando a obrigatoriedade da oferta do atendimento educacional especializado.

Em consonância com essas discussões, o Conselho Estadual de Educação do Paraná estabeleceu as normas para a Educação Especial por meio da Deliberação 02/2003, que vigorou até 2016, quando foi substituída pela Deliberação 02/2016, que atualizada, fixa as normas para Educação Especial no sistema estadual de ensino do Paraná, para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação.

Em respeito à singularidade do público da Educação Especial, o estado do Paraná ampliou o *lócus* de atendimento e os tipos de atendimento educacional especializado, tomando como referência o que está estabelecido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI/MEC. Para garantir o direito e atingir os objetivos educacionais propostos no Referencial Curricular do Paraná, não basta que as políticas públicas prevejam e disponibilizem serviços de atendimento educacional especializado, mas também, que as instituições de ensino consolidem a cultura do trabalho colaborativo entre professores das disciplinas e especialistas da Educação Especial, em prol da garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

Assim, o conjunto de orientações que direcionam a elaboração de propostas pedagógicas constantes no Referencial Curricular do Paraná são voltadas à superação das desigualdades educacionais e elevando a qualidade do ensino que se estendem à Educação Especial.

5 - EDUCAÇÃO DO CAMPO UM DIREITO ALIENÁVEL DE TODOS OS CIDADÃOS

A Constituição Federal de 1988 em seus Artigos 205 a 214 garante a educação como um Direito, instrumento imprescindível para reconhecer a si próprio como sujeito ativo na transformação de seu grupo e do seu meio social. Nessa perspectiva, assegura o acesso à educação como o Direito Humano universal, social e inalienável, que possui relação com outros direitos, especialmente os direitos civis e políticos e de caráter subjetivo, sobre os quais a educação é decisiva, uma vez que possibilita o acesso a outros direitos, dentre esses, destacamos o direito ao Meio Ambiente saudável, considerado como um dos direitos fundamentais do ser humano.

Os Direitos Humanos, estão assegurados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNEB) apontando que os mesmos são resultados da busca pelo “reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana, histórica e socialmente construídos, dizem respeito a um processo em constante elaboração, ampliando o reconhecimento de direitos face às transformações ocorridas nos diferentes contextos sociais, históricos e políticos”. (BRASIL, 2013, p. 517).

As DCNEB “por meio do reconhecimento da relação indissociável entre educação e Direitos Humanos”, visam:

[...] a proteção e a promoção de direitos de crianças e adolescentes; a educação das relações étnico-raciais: a educação escolar quilombola; a educação escolar indígena; a educação ambiental; a educação do campo; a educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais, as temáticas de identidade de gênero e orientação sexual na educação; a inclusão educacional das pessoas com deficiência e a implementação dos direitos humanos de forma geral no sistema de ensino brasileiro (BRASIL, 2013, p. 519)

Considerando a diversidade humana, característica da formação da sociedade brasileira, cuja finalidade é o desenvolvimento dos sujeitos em suas dimensões individual, social, política, econômica e cultural, objetivando que a pessoa e/ou grupo social se reconheça como sujeito de direitos, assim como seja capaz de:

[...] exercê-los e promovê-los ao mesmo tempo em que reconheça e respeite os direitos do outro, [...] que desenvolva a sensibilidade ética nas relações interpessoais, em que cada indivíduo seja capaz de perceber o outro em sua condição humana. (BRASIL, 2013, p. 519).

Faz-se necessário lançar um novo olhar sobre as concepções e práticas pedagógicas, no sentido de desenvolver ações que visem à promoção, proteção, defesa e aplicação no cotidiano, vislumbrando a formação dos estudantes para que participem ativamente da vida democrática, exercitando seus direitos e responsabilidades. Assim como, promover os direitos das demais pessoas, inclusive o

direito ao meio ambiente saudável, sendo as questões ambientais articuladas ao currículo como um processo educativo (BRASIL, 2012).

Deve-se pensar o currículo para além dos conteúdos organizados, sistematicamente, reconhecendo outros saberes e as experiências dos estudantes para que possa fortalecer suas práticas individuais e sociais, em função de uma consciência cidadã capaz de instigar as mudanças sociais. Assim, reconhecemos o importante papel da escola na construção de ações que assegurem os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento imprescindíveis à formação humana, considerando, também, o papel social da escola como agente de articulação e transformação da realidade social e ambiental.

Nesse contexto, as instituições de ensino farão a transição para se transformarem em escolas sustentáveis, integrando e articulando as seguintes dimensões: o currículo, a gestão democrática e a estrutura física, como estabelecido no art. 13, inciso V, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental – DCNEA. Ao definir os direitos e objetivos de aprendizagem, esse Referencial coaduna com o Caderno de Educação em Direitos Humanos, elaborado pelo MEC em 2013, válido para toda a educação nacional, reconhecendo que a

educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza. (BRASIL, 2013, s/n).

Assim, o Referencial Curricular do Paraná propõe o desenvolvimento integral dos estudantes, dando condições de acesso aos conhecimentos historicamente construídos por meio de diferentes linguagens para agir com determinação, respeitando os princípios éticos, democráticos, inclusivos, estéticos e políticos.

Nesta perspectiva cabe ao educador pensar a sua prática cotidiana na sala de aula como intelectual, compreender o universo de vida de seus educandos para que, desde seu lugar e posição de classe, reflita sobre sua prática no ambiente escolar. A complexa realidade do educando deve ser o ponto de partida para suas aulas, devendo o educador ser capaz de fazer a dialética entre os saberes e experiências dos educandos e o conhecimento universal historicamente acumulado pela humanidade. Isto significa, a partir das concepções da Educação do Campo/Cidade, trazer para sala de aula em seus planejamentos e conteúdos formativos as questões que sempre foram colocadas de fora dos conhecimentos escolares, tais como gênero, problemas ambientais, democracia, justiça social e paz, conflitos étnicos, necessidades especiais, necessidade de

rotatividade de culturas, valorização e continuidade do homem no campo, administração rural entre outros.

Partindo do princípio que o campo/cidade é um lugar de vida onde as pessoas podem morar, trabalhar e estudar com dignidade de quem tem direito a seu lugar e sua identidade cultural. Neste novo conceito de educação incorporam-se as diversas formas singulares de viver em cada território e suas temporalidades como fundamentais para produção de novas formas de conhecimento.

Portanto, a educação não só organiza os conhecimentos construídos historicamente, como também, deve promover práticas democráticas que constituem valores básicos e fundamentais à cidadania. Contribui, também, para que os sujeitos repensem seus valores, hábitos e atitudes individuais e coletivas e procedam as mudanças necessárias que conduzam à melhoria das condições e qualidade de vida, ambiental, local e global. Nesse sentido, a educação ultrapassa os limites da sala de aula, porque é um dos instrumentos de superação das desigualdades e discriminações .

Ressaltando que todas as escolas da rede municipal de ensino atendem alunos do campo, portanto esta proposta dá base para as diferentes especificidades tanto para a escola que atende a área urbana quanto a área rural. Cada instituição abordará em seus planejamentos metodologias que contemplem essa realidade local.

6- TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS DE ENSINO

Diante dos direitos de aprendizagens dispostos no texto da Base Nacional Comum Curricular, fica explícito que todos os estudantes devem ter as mesmas oportunidades de aprendizagem da Educação Infantil ao Ensino Fundamental anos Iniciais que deve ser estabelecida por práticas educativas específicas visando ao desenvolvimento e à aprendizagem das crianças em suas diferentes faixas etárias e processos formativos. Portanto, os tempos e espaços devem ser diferenciados, posicionando os estudantes em lugares distintos.

Quanto a transição as articulações e continuidade da trajetória escolar e a necessidade de assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens torna imprescindível a articulação de todas as etapas da educação, especialmente da Educação Infantil com o Ensino Fundamental e dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, garantindo a qualidade da Educação Básica. O reconhecimento do que os alunos já aprenderam antes da sua entrada na Educação Infantil e a continuidade

do caráter lúdico do ensino contribuirá para melhor qualificar a ação pedagógica junto às crianças, sobretudo nos anos iniciais dessa etapa da escolarização.

A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental é um momento crucial e complexo na vida das crianças por isso a necessidade de constituir ações que minimizem a ruptura que pode ser causada. O primordial é ter como critério que a educação infantil não se ocupa da preparação para a entrada no ensino fundamental, mas que, em cada ação e prática, o movimento seja de atender às especificidades, individualidades e as totalidades das crianças.

Os docentes, sujeitos diretos de contato com os estudantes, devem considerar que a perspectiva formativa nessa etapa se dá por meio do jogo, do brinquedo e da ludicidade. Dessas reflexões surge a necessidade de repensar as práticas pedagógicas relacionadas ao Ensino Fundamental para as crianças que, atualmente, ingressam mais cedo nas escolas.

Torna-se essencial compreender que a criança advinda da Educação Infantil, com cinco ou seis anos, ainda será criança até os nove ou dez anos de idade. Respeitar essa etapa da vida humana deve ser o objetivo de trabalho dos docentes e gestores de educação com vistas à formação integral.

Assim, considerando que a educação infantil tem como finalidade atender as crianças em suas especificidades, o uso das linguagens da infância como a brincadeira, o jogo, o faz de conta, a liberdade de pensamento, deve ser mediada pelo docente do ensino fundamental ampliando ou reelaborando as práticas pedagógicas de forma a serem mais coerentes para e com as crianças.

Em relação a transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental o Referencial Curricular do Paraná orienta:

O processo de transição pauta-se em um acolhimento afetivo que garanta segurança e pertencimento a nova organização escolar (diversidade de horários e tempo escolar, encaminhamentos metodológicos, número de professores, entre outras), tarefa a ser desenvolvida por toda a equipe, tanto da instituição de origem como da instituição de destino, promovendo assim, um diálogo entre diferentes mantenedoras (municipal, estadual ou privada) (RCP.p.219).

Portanto essa passagem de um ciclo para outro, será dada uma especial atenção pelos sistemas de ensino, ao planejamento da oferta educativa dos alunos transferidos das redes municipais para as estaduais, sobre as demandas específicas feitas pelos diferentes professores aos alunos como a modificação na rotina, as alterações no humor, a separação de determinados grupos de amigos, a rotatividade de professores, entre outros fatores, acabam tornando o processo de transição turbulento, cercado de conflitos, tanto para os

estudantes como para os profissionais da educação que acompanham este processo transitório.

Pensando nestas duas etapas da educação básica enquanto processo, é necessário pensar que a educação infantil possui objetivos próprios, com dimensões que devem contemplar, o cuidar e educar as crianças, com respeito à sua faixa etária e às suas especificidades oriundas da infância, e o ensino fundamental precisa garantir a continuidade de um atendimento que tenha como princípio o respeito pelas particularidades da infância através de um currículo sólido, articulado e em sintonia com a educação infantil e também com segmentos posteriores do ensino.

7- FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO

O Ensino Fundamental – Instituído de nove anos foi dividido em duas fases: anos iniciais (1º ano ao 5º ano) e anos finais (6º ano ao 9º ano), os anos iniciais são organizados em cinco anos de escolarização conforme a LDBEN n.º 9.394/96, os estudantes deverão desenvolver a capacidade de aprender por meio do pleno domínio da leitura, da escrita, do cálculo, da compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das técnicas, das artes, dos valores em que se fundamenta a sociedade e resolver problemas, tornando-se, assim, autônomos e protagonistas de sua aprendizagem, assim os conteúdos curriculares estão organizados em oito componentes curriculares conforme a BNCC.

Os anos iniciais que compreendem do 1º ao 5º ano, de acordo com a Base Nacional Comum das Matrizes Curriculares deverá ser composta, obrigatoriamente, pelos componentes curriculares de Arte, Ciências, Educação Física, Geografia, História, Língua Portuguesa, Matemática e de acordo com a LDB artigo 210 inciso primeiro o Ensino Religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplinas dos horários normais das escolas.

Ressalta que em cada componentes curriculares será abordado em forma de projetos, palestras, seminários e outros meios contemplando os conteúdos referente: História e cultura afro-Brasileira, Africana (consciência negra), e indígena; História do Paraná; Política Nacional de Educação Ambiental; Sistema Nacional de políticas sobre drogas; Educação Sexual e Prevenção à AIDS e DST; Estatuto do Idoso; Educação para o Trânsito; Enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes; Educação tributária; Educação alimentar e Nutricional bem como temáticas atípicas do momento.

Assim sendo, apresentamos em cada componente curricular uma breve introdução e os quadros curriculares acrescidos de colunas com conteúdos básicos e essenciais divididos por períodos trimestrais, com o intuito de nortear o trabalho dos professores na elaboração dos Planejamentos de Ensino de acordo com a grade curricular no âmbito de cada escola.

7.1 INTRODUÇÃO AO COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE

Este documento, oferece ao estudante o acesso aos conceitos da Arte nas quatro linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, bem como as técnicas possíveis, os períodos, movimentos artísticos e as artes integradas sendo uma proposta para cada ano. A organização de conhecimentos foi proposta de forma que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, embora os conteúdos de Arte sejam os mesmos do 1º ao 9º ano, o que altera em cada ano, é o grau de complexidade e a diversidade em Arte: obra de arte, música, dança, teatro e seus produtores, ampliando, assim, o repertório imagético, sonoro, corporal, dentre outros.

Na transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, considerando a amplitude da área de Arte, o principal objetivo é aprofundar o conhecimento já construído anteriormente, de forma sistematizada e contínua, para que nesse momento da vida escolar, o estudante não sinta uma cisão entre essas etapas. Ao final do processo do Ensino Fundamental, o estudante precisa ter acesso e conhecer os conceitos da Arte nas quatro linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, bem como as técnicas possíveis e os períodos e movimentos artísticos.

Uma das metodologias utilizadas para o ensino de arte é a seleção dos conteúdos que serão desenvolvidos. O professor enfocará as formas de relação da arte com a sociedade com maior ou menor ênfase. Para que o processo de ensino e aprendizagem se efetive o professor deve trabalhar com os conhecimentos de sua formação – Artes Visuais, Teatro, Música ou Dança, que faça relações com os saberes das outras linguagens/áreas de artes, e que proporcione ao aluno uma perspectiva de abrangência do conhecimento em arte produzido historicamente pela humanidade.

O ensino de Arte deve ser abordado sob o princípio da arte como linguagem, no sentido mais amplo do termo, como o estudo da geração, da organização e da interpretação de signos verbais e não-verbais. Sendo que a apropriação dos conhecimentos específicos da disciplina será feita a partir da sua realidade cultural, na interação com as produções/manifestações artísticas abordadas pelo professor(a). Isso

dará ao aluno a oportunidade de ampliar sua visão de mundo e compreender as construções simbólicas de outros sujeitos pertencentes às mais diversas realidades culturais. Nos anos iniciais se torna mais significativo se houver articulação do lúdico às atividades artísticas em sua prática pedagógica, iniciando por meio da experimentação e da exploração de materiais e técnicas vinculadas à produção artística que possibilitará ao aluno a familiarização com as variadas linguagens artísticas.

Dessa forma, as competências no Referencial Curricular do Paraná optou-se pela nomenclatura Objetivos de Aprendizagem específicas de Arte para o Ensino Fundamental, definidas na BNCC apontam que os estudantes têm direito a:

1. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
2. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais- especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
3. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
4. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
5. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
6. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
7. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
8. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

De tal modo, o presente documento baseado nos **princípios, direitos e orientações**, traz os objetivos elencados na BNCC e acréscimos ou complementados na perspectiva de aproximar o ensino da Arte no município ao propósito de contribuir para a percepção do mundo e construção de uma sociedade igualitária, democrática e inclusiva. Apresenta-se o quadro curricular dividido pelas unidades temáticas acrescidos de

colunas com as sugestões de conteúdos e de divisão por períodos trimestrais, com o intuito de subsidiar o trabalho dos professores e também na elaboração dos Planejamentos de ensino em cada escola nesta disciplina por ano.

Observa-se nas tabelas a seguir que algumas células no campo do conteúdo encontra-se vazias conforme o Referencial.

1º ANO

7.1.2 COMPONENTE CURRICULAR - ARTE					
OBJETOS DE CONHECIMENTO COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º	2º	3º
			T RI	T RI	T RI
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS					
Contextos e práticas	PR.EF15AR01.s.1.01 Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas: identificação de formas distintas das artes visuais tradicionais às contemporâneas.	X		
Elementos da linguagem	PR.EF15AR02.s.1.02 Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.)	Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.	X		
	PR.EF15AR02.d.1.03 Conhecer, reconhecer e explorar os Elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.	X		
Processos de criação	PR.EF15AR05.s.1.04 Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	X		
	PR.EF15AR05.d.1.05 Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	X		
Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR03.s.1.17 Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas e matrizes estéticas culturais locais, regional e nacional.		X	
	PR.EF15AR.n.1.18 Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.				
Materialidades	PR.EF15AR.n.1.19 Realizar composições	Composições artísticas		X	

	artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.			
	PR.EF15AR04.s.1.20 Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Composições artísticas visuais diversas fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.		X	
	PR.EF15AR04.d.1.21 Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.			X	
	PR.EF15AR04.d.1.22 Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.			X	
	PR.EF15AR.n.1.23 Explorar diferentes tipos de tintas e Materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experimentar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.			X	
	PR.EF15AR.n.1.24 Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.			X	
Materialidades	PR.EF15AR.n.1.25 Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre	Técnicas de expressões artísticas.		X	

	desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.					
	PR.EF15AR.n.1.26 Realizar composições artísticas de retrato e autorretrato para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Retrato e autorretrato		x		
	PR.EF15AR.n.1.31 Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.	Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais.		x		
	PR.EF15AR05.d.1.32 Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.			x		
Processos de criação	PR.EF15AR06.s.1.36 Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Criação e improviso de movimentos dançados-individual, coletivo e colaborativo.		x		
	PR.EF15AR06.d.1.37 Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.			x		
	PR.EF15AR.c.1.38 Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.					x
	PR.EF15AR11.s.1.39 Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.					x
	PR.EF15AR.n.1.40 Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.					x
Materialidades	PR.EF15AR.n.1.41 Realizar trabalhos de monotipia (técnica de impressão), para	Monotipia: técnica de impressão.			x	

	realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionando- os com produções artísticas em gravura.				
Sistemas da linguagem	PR.EF15AR04.s.1.42 Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.			x
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA					
Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.1.06 Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.	Objetivo como Essencialmente procedimental (metodologia).			
	PR.EF15AR10.s.1.07 Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado.			x
	PR.EF15AR.n.1.08 Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.	Ações básicas corporais, movimentos e o caminhar dos animais, situações cotidianas e brincadeiras.		x	
Contextos e práticas	PR.EF15AR08.s.1.09 Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal			x	
Processos de Criação	PR.EF15AR12.d.1.27 Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.		x	
Materialidades	PR.EF15AR12.d.1.28 Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.			x	
Elementos da Linguagem	PR.EF15AR09.s.1.43 Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: Relacionamento entre Suas partes na construção de movimentos expressivos.		x	
Processos de criação	PR.EF15AR.n.1.44 Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se	Sequências coreográficas a partir de vivências.		x	

	corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.				
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA					
Elementos da linguagem	PR.EF15AR14.s.1.10 Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros (altura, duração, timbre e intensidade).	x		
Materialidades	PR.EF15AR15.s.1.11 Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras. Reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	x		
	PR.EF15AR15.d.1.12 Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro	Gêneros musicais variados existente no repertório musical brasileiro.	x		
	PR.EF15AR.n.1.13 Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.	Pesquisa de sons e confecção de objetos sonoros.		x	
Processos de criação	PR.EF15AR17.s.1.33 Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.		x	
Contextos e práticas	PR.EF15AR13.s.1.45 Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais brasileiro.		x	
	PR.EF15AR13.d.1.46 Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.			
Notação e registro musical.	PR.EF15AR16.s.1.47 Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.				x
Contextos e Práticas	PR.EF15AR18.s.1.48 Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e repertório ficcional.	Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro.			x
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO					
Processos de criação	PR.EF15AR.n.1.14 Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas,	Teatro humano e de dentre bonecos:	x		

	fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	representações por meio de gêneros textuais.			
	PR.EF15AR.n.1.29 Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	Jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	x		
Contextos e Práticas	PR.EF15AR18.d.1.34 Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais a partir de situações do cotidiano.		x	
Elementos da Linguagem	PR.EF15AR19.s.1.49 Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas.		x	
Processos de criação	PR.EF15AR20.s.1.50 Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: improvisações de cenas curtas do cotidiano que representem dia e noite.			x
	PR.EF15AR22.s.1.51 Experimentar possibilidades criativas movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Encenações de movimento, voz e criação de um personagem.			x
Processos de criação	PR.EF15AR20.d.1.52 Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.				x
	PR.EF15AR21.s.1.53 Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.			x
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS					
Processos de criação	PR.EF15AR23.s.1.15 Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos integrando algumas linguagens artísticas: Meus brinquedos e minhas Brincadeiras.	x		
	PR.EF15AR23.d.1.16 Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, Exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.		x		
Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR24.s.1.30 Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras,		x	

		jogos, danças, canções e histórias.			
Patrimônio cultural	PR.EF15AR.n.1.35 Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionado as artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço Cultural local e/ou culturais relacionados às linguagens da arte.			X

2º ANO

7.1.3 COMPONENTE CURRICULAR - ARTE					
OBJETOS DE CONHECIMENTO COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º T R I	2º T R I	3º T R I
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS					
Contextos e práticas	PR.EF15AR01.s.2.01 Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	X		
	PR.EF15AR02.d.2.02 Conhecer, reconhecer e explorar os Elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.	X		
Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.2.03 Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	x		
	PR.EF15AR.n.1.26 Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.	Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais			x
	PR.EF15AR.n.2.27 Fazer composições artísticas explorando Materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza				

	(terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.				
	PR.EF15AR.n.2.38 Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas.	Monocromia e policromia		X	
	PR.EF15AR05.s.1.08 Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.		X		
	PR.EF15AR06.s.1.12 Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.		X		
	PR.EF15AR.n.1.18 Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.				
	PR.EF15AR.n.2.34 Conhecer, compreender e realizar relações cromáticas – monocromia e policromia e seus significados em um contexto colorístico, para diferenciá-las nas obras de arte e imagens do cotidiano.	Monocromia e policromia		X	
	PR.EF15AR17.s.2.53 Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo..			X
	PR.EF15AR04.s.2.04 Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.		X		
Processos de criação	PR.EF15AR04.d.1.05 Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais,	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo	X		

	instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	como referências obras e objetos artísticos.			
	PR.EF15AR04.d.1.06 Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.		X		
	PR.EF15AR04.d.1.07 Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.		X		
	PR.EF15AR.n.1.09 Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.		X		
	PR.EF15AR.n.2.10 Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.	Técnicas de expressões artísticas.	X		
	PR.EF15AR.n.2.11 Identificar e representar o gênero da arte Natureza Morta nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Gênero da arte: Natureza morta.	X		
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA					
Elementos da	PR.EF15AR10.s.2.13	Experimental	Locomoção no espaço:	x	

Linguagem	diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado.			
	PR.EF15AR.n.2.14 Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.	Ações básicas corporais, movimentos e o caminhar dos animais, situações cotidianas e brincadeiras.	x		
	PR.EF15AR09.d.1.15 Conhecer o corpo como totalidade Formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.		x		
	PR.EF15AR12.s.1.16 Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.				
	PR.EF15AR12.d.1.18 Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.				
	PR.EF15AR11.s.2.28 Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados individual, coletivo e colaborativo.		x	
	PR.EF15AR.n.1.29 Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.				
	PR.EF15AR.n.2.39 Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas a partir de vivências.			
Contextos e	PR.EF15AR08.s.2.46 Experimentar e apreciar formas distintas diferentes	Manifestações artísticas Diversas festas e			

Práticas	contextos, cultivando percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	comemorações locais e/ou regionais.			
	PR.EF15AR.c.1.47 Conhecer espaços de dança local e/ou grupos de dança local e/ou regional, regional ,assistindo espetáculos, festas populares em manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.				
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA					
Materialidades	PR.EF15AR12.d.1.17 Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	Jogos musicais: de mãos, copos, cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.	x		
	PR.EF15AR.n.2.19 Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.		x		
Contextos e práticas	PR.EF15AR13.s.2.49 Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais brasileiro.			x
	PR.EF15AR14.s.2.50 Perceber e explorar os elementos Constitutivos Da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros			
Elementos da linguagem	PR.EF15AR13.d.1.51 Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	Parâmetros sonoros			
Materialidade	PR.EF15AR15.s.2.20 Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes Sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	x		
	PR.EF15AR15.d.2.30 Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório	Gêneros musicais Variados existente no Repertório musical		x	

	musical brasileiro.	brasileiro.			
	PR.EF15AR.n.2.40 Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.	Pesquisas de sons e Confecção de objetos sonoros.		x	
Notação e Registro	PR.EF15AR16.s.2.52 Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não Convencional; representação gráfica de sons, partituras criativas etc		x	
Processo de criação	PR.EF15AR17.s.2.53 Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons e/ou Instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização Em Histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo			
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO					
Elementos da Linguagem	PR.EF15AR19.s.2.21 Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.	Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas.	x		
	PR.EF15AR20.d.2.22 Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais: dar vida a imagens (obras de arte) que tenham como temática Alimentação .	x		
	PR.EF15AR20.s.2.31 Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: Cenas curtas do cotidiano-Eu e o ambiente; rotina do meu dia com relação a minha higiene.		x	
	PR.EF15AR.n.2.41 Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Jogos teatrais; a partir Da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.).			x
Processos de criação	PR.EF15AR.n.2.54 Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos,	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas			x

	dentre outros.	do cotidiano, pequenos textos dentre outros			
	PR.EF15AR22.s.2.55 Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Encenações de movimento, voz e criação de um personagem.			x
	PR.EF15AR.n.2.56 Construir textos e roteiros teatrais Individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	Processos de criação: Criação de roteiros Teatrais a partir de leituras diversas.			x
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS					
Processos de criação	PR.EF15AR23.d.2.23 Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos Integrando algumas Linguagens artísticas: Minha escola (sons, brincadeiras, planta, maquete etc).		X	
	PR.EF15AR.n.2.57 Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	Forma estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outras.			
Patrimônio cultural	PR.EF15AR25.s.2.24 Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural Material e imaterial de culturas diversas em diferentes épocas.		X	
	PR.EF15AR0.n.2.32 Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional.		X	
Matrizes estéticas e culturais	PR.EF15AR03.s.2.25 Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de Distintas matrizes Estéticas e culturais local, regional e nacional.		X	
	PR.EF15AR24.s.2.42 Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e Culturais brasileiras: Caracterização e Experimento de Brinquedos, brincadeiras, jogos			X
	PR.EF15AR.n.1.43 Conhece as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de	.			X

	transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.			
	PR.EF15AR.n.2.44 Conhecer arte Naïf para apreciação Estética e realização de propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.	Arte Naïf: Conhecimento e composições artísticas		X
Sistemas da linguagem	PR.EF15AR07.s.2.45 Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e Registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.		X
	PR.EF15AR26.s.2.58 Explorar diferentes tecnologias e recursos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.		X

3º ANO

7.1.4 COMPONENTE CURRICULAR - ARTE					
OBJETOS DE CONHECIMENTO COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º T RI	2º T RI	3º T RI
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS					
	PR.EF15AR01.s.3.01 Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais tradicionais às contemporâneas.	x		
	PR.EF15AR.n.3.22 Conhecer e perceber os diferentes Gêneros da arte como: retrato autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas, cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Gêneros da arte: conhecimento e percepção das diferenças entre eles.		x	
Contextos e práticas	PR.EF15AR.n.3.46 Conhecer, diferenciar e caracterizar a produção artística abstrata da produção artística figurativa, seus produtores(as) de algumas diferentes épocas (Pré-história à Contemporaneidade, sem obrigatoriedade de ser linear), para realizar composições artísticas abstratas e figurativas, desenvolvendo sua percepção estética e reconhecendo os princípios estéticos.	Gênero da arte: Paisagem.			x

Elementos da linguagem	PR.EF15AR01.c.3.02 Pesquisar e conhecer a produção de artística artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.	Conhecer obras de arte Paranaense e seus produtores	x		
	PR.EF15AR02.s.3.03 Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.	x		
	PR.EF15AR.n.3.04 Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	x		
	PR.EF15AR.n.3.23 Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas experimentando esta relação	Cores frias e cores quentes.		x	
	PR.EF15AR02.d.3.24 Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.		x	
	PR.EF15AR.n.3.36 Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas.	Simetria: realização de composições artísticas.		x	
	PR.EF15AR.n.3.47 Conhecer o conceito de proporção e Simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas.	Proporção: composições artísticas.			x
	PR.EF15AR07.s.3.48 Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.			x
PR.EF15AR.n.3.49 Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é	Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais.			x	

	realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações criações a partir da natureza.				
Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR03.s.3.05 Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes Estéticas e culturais local, regional e nacional.	x		
	PR.EF15AR.n.1.06 Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.		x		
	PR.EF15AR.n.3.07 Conhecer a arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e utilizá-las como suporte interpretativo.	Arte brasileira e Afro-brasileira.	x		
	PR.EF15AR.n.3.21 Conhecer arte Naïf para valorizá-las e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.	arte Naïf conhecimento e composições artísticas.		x	
Materialidades	PR.EF15AR04.s.3.08 Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Composições artísticas visuais diversas fazendo o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	x		
	PR.EF15AR.n.3.28 Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares- produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Gênero da arte: Paisagem.		x	
Processos de criação	PR.EF15AR05.s.1.09 Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Composições artísticas visuais diversas fazendo o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.		x	
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA					
Elementos da	PR.EF15AR09.s.3.10 Estabelecer relações entre as partes do corpo e	Corpo e movimento: Relacionamento entre	x		

Linguagem	destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	suas partes na construção de movimentos expressivos.			
	PR.EF15AR10.s.3.11 Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento.	x		
	PR.EF15AR.n.3.37 Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.	Ações básicas corporais em situações cotidianas e brincadeiras.			x
	PR.EF15AR19.s.3.56 Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas.			x
Processo de criação	PR.EF15AR11.s.3.12 Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos de movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados – individual, coletivo e colaborativo.	x		
	PR.EF15AR10.d.3.38 Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas: exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e jogos.		x	
	PR.EF15AR.n.1.55 Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	Improvisação em dança : com o uso de figurinos e objetos, adereço e acessórios.			x
Contextos e práticas	PR.EF15AR08.s.3.50 Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em Diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas Diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.			x
	PR.EF15AR13.s.3.51 Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e	Gêneros musicais brasileiro: identificação e apreciação.			x

	as funções.				
	PR.EF15AR13.d.1.52 Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.				x
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA					
Elementos da Linguagem	PR.EF15AR12.s.3.13 Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.)	x		
	PR.EF15AR.n.3.53 Conhecer o conceito de paisagem sonora fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.	Paisagem sonora.			x
Materialidades	PR.EF15AR14.d.3.14 Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	Brincadeiras musicais com ritmo: (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	x		
	PR.EF15AR15.d.3.15 Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro.	x		
	PR.EF15AR15.s.3.29 Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes Sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.		x	
	PR.EF15AR.n.3.39 Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	Repertório brasileiro: canções e brincadeiras.		x	
Processo de criação	PR.EF15AR17.s.3.40 Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo	Improvisos de sonorização em histórias infantis: utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.		x	
Contextos e práticas	PR.EF15AR18.s.3.41 Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver	Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro.		x	

	e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.				
Notação e Registro	PR.EF15AR16.s.3.54 Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.			x
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO					
Contextos e práticas	PR.EF15AR18.s.3.16 Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional	Manifestações teatrais diversas: reconhecimento, fruição e ampliação de repertório, presencial ou pelos meios audiovisuais.	x		
Processos de criação	PR.EF15AR21.s.3.17 Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.	x		
	PR.EF15AR21.d.3.18 Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, textos dentre outros.		x	
	PR.EF15AR23.s.3.19 Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas	Projetos temáticos: articulação de algumas linguagens - Povos indígenas.		x	
	PR.EF15AR20.s.3.30 Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: improvisações de cenas curtas do cotidiano que representem dia e noite.		x	
	PR.EF15AR20.d.3.31 Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.		x	
	PR.EF15AR20.d.3.42 Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.			
	PR.EF15AR.n.3.43 Experimentar e representar cenicamente as	Jogos teatrais: a partir da literatura infantil,			x

	possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos.			
	PR.EF15AR.n.3.57 Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas.	Máscara: confecção o e reflexão sobre o significado de algumas máscaras.			
	PR.EF15AR22.s.3.58 Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Criações de personagens teatrais.			
	PR.EF15AR.n.3.59 Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.	História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego fazendo relação com práticas cênicas.			
Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR24.s.3.32 matrizes estéticas e culturais brasileira. Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.		x	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS					
Processo de criação	PR.EF15AR.n.3.20 Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	Formas estéticas híbridas: identificação de algumas.		x	
Materialidades	PR.EF15AR.n.1.33 Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.			x	
	PR.EF15AR04.d.1.34 Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.				x
	PR.EF15AR.n.1.35 Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de				x

	arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.				
Patrimônio Cultural	PR.EF15AR.n.3.44 Construir na sala de aula, um espaço (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.			x
Artes e Tecnologia	PR.EF15AR26.d.3.45 Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.			x
Patrimônio cultural	PR.EF15AR25.s.3.60 Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural Material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.			x

4º ANO

7.1.5 COMPONENTE CURRICULAR - ARTE					
OBJETOS DE CONHECIMENTO COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEUDOS	1º T RI	2º T RI	3º T RI
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS					
Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.4.01 Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Mitologia: identificar e realizar composições artísticas do gênero Mitologia.	x		
	PR.EF15AR.c.4.02 Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.	Artistas paranaenses: conhecimento e pesquisa.	x		
	PR.EF15AR02.d.4.03 Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.	x		
	PR.EF15AR02.d.4.04 Realizar	Composições artísticas	x		

	composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	bidimensionais e tridimensional tendo como referências obras e objetos artísticos.			
	PR.EF15AR.n.4.05 Produzir trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, isoladamente ou articulados (juntos).	Composições a partir de expressões artísticas diversas bidimensionais ou tridimensionais.	x		
	PR.EF15AR07.s.4.08 Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.	x		
	PR.EF15AR.n.4.21 Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.	Leitura de imagem: relacionar imagens pictóricas e gráficas diversas de tempos, contextos e locais diferentes.		x	
Materialidades	PR.EF15AR.n.4.06 Identificar conceitos de arte urbana ou street art, identificando alguns de seus produtores (as), para apreciação e criação de repertório.	Arte Urbana: realização de composições artísticas.	x		
	PR.EF15AR04.s.1.22 Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.			x	
	PR.EF15AR04.d.1.023 Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da				

	criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.				
	PR.EF15AR.n.1.24 Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e textura diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.				
	PR.EF15AR04.d.1.25 Explorar diferentes tipos de tintas Materiais pictóricos(industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.				
	PR.EF15AR.n.4.26 Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história Contemporaneidade, não tendo necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.			x
Processos de criação	PR.EF15AR05.s.1.07 Experimentar a criação em artes visuais modo individual, coletivo e colaborativo explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Composições artísticas visuais diversas com o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.			x
Contextos e práticas	PR.EF15AR01.s.4.48 Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais tradicionais às contemporâneas.			x
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA					
Elementos da linguagem	PR.EF15AR10.s.4.09 Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento. na construção do movimento dançado	x		
	PR.EF15AR10.d.4.10 Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.	Ações básicas corporais em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.	x		
	PR.EF15AR.n.4.27 Conhecer e	Matrizes estéticas		x	

	vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro brasileiras e indígenas.	culturais: conhecer e vivenciar características das danças Africanas, afro-brasileiras e indígenas.			
	PR.EF15AR.n.4.41 Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças entre outras.	Modalidades da dança: Conhecer e distinguir danças contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.		x	
	PR.EF15AR09.s.4.52 Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.			x
Processos de criação	PR.EF15AR10.d.4.28 Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas: por meio de brincadeiras e jogos parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc.		x	
	PR.EF15AR12.s.1.29 Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança construção de vocabulários próprios			x	
	PR.EF15AR10.d.4.42 Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.			
	PR.EF15AR.n.4.43 Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro.			x
	PR.EF15AR11.s.4.53 Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improvisado de movimentos dançados-individual, coletivo e colaborativo.			x
	PR.EF15AR09.s.4.54 Explorar e	Coreografia: percepção			x

	perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.	espacial do corpo nas coreografias prontas ou criadas.			
Contextos e Práticas	PR.EF15AR.n.4.40 Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Paraná.	Manifestações culturais: reconhecer Festas populares paranaenses.			x
	PR.EF15AR08.s.4.49 Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e Comemorações locais e/ou regionais.			x
	PR.EF15AR.c.1.50 Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal manifestações culturais.				x
	PR.EF15AR08.d.4.51 Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.	Influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança			x
UNIDADE TEMÁTICA: MUSICA					
Contextos e práticas	PR.EF15AR13.s.4.11 Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais brasileiros.	x		
	PR.EF15AR13.d.1.12 Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.		x		
	PR.EF15AR13.d.1.13 Relacionar a produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social.	Objetivo essencialmente procedimental.	x		
Elementos da Linguagem	PR.EF15AR14.s.4.14 Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).	x		
	PR.EF15AR.n.4.15 Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham estes acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	Ritmo: (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	x		
Processo de criação	PR.EF15AR12.d.1.30 Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas			x	

	manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.				
	PR.EF15AR17.d.4.31 Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: Representação de acontecimentos durante o dia e de noite.		x	
	PR.EF15AR22.s.4.32 -Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Encenações de movimento, voz e criação de um personagem.		x	
	PR.EF15AR.n.4.33 Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.		x	
	PR.EF15AR.n.1.44 Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório o musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro.			x	
Materialidades	PR.EF15AR15.s.4.57 Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as Características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes Sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.			x
Notação e Registro	PR.EF15AR15.s.4.58 Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.			x
Contextos e práticas	PR.EF15AR18.s.4.16 Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Manifestações teatrais reconhecimento do teatro presente em diferentes contextos.	x		
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO					
Processo de criação	PR.EF15AR21.s.4.17 Exercitar a imitação e o faz de conta, resinificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou Outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva	Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.	x		

	PR.EF15AR.n.4.18 Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	x		
	PR.EF15AR23.n.4.19 Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos: Articulação de linguagens Bumba meu boi.	x		
	PR.EF15AR.n.4.45 Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	Processos de criação: Criação de roteiros Teatrais a partir de leituras diversas.		x	
	PR.EF15AR.n.4.46 Realizar trabalhos cênicos, a partir de Situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais: encenação de cenas do cotidiano.		x	
	PR.EF15AR20.s.4.60 Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Jogos teatrais: improvisações teatrais diversas de cenas do cotidiano de diferentes matrizes estéticas e culturais.		x	
	PR.EF15AR.n.4.61 Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro fazendo relação com práticas cênicas.	História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego		x	
Elementos da Linguagem	PR.EF15AR19.s.4.59 Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem),sonoplastia, adereços e outros.			x
Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR.n.4.20 Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.			x
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS					
Patrimônio Cultural	PR.EF15AR.n.4.34 Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, entre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço(painel) cultural locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.	X		

Elementos da Linguagem	PR.EF15AR02.s.4.35 Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.		X	
Matrizes estéticas	PR.EF15AR03.s.4.36 Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais	Reconhecimento de Distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.		X	
	PR.EF15AR.n.1.37 Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.			X	
Materialidade	PR.EF15AR.n.4.38 Identificar e representar o gênero da arte cenas da mitologia nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Mitologia: identificar e realizar composições artísticas do gênero mitologia.		X	
	PR.EF15AR.n.1.39 Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de; hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico,			X	
Artes Integradas	PR.EF15AR.n.1.47. Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.			x	
Patrimônio cultural	PR.EF15AR25.s.4.62 Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural Material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.			x
Artes e Tecnologia	PR.EF15AR26.s.4.63 Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.			x
	PR.EF15AR.n.4.64 Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros compreendendo sua presença e importância no mundo.	Novas tecnologias mídias: identificação da arte neste meios .			

	PR.EF15AR26.d.4.65 Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.	Pesquisa na internet.			X
--	---	-----------------------	--	--	---

5º ANO

7.1.6 COMPONENTE CURRICULAR - ARTE					
OBJETOS DE CONHECIMENTO COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º T RI	2º T RI	3º T RI
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS					
Contextos e práticas	PR.EF15AR.n.5.02 Conhecer trabalhos artísticos seu produtores (as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar estes trabalhos na escola.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	X		
	PR.EF15AR08.s.5.21 Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Instalação: compreender e identificar o conceito de instalação.	X		
	PR.EF15AR.n.5.03 Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, ser a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.		X	
	PR.EF15AR.n.5.36 Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.	Modalidades da dança: conhecer e distinguir algumas.		X	
	PR.EF15AR13.d.1.37 Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.			X	
	PR.EF15AR.n.5.38 Identificar e refletir a música na mídia.	Música na mídia.		X	
Elementos da Linguagem	PR.EF15AR09.d.1.20 Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo	Composições artísticas tendo como referências obras e objetos artísticos.	X		

	integral e suas diferentes partes.				
	PR.EF15AR.n.5.31 Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.	Leitura de imagem: relacionar imagens e gráficas de tempos, e locais diferentes.			x
	PR.EF15AR02.s.5.43 Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).			x
	PR.EF15AR07.s.5.19 instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	: Reconhecimento Registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.			x
	PR.EF15AR03.s.5.04 Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Matrizes estéticas e culturais: indígenas, africanas, afro-brasileiras e outras - reconhecer algumas manifestações artísticas e culturais local e regional.	x		
Matrizes estéticas e culturais.	PR.EF15AR.n.1.18 Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania. Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias,				x
	PR.EF15AR04.s.5.05 Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Composições artísticas visuais diversas com o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	x		
	PR.EF15AR.n.5.32 Conhecer o conceito de textura gráfica Realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estamparia e grafismos corporais.	Textura gráfica ou visual: estamparias e grafismos corporais.			x
Materialidades	PR.EF15AR04.d.1.33 Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções				x

	tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.				
	PR.EF15AR04.d.1.34 Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.			x	
	PR.EF15AR.n.5.35 Compreender e analisar os diferentes gêneros de arte como: retrato e auto retrato paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Gêneros da arte: cenas religiosas e/ou Cenas históricas.		x	
	PR.EF15AR.n.5.39 Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	Cantar músicas e Executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro. Jogos teatrais:.		x	
Processos de criação	PR.EF15AR.n.5.44 Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas: exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e jogos.			x
	PR.EF15AR.n.1.45 Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.				x
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA					
Contextos e práticas	PR.EF15AR.n.5.06 Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Brasil.	Festas populares brasileiras: conhecer e identificar algumas festas populares brasileiras.	X		
	PR.EF15AR09.s.5.07 Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	X		

	PR.EF15AR10.s.5.08 Experimentar diferentes formas de orientação .no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado.	X		
Processos de criação	PR.EF15AR11.s.5.09 Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados- individual, coletivo e colaborativo.			
	PR.EF15AR12.d.1.22 Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.		X		
	PR.EF15AR.n.1.24 Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes Em diversos momentos da vida em sociedade.			X	
	PR.EF15AR.n.5.46 Conhecer o processo coreográfico e criar coreografias.	Criação e realização de coreografias.			x
	PR.EF15AR.n.1.47 Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira enquanto formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico.				x
Materialidades	PR.EF15AR12.d.1.23 Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.			X	
Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.5.10 Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.	Ações básicas corporais: conhecimento e vivencia.	x		
Contextos e práticas	PR.EF15AR13.s.5.11 Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais brasileiro.	x		
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA					
Elementos da	PR.EF15AR14.s.5.12 Perceber e explorar os elementos constitutivos	Parâmetros sonoros (altura, intensidade,	x		

Linguagem	da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	timbre, melodia, ritmo etc.).			
Materialidades	PR.EF15AR15.s.5.13 Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fonte sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e a características instrumentos musicais variados.		x	
Processos de criação	PR.EF15AR.n.1.14 Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.				
	PR.EF15AR.n.5.49 Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos sonorização histórias infantis entre outros de individual, coletivo e colaborativo.			x
Materialidades	PR.EF15AR.n.1.26 Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares utilizando diferentes formas de registro			x	
Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.5.27 Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.	Registro (desenho) dos Sons percebidos e gravados por meio de impressão gráfica construindo um mapa cartográfico.		x	
Notação e Registro	PR.EF15AR16.s.5.48 Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação. Gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.			x
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO					
Processo de criação	PR.EF15AR21.d.5.15 Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre		x	

		outros.			
	PR.EF15AR21.s.5.16 Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entras outros, ou todos integrados	x		
	PR.EF15AR.n.5.40 Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.		x	
	PR.EF15AR20.d.5.54 Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: objetos, figurinos, adereços.			x
	PR.EF15AR20.d.5.55 Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais: Encenações a partir do cotidiano.			x
	PR.EF15AR.n.5.41 Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.		x	
	PR.EF15AR.n.5.56 Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro	História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego fazendo relação com práticas cênicas.			x
	PR.EF15AR.n.5.57 .Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Jogos teatrais: a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.).			x
Contextos e práticas	PR.EF15AR.n.5.50 Conhecer sobre as características das músicas produzidas pela indústria cultural.	Indústria cultural das músicas			x
	PR.EF15AR18.s.5.51 Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de	Reconhecimento de Formas distintas de manifestações do teatro.			x

	simbolizar e o repertório ficcional.				
Elementos da Linguagem	PR.EF15AR19.s.5.52 Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outro.			x
	PR.EF15AR20.s.5.53 Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano: Eu e o ambiente.			x
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS					
Processo de criação	PR.EF15AR.n.5.28 Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Encenações e criação de personagens sem estereótipos.		x	
	PR.EF15AR.n.5.29 Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.		x	
	PR.EF15AR.n.5.58 Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.	Formas estéticas híbridas: e conhecimento fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outras.			x
Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR24.s.5.30 Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.		x	
Patrimônio Cultural	PR.EF15AR.n.5.42 Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um Espaço (painel) cultural local e/ou regional, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.		x	
Patrimônio cultural	PR.EF15AR25.s.5.59 Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento			x

	especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	valorização de culturas diversas em diferentes épocas.			
Artes e Tecnologia	PR.EF15AR26.s.5.60 Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.			x

7.2 INTRODUÇÃO E COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS

Na área de Ciências da Natureza, o processo de ensino- aprendizagem deve conduzir o estudante à compreensão de como a ciência e a tecnologia são produzidas, enfatizando-as como uma forma de obter conhecimento sobre o mundo em que se oferecem oportunidades para interpretação dos fenômenos naturais, para estabelecer relações dos seres humanos com o ambiente e com a tecnologia e assim, compreender os aspectos sobre a evolução e os cuidados da vida humana, da biodiversidade e do planeta. A intenção é ampliar a curiosidade dos estudantes, incentivá-los a levantar hipóteses e se apropriar de conhecimentos sobre os fenômenos físicos e químicos, sobre os seres vivos e as relações que se estabelecem envolvendo a natureza e a tecnologia (CORSINO, 2007). Nesse sentido, questiona-se, como organizar e fundamentar ações pedagógicas a respeito da área de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental que contribuam para a formação integral do estudante.

Por meio do planejamento e da ação pedagógica docente é possível superar a fragmentação dos conteúdos escolares com a integração das unidades temáticas, estabelecendo uma articulação entre os **Objetos de Conhecimento** os **Objetivos de Aprendizagem e conteúdos**. Entende-se que, em cada unidade temática, os objetivos de aprendizagem podem ser desdobrados e abordados pelos professores em função dos contextos regionais, culturais, econômicos e socioambientais.

A metodologia do ensino de ciências se dá no conhecer e compreender as transformações, a integração entre o sistema que compõem o corpo humano, suas funções de nutrição, coordenação, relação, reprodução, bem como as questões relacionadas a saúde. Entender como funcionam os ambientes da natureza e como a vida se renova e se mantém. Para tanto o professor deverá utilizar-se de diferentes recursos didáticos como: experiências, textos, recursos audiovisuais, leituras, pesquisas, observações, etc. Desse modo o currículo de ciências deve propiciar

condições para que professor e alunos, discutam, analisem, argumentem e avancem na compreensão do seu papel frente as demandas sociais.

Alguns **Objetos de Conhecimento** e **Objetivos de Aprendizagem** foram complementados para subsidiar a compreensibilidade dos mesmos e outros, foram construídos visando ampliar a ação pedagógica docente em sala de aula.

A articulação entre estes elementos deve garantir aos estudantes o desenvolvimento dos **Direitos de Aprendizagem**, conforme orientações do texto introdutório deste documento, específicos da área de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental (BRASIL, 2017), os quais, estão enumerados a seguir:

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho;
5. Construir argumentos com base em dados, evidências, informações confiáveis, negociar e defender ideias com pontos de vista que promovam a consciência socioambiental o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de

forma crítica, significativa, reflexiva e ética;

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;
8. Agir pessoalmente e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;

A fim de contribuir para a organização e reelaboração dos Planejamentos Curriculares dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino apresentam-se os **Objetos de Conhecimento** e os **Objetivos de Aprendizagem** que se articulam com as unidades temáticas de Ciências, por meio do organizador curricular, considerando o aprendizado necessário para cada ano do Ensino Fundamental, conforme segue:

Desenvolver a capacidade de observação dos componentes do meio, do próprio corpo e de alguns fenômenos naturais, percebendo a inter-relação entre os seres vivos e o ambiente, identificando a periodicidade de acontecimentos diários a diversidade dos materiais e as transformações realizadas pelo ser humano, reconhecendo a si mesmo como parte integrante do meio e adotando atitudes responsáveis em relação ao próprio corpo e ao ambiente. Contemplando todas as práticas do ano.

1º ANO

7.2.1 COMPONENTE CURRICULAR - CIÊNCIAS					
OBJETOS DE CONHECIMENTO COMPETÊNCIA:	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
PRÁTICAS DE CIÊNCIAS: VIDA E EVOLUÇÃO					
Corpo humano	PR.EF01CI02.a.1.01 Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.	Partes do corpo e suas funções. 1º Mudanças que aconteceram em si mesmo desde o nascimento.	X		
	PR.EF01CI02.a.1.01 Identificar e valorizar hábitos de cuidados com o próprio corpo em situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro.	Cuidados com o próprio corpo.	X		
	PR.EF01CI02.d.1.03 Relacionar as	Órgãos dos sentidos,	X		

	partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio deles.	localizações, estímulos e funções.			
Hábitos alimentares e de higiene	PR.EF01CI03.s.1.04 Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	Hábitos de higiene pessoal e saúde	X		
	PR.EF01CI.n.1.05 Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.	Hábitos alimentares saudáveis	X		
Respeito à diversidade	PR.EF01CI04.s.1.06 Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças	Semelhanças e diferenças do corpo humano. Respeito às diferenças.	X		
Vida e evolução Seres vivos no ambiente	PR.EF01CI.n.1.09 Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes	Seres vivos, suas características e a relação com o ambiente onde vivem.		X	
Seres vivos no ambiente	PR.EF01CI01.d.1.15 Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente.	Ser humano como agente transformador do meio.			X
PRÁTICAS DE CIÊNCIAS: TERRA E UNIVERSO					
Escalas de tempo	PR.EF01CI05.s.1.07 Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	Escalas do tempo: períodos diários. Escalas do tempo: dias, semanas, meses e ano	X		
	PR.EF01CI06.s.1.08 Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites seres humanos e de outros seres vivos.	Atividades diurnas e noturnas de seres humanos	X		
Sol como o astro que ilumina a Terra	PR.EF01CI.n.1.10 Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos.	Sol como fonte natural de luz. Importância do Sol para os seres vivos.		X	
	PR.EF01CI.n.1.11 Observar e identificar os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite.	Diferenças entre o dia e a noite		X	
PRÁTICAS DE CIÊNCIAS: MATÉRIA E ENERGIA					
	PR.EF01CI01.d.1.12 Reconhecer os materiais (madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano	Materiais de que são feitos os objetos de uso cotidiano: papel, vidro, madeira, metal, plástico, entre outros.			X
	PR.EF01CI01.s.1.13 Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano,	Características dos materiais presentes			X

Características dos materiais	identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	em objetos de uso cotidiano Estratégias de reutilização, reciclagem e descarte adequado dos materiais			
	PR.EF01CI01.d.1.14 Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano				X
Noções de sustentabilidade	PR.EF01CI01.d.1.16 Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.	Ações responsáveis em relação à conservação do ambiente: separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva, redução da geração de resíduos, entre outros.			X
	PR.EF01CI01.d.1.17 Conhecer práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, entre outros).				X

2º ANO

7.2.2 COMPONENTE CURRICULAR - CIÊNCIAS					
OBJETOS DE CONHECIMENTO COMPETÊNCIA:	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
PRÁTICAS DE CIÊNCIAS: VIDA E EVOLUÇÃO					
Cuidados com o corpo humano	PR.EF02CI.n.2.01 Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico.	Hábitos de higiene como prevenção de doenças, promoção do bem-estar e da saúde.	x		
	PR.EF02CI.n.2.02 Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças.	. Vacinação como prevenção de doenças	x		
	PR.EF02CI.n.2.03 Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene.	Cuidados e respeito com o corpo humano.	x		
Seres vivos no ambiente	PR.EF02CI04.s.2.05 Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	Características de plantas e animais e relação com o ambiente onde vivem.		x	
	PR.EF02CI04.d.2.06 Identificar os seres vivos aquáticos e terrestres, reconhecendo suas características no ambiente onde vive.	Seres vivos aquáticos e terrestres e relação com o ambiente		x	
	PR.EF02CI04.d.2.07 Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com	Ciclo de vida dos seres vivos. Respeito e cuidados		x	

	as plantas e animais por meio de seu cultivo e criação.	básicos com plantas e animais			
	PR.EF02CI04.d.2.08 Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.)	Diversidade de plantas e animais como fator importante para equilíbrio do ambiente. Relação de interdependência entre os seres vivos e os elementos abióticos (água, solo, ar etc.)		x	
Plantas	PR.EF02CI05.s.2.10 Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas		x	
	PR.EF02CI06.s.2.11 2 Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Partes das plantas (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e suas funções. Relações entre as plantas, o ambiente e demais seres vivos.		x	
PRÁTICAS DE CIÊNCIAS: TERRA E UNIVERSO					
Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres	PR.EF02CI.n.2.09 Identificar as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres	Características do planeta Terra: formato, presença de água, solo etc. Ambientes aquáticos e terrestres		x	
Movimento aparente do Sol no céu	PR.EF02CI07.s.2.12 Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada	Movimento aparente do Sol no céu. Sombra: variações no decorrer do dia.		x	
O Sol como fonte de luz e calor	PR.EF02CI08.d.2.13 Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que tem relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos).	O Sol como fonte de luz e calor. Importância do Sol para os seres vivos.		x	
	PR.EF02CI08.s.2.14 Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	Efeitos da radiação solar em diferentes superfícies		x	
PRÁTICAS DE CIÊNCIAS: MATÉRIA E ENERGIA					
Prevenção de acidentes domésticos	PR.EF02CI03.a.2.04 Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.	Cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos.	x		
	PR.EF02CI01.s.2.15 Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.)	Materiais que compõem			x

Propriedades e usos dos materiais	são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	os objetos da vida cotidiana. Características dos objetos em diferentes tempos e espaços.			
	PR.EF02CI02.s.2.16 Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	Noções das propriedades específicas dos materiais: flexibilidade, dureza, transparência etc. Uso dos materiais de acordo com suas propriedades.			x
	PR.EF02CI02.d.2.17 Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.	Uso consciente dos materiais.			x
	PR. EF02CI.n.2.18 Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros).	Tecnologias criadas pelo ser humano para minimizar problemas ambientais.			x

3º ANO

7.2.3 COMPONENTE CURRICULAR - CIÊNCIAS					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA:	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
PRÁTICAS DE CIÊNCIAS: VIDA E EVOLUÇÃO					
Características e desenvolvimento dos animais	PR.EF03CI04.s.3.01 Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	Modos de vida dos animais (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.)	x		
	PR.EF03CI05.s.3.02 Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	Fases de desenvolvimento dos animais.	x		
	PR.EF03CI06.s.3.03 Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	Características externas dos animais (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	x		
	PR.EF03CI06.d.3.04 Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizar grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados	Semelhanças e diferenças entre os animais. Animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) – características, relação com o homem e com o	x		

		meio. Animais invertebrados: diversidade, características, relação com o homem e com o meio.			
Biodiversidade	PR.EF03CI04.c.3.05 Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.	Diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.		x	
	PR.EF03CI04.c.3.06 Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais.	Biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente.		x	
	PR.EF03CI.n.3.07 Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências.	Ações de degradação do ambiente e suas consequência		x	
PRÁTICAS DE CIÊNCIAS: TERRA E UNIVERSO					
Características da Terra	PR.EF03CI07.s.3.08 Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	Características do planeta Terra: formato esférico, a presença de água, solo, entre outras.		x	
Observação do céu	PR.EF03CI08.s.3.09 Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	Observação de astros (Sol, demais estrelas, Lua e planetas) visíveis no céu durante o dia e durante a noite.		x	
Usos do solo	PR.EF03CI09.s.3.10 Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.	Características do solo		x	
Usos do solo	PR.EF03CI10.s.3.11 Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida	Usos do solo. Relação do solo com as diversas atividades humanas. Impactos da ação humana sobre o solo: impermeabilidade, desmatamento, erosão, poluição, entre outros. Medidas de controle dos impactos da ação humana no solo: manutenção das matas ciliares, separação dos resíduos, aterros		x	

PRÁTICAS DE CIÊNCIAS: MATERIA E ENERGIA					
Produção de som	PR.EF03CI10.s.3.11 Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma do objeto, tamanho, material do que é feito etc.) que influem nesse fenômeno.	Produção do som em diferentes objetos. Som natural e som produzido pelo ser humano. Percepção do som pelo ser humano.			x
Efeitos da luz nos materiais	PR.EF03CI02.s.3.13 Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	Interação da luz com espelhos, objetos transparentes, translúcidos e opacos			x
Luz: fonte natural e artificial	PR.EF03CI.n.3.14 Investigar sobre as fontes de luz, identificando as de origem natural e artificial.	Fontes de luz natural e artificial			x
Saúde auditiva e visual	PR.EF03CI03.s.3.15 Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	Hábitos saudáveis relacionados à prevenção e manutenção da saúde auditiva e visual, individual e coletiva. Poluição sonora e Poluição visual Benefícios e perigos da exposição solar			x

4º ANO

7.2.4 COMPONENTE CURRICULAR - CIÊNCIAS					
OBJETOS DE CONHECIMENTO O COMPETÊNCIA:	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Microrganismos	PR.EF04CI07.a.4.12 Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade	Papel dos microrganismos na produção de alimentos (iogurte, queijos, pães), combustíveis (etanol), medicamentos (antibióticos), entre outros.		x	
	PR.EF04CI08.s.4.13 Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	Formas de transmissão de doenças causadas por microrganismos, diferenciando os agentes causadores: vírus, fungos, bactérias e protozoários. Atitudes e medidas adequadas			x

		para prevenção de doenças, tais como: hábitos de higiene, saneamento básico, vacinação, entre outros.			
Célula – unidade básica dos seres vivos	PR.EF04CI.n.4.14 Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras)	Célula como constituinte básico dos seres vivos		x	
Cadeias alimentares	R.EF04CI04.s.4.15 Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	Interações entre os seres vivos nas cadeias alimentares. Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos			x
	PR.EF04CI04.d.4.16 Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar.	O papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar			x
	PR.EF04CI05.s.4.17 Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Ciclo da matéria e o fluxo de energia nos ecossistemas.			x
	PR.EF04CI06.s.4.18 Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo.	Ação dos fungos e bactérias no processo de decomposição			x
PRÁTICAS DE CIÊNCIAS: TERRA E UNIVERSO					
PR.EF03CI03.s.3.15	PR.EF04CI09.s.4.01 Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	Pontos cardeais por meio de observação do Sol e do gnômon. Outros métodos de orientação: bússola, constelações, instrumentos de orientação	x		
	PR.EF04CI10.s.4.02 Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.		x		
Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	PR.EF04CI11.s.4.03 Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	Movimentos da Lua e da Terra. Estações do ano. Calendários em diferentes culturas	x		
Sistema Solar e seus planetas	PR.EF04CI.n.4.04 Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra.	Características dos planetas do Sistema Solar.	x		
	PR.EF04CI.n.4.05 Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros.	Sistema Solar e seus componentes.	x		
Solo: características e sua composição	PR.EF04CI.n.4.19 Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua	Solo: processo de formação, composição,			x

	importância para o ambiente.	características e relação com os seres vivos.			
PRÁTICAS DE CIÊNCIAS: MATÉRIA E ENERGIA					
Água: características, estados físicos e distribuição no planeta	PR.EF04CI.n.4.06 Conhecer os estados físicos da água, identificando-os em situações do cotidiano	Água: características, estados físicos e distribuição no planeta. Importância da água para sociedade. Uso consciente e réus o da água	x		
	PR.EF04CI.n.4.07 Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra		x		
	PR.EF04CI.n.4.08. Identificar as principais fontes de poluição da água e reconhecer procedimentos de preservação deste recurso na natureza.	Fontes de poluição da água. Preservação dos recursos hídricos	x		
Misturas	PR.EF04CI01.a.4.09 Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por exemplo: solubilidade de seus componentes), reconhecendo sua composição.	Introdução a misturas homogêneas e heterogêneas. Separação de misturas		x	
Transformações reversíveis e não reversíveis	PR.EF04CI02.s.4.10 Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	Transformações dos materiais quando expostos a diferentes condições.		x	
	PR.EF04CI03.s.4.11 Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	Transformações reversíveis e não reversíveis dos materiais no cotidiano		x	

5º ANO

7.2.5 COMPONENTE CURRICULAR - CIÊNCIAS					
OBJETOS DE CONHECIMENTO O COMPETÊNCIA:	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS específico	1º TRI	2º TRI	3º TRI
PRÁTICAS DE CIÊNCIAS: VIDA E EVOLUÇÃO					
Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório Sistemas do corpo humano	PR.EF05CI.n.5.01 Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	Níveis de organização do corpo humano: célula, tecido, órgão e sistema. Sistemas digestório, respiratório e circulatório: principais órgãos e funções. Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	X		
	PR.EF05CI.n.5.02 Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo,	Corpo humano como um todo integrado	X		

	nervoso, reprodutor e outros) com funções específicas que se relacionam entre si.				
Nutrição do organismo	PR.EF05CI06.s.5.03 Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	Nutrição do organismo: relação entre os sistemas que realizam esta função	X		
	PR.EF05CI07.s.5.04 Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.		X		
Hábitos alimentares	PR.EF05CI08.a.5.05 Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando a importância da educação alimentar e nutricional	Alimentação: grupos alimentares – necessidades nutricionais - hábitos alimentares saudáveis. Importância da alimentação para promoção e manutenção da saúde.	x		
	PR.EF05CI09.s.5.06 Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.)	Distúrbios nutricionais: obesidade, subnutrição etc. Saúde física e mental: atividade física, repouso e lazer	x		
PRÁTICAS DE CIÊNCIAS: MATÉRIA E ENERGIA					
	PR.EF05CI.n.5.07 Identificar tecnologias que são utilizadas para facilitar as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar, brincar, deslocar-se e outras) relacionando-as com o desenvolvimento científico.	Tecnologias criadas pelo ser humano para facilitar atividades do cotidiano		X	
Ciclo hidrológico	PR.EF05CI02.s.5.08 Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais)	Ciclo hidrológico. Importância da cobertura vegetal para preservação e conservação dos ambientes		x	
	PR.EF05CI03.s.5.09 Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.			x	
Fontes de energia	PR.EF05CI04.s.5.10 Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.	Principais usos da água nas atividades cotidianas. Consumo consciente e sustentável dos		x	

		recursos (hídricos, energéticos e demais elementos da biosfera).			
	PR.EF05CI.n.5.12 Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis)	Fontes de energia (renováveis e não renováveis) e seu impactos no ambiente.		X	
Propriedades físicas dos materiais	PR.EF05CI01.s.5.18 Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.	Propriedades físicas dos materiais: densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, características magnéticas e mecânicas			X
	PR.EF05CI01.d.5.19 Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los	dos materiais de uso cotidiano. Uso dos materiais de acordo com suas propriedades físicas			X
Consumo consciente: noções de sustentabilidade	PR.EF05CI05.d.5.20 Reconhecer ações que possibilitem atender às necessidades atuais da sociedade, sem comprometer o futuro das próximas gerações (por exemplo: consumo consciente, redução do desperdício, preservação do patrimônio natural e cultural da cidade onde vive, destinação adequada dos resíduos, entre outros).	Noções de sustentabilidade			X
Reciclagem	PR.EF05CI05.s.5.21 Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	Tecnologias e alternativas para o descarte de resíduos sólidos			X
Constelações e mapas celestes	PR.EF05CI10.s.5.13 Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	Principais constelações e os períodos do ano que são visíveis no céu.		X	
PRÁTICAS DE CIÊNCIAS: TERRA E UNIVERSO					
Movimento de rotação da Terra	PR.EF05CI11.d.5.14 Reconhecer os movimentos da Terra, rotação e translação, e associá-los aos períodos diários e as estações do ano	Movimentos da Terra: Rotação e Translação		X	
	PR.EF05CI11.s.5.15 Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra			X	
Periodicidade das fases da Lua	PR.EF05CI12.s.5.16 Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas	Lua. Fases da Lua		X	

	aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.				
Instrumentos óticos	PR.EF05CI13.s.5.17. Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos, associando os aos tipos de informações que coletam.	Instrumentos óticos para observação e registro de objetos e imagens. Uso social dos instrumentos óticos		X	

7.3 INTRODUÇÃO E COMPONENTES CURRICULARES EDUCAÇÃO FÍSICA

Na contemporaneidade a Educação Física escolar continua sendo permeada e influenciada pela diversidade de abordagens pedagógicas que desde o final da década de 1970, apontam questionamentos pertinentes a respeito da importância e relevância da Educação Física no ambiente escolar e social.

Entende-se que é de fundamental importância termos clareza da função social da Educação Física na escola, para definirmos a nossa prática pedagógica em consonância com os propósitos da mesma. Assim, pode-se dizer que tal função social consiste em contribuir significativamente no processo de formação humana integral dos sujeitos construtores da sua própria história e da cultura, críticos e criativos, capazes de identificar e reconhecer seu próprio corpo e os dos demais, seus limites e possibilidades. Nesse sentido, as experiências oportunizadas por meio da diversidade de conhecimentos e conteúdos possíveis de serem tematizados nas aulas de Educação Física exigem uma leitura crítica da realidade, no sentido de transformá-los em possibilidades de experiências significativas, adequadas às características dos estudantes em objetos de análise e investigação pedagógica.

Neste documento os **objetos de conhecimento** e respectivos **objetivos de aprendizagem** estão organizados em seis **unidades temáticas** que serão abordadas durante os primeiros anos do Ensino Fundamental. Conforme a BNCC (BRASIL, 2017) essas unidades são: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura. Diante do exposto, este documento procura auxiliar na superação de problemáticas históricas relacionadas à fragmentação dos conhecimentos e consequente ruptura na transição das etapas do Ensino Fundamental. Por meio da articulação entre as **unidades temáticas** os respectivos **objetos de conhecimento** e **objetivos de aprendizagem**, a Educação Física deverá garantir aos estudantes **direitos de aprendizagem** específicos durante o Ensino Fundamental dos anos iniciais sendo eles:

1. Compreender as origens das manifestações da Cultura Corporal e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual, levando em consideração as constantes transformações sociais.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das manifestações da Cultura Corporal, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural de forma crítica.
3. Refletir criticamente a respeito das relações entre a vivência das manifestações da Cultura Corporal e os processos de formação humana integral.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os modelos disseminados pelas mídias, e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às manifestações da Cultura Corporal e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes manifestações da Cultura Corporal, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as manifestações da Cultura Corporal como elementos constitutivos da identidade histórica e cultural dos povos e grupos, respeitando e acolhendo as diferenças.
8. Usufruir das manifestações da Cultura Corporal de forma autônoma para potencializar o envolvimento em tempos/espacos de lazer, garantido como direito social, ampliando as redes de sociabilidade e a promoção da saúde individual e coletiva.
9. Reconhecer o acesso às manifestações da Cultura Corporal como direito dos cidadãos, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar, vivenciar e (re)criar diferentes Brincadeiras, Jogos, Danças, Ginásticas, Esportes, Lutas, Práticas corporais de aventura e outras manifestações da Cultura Corporal, valorizando o trabalho coletivo, o protagonismo e a inclusão social.

É importante salientar que a organização das **unidades temáticas** se baseia na compreensão de que o lúdico pode ser enfatizado em todas as manifestações da Cultura Corporal, ainda que essa não seja a única finalidade da Educação Física na escola. Ao experimentar Brincadeiras, Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas,

Práticas corporais de Aventura dentre outras manifestações, para além da ludicidade, os estudantes se apropriam das lógicas intrínsecas a essas manifestações (regras, códigos, rituais, sistemáticas de funcionamento, organização, táticas etc.) assim como estabelecem relações entre si e com a sociedade por meio das representações e dos significados que lhes são atribuídos. Por essa razão, a delimitação dos **objetivos de aprendizagem** privilegia oito dimensões de conhecimento inter-relacionadas:



Experimentação: refere-se à dimensão do conhecimento que se origina pela vivência das manifestações da Cultura Corporal, pelo envolvimento corporal na realização das mesmas;

Uso e apropriação: refere-se ao conhecimento que possibilita ao estudante ter condições de realizar de forma autônoma a diversidade de manifestações da Cultura Corporal;

Fruição: implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais, bem como das diferentes manifestações da Cultura Corporal oriundas dos diversos períodos e momentos históricos, lugares e grupos;

Reflexão sobre a ação: refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências da Cultura Corporal e daquelas realizadas por outros;

Construção de valores: vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das manifestações da Cultura Corporal, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltados ao

exercício da cidadania em prol da transformação em uma sociedade verdadeiramente justa e democrática, por meio da equidade social

Análise: está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das manifestações da Cultura Corporal;

Compreensão: está também associada ao conhecimento dos conceitos, referindo-se ao esclarecimento do processo de inserção das manifestações da Cultura Corporal no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar da Cultura Corporal no mundo;

Protagonismo comunitário: refere-se às ações e conhecimentos necessários para os/as estudantes participarem, de forma confiante e autoral, em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às manifestações da Cultura Corporal, tomando como referência valores favoráveis à convivência e transformação social;

A metodologia da disciplina se dá por meio das unidades temáticas propostas: dança, ginástica, jogos, brincadeiras e brinquedos, a Educação Física tem a função social de contribuir para que os alunos se tornem sujeitos capazes de reconhecer o próprio corpo. Tem como objeto de ensino as manifestações corporais e sua potencialidade formativa. O corpo deve ser reconhecido de modo ético em experiências que contribuam para o desenvolvimento humano. Com relação ao esporte, ginástica, jogos, brincadeiras, danças, sugere-se que os conteúdos apresentados aos alunos busquem uma certa organização da execução dessas atividades, observando os alunos e suas diferentes manifestações, registro para posterior orientação se houver reações desfavoráveis dos alunos.

A seguir, apresenta-se o organizador curricular, contendo os **objetos de conhecimento** e os **objetivos de aprendizagem** da Educação Física, organizados a partir das **unidades temáticas**, considerando-se o aprendizado necessário para cada ano do Ensino Fundamental, no intuito de contribuir para a reorganização e reelaboração dos Planejamentos Curriculares do 1º ao 5º ano da rede municipal de ensino. Além do organizador curricular o Referencial Curricular do Paraná apresenta um glossário de termos e um quadro sugestivo de conteúdos relacionados aos objetos de conhecimento.

O quadro abaixo apresenta as Unidades Temáticas por ano

Unidades Temáticas/Ano	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	Brincadeiras e jogos de matrizes Indígena e Africana	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo
Esportes	Jogos esportivos de precisão	Jogos esportivos de marca	Jogos esportivos de campo e taco	Jogos esportivos de rede/parede	Jogos esportivos de invasão
Ginásticas	Ginástica Geral e o reconhecimento do corpo	Ginástica Geral e o reconhecimento do corpo	Ginástica Geral	Ginástica Geral	Ginástica Geral
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	Danças do contexto comunitário local e regional	Danças do Brasil	Danças de matrizes Indígena e Africana	Danças do Mundo
Lutas			Jogos de luta	Lutas do contexto comunitário local e regional	Lutas de matrizes Indígena e Africana
Práticas corporais de aventura			Jogos de aventura	Jogos de aventura	Jogos de aventura

1º ANO

7.3.1 COMPONENTE CURRICULAR– EDUCAÇÃO FÍSICA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA:	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: ESPORTES					
	PR.EF12EF05.a.1.01 Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados,		X		

Jogos esportivos de Precisão	adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico	Jogos que evidenciem conhecimentos e práticas ligadas aos esportes de precisão como: Bocha, Golfe, Golfe 7, Tiro com arco, Tiro esportivo, entre outros			
	PR.EF12EF06.a.1.02 Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.		X		
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: BRINCADEIRAS E JOGOS					
Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	PR.EF12EF01.a.1.03 Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Cai no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Polícia e ladrão dentre outros.		X	
	PR.EF12EF02.c.1.04 Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem			X	
	PR.EF12EF03.c.1.05 Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.			X	
	PR.EF12EF04.s.1.06 Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras, jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.			X	
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: GINÁSTICA					
	Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos,				X

Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	adotando procedimentos de segurança.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.			
	PR.EF12EF08.a.1.08 Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.				X
	PR.EF12EF09.a.1.09 Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.				X
	PR.EF12EF10.a.1.10 Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como emoções e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.				X
	PR.EF01EF.n.1.11 Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.				X
	PR.EF01EF.n.1.12 Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.				X
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: DANÇAS					
Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	PR.EF12EF11.a.1.13 Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas.	Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira, entre outras.			X
	PR.EF12EF12.a.1.14 Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.				X

2º ANO

7.3.2 COMPONENTE CURRICULAR– EDUCAÇÃO FÍSICA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA:	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS específico	1º TRI	2º TRI	3º TRI

PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: ESPORTES					
Jogos esportivos de Marca	PR.EF12EF05.a.2.01 Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico	Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas relacionadas às provas do Atletismo, Ciclismo, Levantamento de peso, Remo, entre outros.	X		
	PR.EF12EF06.a.2.02 Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.		X		
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: BRINCADEIRAS E JOGOS					
Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	PR.EF12EF01.a.2.03 Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pão, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Polícia e ladrão, entre outros.		X	
	PR.EF02EF.n.2.04 Experimentar e compreender as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e consciência corporal, categorias do movimento, fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento.			X	
	PR.EF12EF02.c.2.05 Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.			X	
	PR.EF12EF03.c.2.06 Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.			X	

	PR.EF12EF04.s.2.07 Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.			X		
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: GINÁSTICAS						
Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	PR.EF12EF07.a.2.08 Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.				X	
	PR.EF02EF.n.2.09 Compreender as possibilidades do movimento corporal, refletindo sobre a ação, a percepção e consciência corporal dos movimentos executados.				X	
	PR.EF12EF08.a.2.10 Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.				X	
	PR.EF12EF09.s.2.11 Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras;				X
	PR.EF12EF10.a.2.12 Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.	Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras				X
	PR.EF02EF.n.2.13 Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, movimenta-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos					X
	PR.EF02EF.n.2.14 Compreender as estruturas de predominância perceptiva relacionada à percepção dos lados do corpo, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.					X
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: DANÇAS						
Danças do contexto	PR.EF12EF11.a.2.15 Experimentar e	Gato e rato, Adoletá,		X		

comunitário local e regional	fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal	Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira dentre outras;			
	PR.EF12EF12.a.2.16 Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Vanerão, Sertanejo, Fandango, QuebraMana, Nhô-Chico, Pau de Fitas, entre outras		X	

3º ANO

7.3.3 COMPONENTE CURRICULAR– EDUCAÇÃO FÍSICA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA:	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: ESPORTES					
Jogos esportivos de campo e taco	PR.EF35EF05.a.3.08 Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico.	Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas do Beisebol, Softbol, Críquete, entre outros		X	
	PR.EF35EF06.a.3.09 Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.			X	
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: BRINCADEIRAS E JOGOS					
Brincadeiras e jogos	PR.EF35EF01.d.3.01 Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultura	Matriz Indígena: Adugo/Jogo da onça, Tydimure/Tihimore Corrida com Tora, Contra os marimbondos, Pirarucu foge da rede/Pirarucu fugitivo, Ronkrã/Rōkrã/Rokrá, Peikrã/Kopû-Kopû/Jogo de peteca, Jogo de	X		
	PR.EF35.EF02.a.3.02 Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana		X		

populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana	PR.EF35EF03.d.3.03 Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas	bolita, Jogo Buso dentre outros. Matriz Africana: Shisima, Terra e mar, Pegue o bastão, Jogo da velha, Labirinto, Mbube Mbube (Imbube), entre outros.	X		
	PR.EF35EF04.d.3.04 Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.		X		
Ginástica geral	PR.EF35EF07.a.3.14 Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras			X
	PR.EF35EF08.a.3.15 Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.				X
	PR.EF03EF.n.3.16 Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal				X
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: DANÇAS					
Danças do Brasil	PR.EF35EF09.a.3.10 Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Forró, Frevo, Arrocha, Samba, Samba de Gafieira, Soltinho, Pagode, Lambada, Xote, Xaxado, entre outras.		X	
	PR.EF35EF10.d.3.11 Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil.			X	
	PR.EF35EF11.d.3.12 Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil.			X	

	PR.EF35EF12.a.3.13 Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais			X	
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: LUTAS					
Jogos de luta	PR.EF03EF.n.3.05 Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico.	Luta de dedos, "Rinha de Galo", Jogos de desequilíbrio (Agachado, de joelhos, em pé, em um pé só), Lutas de toque (Toque nas costas, nos ombros etc.), entre outras	X		
	PR.EF03EF.n.3.06 1 Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.		X		
	PR.EF03EF.n.3.07 Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta.		X		
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: JOGOS DE AVENTURA					
Jogos de aventura	PR.EF03EF.n.3.17 Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.			X
	PR.EF03EF.n.3.18 Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.				X
	PR.EF03EF.n.3.19 Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.				X
	PR.EF03EF.n.3.20 Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando os patrimônios público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática				X

	segura e consciente, em diversos tempos/espacos.				
--	--	--	--	--	--

4º ANO

7.3.4 COMPONENTE CURRICULAR– EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA:	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: ESPORTES					
Jogos esportivos de rede-parede	PR.EF35EF05.a.4.01 -Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados	Jogos que evidenciem o conhecimento e a prática dos esportes de Rede: Voleibol, Vôlei de praia, Tênis de mesa, Badminton, Peteca, Manbol, Frescobol, Tênis de campo dentre outros; e Parede: Pelota basca, Raquetebol, Squash, entre outros.	X		
	PR.EF35EF06.a.4.02 Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.		X		
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: BRINCADEIRAS E JOGOS					
Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	PR.EF35EF01.d.4.06 Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Bilboque, Esconde esconde, Gato mia, Pega Pega, Pé na lata, loiô, Pipa, Amarelinha, Elástico, Bola queimada, entre outras		X	
	PR.EF35EF02.d.4.07 Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil			X	
	PR.EF35EF03.d.4.08 Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.			X	
	PR.EF35EF04.d.4.09 Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.		X		
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: GINASTICAS					
	PR.EF35EF07.a.4.10 Experimentar		X		

Ginástica geral	e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outra			
	PR.EF35EF08.a.4.11 Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança			X	
	PR.EF04EF.n.4.12 Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.			X	
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: DANÇAS					
Danças de matrizes Indígena e Africana	PR.EF35EF09.a.4.13 Experimental, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Matriz Indígena: Toré, Kuarup, Acyigua, Atiaru, Buzoa, Da onça, Do Jaguar, Kahê-Tuagê, Uariuaiú, Cateretê, Caiapós, Cururu, Jacundá, O gato, entre outras. Matriz Africana: Ahouach, Guedra, Schikatt, Gnawa, Quizomba, Semba, entre outras.			X
	PR.EF35EF10.d.4.14 Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana.				X
	PR.EF35EF11.d.4.15 Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana				X
	PR.EF35EF12.a.4.16 Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-las e desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais				X
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA : LUTAS					
	PR.EF35EF13.a.4.03 Experimental, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos		X		

Lutas do contexto comunitário local e regiona	presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.	Capoeira, Karatê, Judô, Jiu Jitsu, entre outras.			
	PR.EF35EF14.a.4.04 1 Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas		X		
	PR.EF35EF15.a.4.05 Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.		X		
Jogos de aventura	PR.EF04EF.n.4.17 -Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.			X
	PR.EF04EF.n.4.18 Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico				X
	PR.EF04EF.n.4.19 Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.				X
	PR.EF04EF.n.4.20 Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espacos.				X

5º ANO

7.3.5 COMPONENTE CURRICULAR– EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO COMPETÊNCIA:	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: ESPORTES					
	PR.EF35EF05.a.5.01 Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando	Jogos que	X		

Jogos esportivos de Invasão	estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados	evidenciem o conhecimento e a prática dos esportes como: Futebol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tapembol, Corfebol, Tchoukball, Futebol americano, Rugby, Rugby sevens, Hóquei sobre a grama, Polo aquático, Frisbee, Netball, entre outros.				
	PR.EF35EF06.a.5.02 Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.		X			
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: BRINCADEIRAS E JOGOS						
Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	PR.EF35EF01.d.5.06 Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural			X		
	PR.EF35EF02.d.5.07 Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo	Jan Ken Po, Bets, Dodge ball, Bola queimada, Amarelinha, Jogos de perseguição (em círculo, em travessia, espalhados), Bugalha, Pula cela, Perna de pau, Cabo de guerra, Gude, loiô, Bilboque, Pipa Pião, entre outras			X	
	PR.EF35EF03.d.5.08- Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas				X	
	PR.EF35EF04.d.5.09- Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis				X	
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: GINÁSTICAS						
Ginástica gera	PR.EF35EF07.a.5.14 Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte)			X	
	PR.EF35EF08.a.5.15 - Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de	dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial,				X

	segurança	percepção motora, entre outras.			
	PR.EF05EF.n.5.16 - Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais				x
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: DANÇAS					
Danças do Mundo	PR.EF35EF09.a.5.10 Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem	Valsa, Tango, Bolero, Cha-ChaCha, Zook, Swing, Fox-Trot, Rumba, Mambo, entre outras.		x	
	PR.EF35EF10.d.5.11 Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do mundo.			x	
	PR.EF35EF11.d.5.12- Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo.			x	
	PR.EF35EF12.a.5.13- Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais			x	
PRÁTICAS EDUCAÇÃO FÍSICA: LUTAS					
Lutas de matrizes Indígena e Africana	PR.EF35EF13.d.5.03 Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural	Matriz Indígena: Aipenkuit, Hukahuka, Idjassú, Luta marajoara, Maculelê, entre outras. Matriz Africana: Laamb, Dambe, Ngolo, Musangwe, entre outras.	X		
	PR.EF35EF14.d.5.04 Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas		X		
	PR.EF35EF15.a.5.05 Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais		X		
	PR.EF05EF.n.5.17- Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza,				x

Jogos de aventura	valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.			
	PR.EF05EF.n.5.18- Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.				x
	PR.EF05EF.n.5.19- Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.				x
	PR.EF05EF.n.5.20- Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espços.				x

7.4 INTRODUÇÃO AO COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO

A disciplina de Ensino Religioso está presente nos currículos escolares no Brasil, assumindo diferentes formatos de acordo com os períodos históricos e a legislação vigente. A primeira forma de inclusão dos temas religiosos na educação brasileira, que se perpetuou até a Constituição da República em 1891, pode ser identificada nas atividades de evangelização promovidas pela Companhia de Jesus, de confissão católica, conforme o documento nominado de *Ratio Studiorum*. Com o advento da República e do ideal positivista de separação entre Estado e Igreja, todas as instituições e assuntos de ordem pública buscaram se reestruturar de acordo com o critério de laicidade interpretada no sentido de neutralidade religiosa. Em 1934, a disciplina de Ensino Religioso passa a ser contemplada nos currículos da educação pública, salvaguardando o direito individual de liberdade de credo. Dessa forma, o artigo da Constituição da Era Vargas que tratava do Ensino Religioso trazia a seguinte redação:

“O ensino religioso será de frequência facultativa e ministrado de acordo com os princípios da confissão religiosa do aluno manifestada pelos pais ou responsáveis e constituirá matéria dos horários nas escolas públicas primárias, secundárias, profissionais e normais” (BRASIL, 1934, art. 153).

Dessa forma, a Constituição de 1934, assim como as que vieram na sequência, pretendiam responder à questão da laicidade do Estado com o acréscimo e

manutenção do caráter facultativo da disciplina, uma vez que, legalmente garantido o direito de não participar do Ensino Religioso, a liberdade de credo do cidadão estaria igualmente garantida. A concepção religiosa desse período era, portanto, restritiva e abordava unicamente a doutrina cristã. Somente na Constituição de 1988 em seu Art. 210 - §.1º, o teor do texto ficou mais sucinto no que diz respeito a laicidade quando afirma: “O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental”. A possibilidade de um Ensino Religioso aconfessional, coerente com um Estado Laico só se concretizou legalmente na redação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 e sua respectiva correção, em 1997, pela Lei 9.475/97. De acordo com o artigo 33 da LDBEN, o Ensino Religioso recebeu a seguinte caracterização:

Art. 33 – O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de Educação Básica assegurado o respeito à diversidade religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo. § 1º – Os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do Ensino Religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão de professores. § 2º – Os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso.

Para viabilizar a proposta de Ensino Religioso no Paraná, a Associação Inter Religiosa de Curitiba (Assintec), formada por um grupo de representantes das diversas organizações religiosas que formam a sociedade civil organizada, atua desde 1973 em conjunto com Estados e Municípios na elaboração de material pedagógico e cursos de formação continuada. Nesse sentido, considerando o processo histórico vivenciado pelo Estado do Paraná, a construção dos documentos orientadores estaduais para a Educação Básica, as Diretrizes Curriculares Nacionais e a homologação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Fundamental, que define as Competências Gerais e Específicas para a Área de Ensino. É importante salientar que o objeto de estudo do Componente Curricular Ensino Religioso tem variado ao longo de sua história.

A metodologia do Ensino Religioso deve possibilitar uma relação dialética, um “*fazer pedagógico*” dinâmico, permitindo a interação e o diálogo no processo de construção e socialização do conhecimento, de maneira que professor e aluno juntos possam (re)significar o conhecimento. Não se trata de oferecer uma receita pronta e definitiva, mas uma sugestão a partir da qual o professor possa desenvolver os conteúdos desta disciplina, usando de sua criatividade.

Para tanto, sugerem-se três momentos metodológicos: o primeiro sendo uma atividade de sensibilização, que permita integrar os diferentes aspectos do educando: biofísico, afetivo, cognitivo, cultural, social, religioso, ético e estético. Estas atividades de integração (holopraxis) são orientadas com a intencionalidade de propiciar ao aluno uma abertura ao outro, bem como a humanização e estabelecimento de relações que favoreçam o aprendizado por meio do diálogo.

No momento seguinte sugere-se como passo metodológico a realização da observação-reflexão-informação. Segundo o FONAPER (Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso, 2000, p. 34 e 35) esses momentos se interligam, numa dinâmica, num movimento constante, portanto, não são estanques e nem isolados. Desse modo, busca-se decodificar e analisar os elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, enfocando os conteúdos em uma rede de relações e de forma progressiva, propiciando ao aluno a ampliação de sua visão de mundo, o exercício do diálogo inter-religioso e a valorização das diferentes expressões religiosas e místicas a partir do seu contexto sócio-cultural.

O terceiro e último momento constitui-se em uma síntese final, na qual o resultado de todo processo se estabelece por meio de comportamentos éticos e articulação entre conteúdos.

O desenvolvimento e a organização do Referencial Curricular do Paraná foram elaborados em consonância com as Competências Gerais da BNCC. Para tanto, o Ensino Religioso deve atender os seguintes objetivos:

- a) Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos sempre contemplando as 4 matrizes religiosas que forma a religiosidade brasileira (Indígena, Afro, Ocidental e Oriental);
- b) Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença tanto individuais e coletivas, com o propósito de promover o conhecimento e a efetivação do que está prescrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares diferentes de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania. (BRASIL, 2017, pg. 434).

Nesse sentido, as Competências Específicas apontadas para o Ensino Religioso na BNCC e, por consequência, presentes no Referencial Curricular do Paraná, efetivam o prescrito na LDB/96/97 e são propositivas ao indicar a importância de:

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/organizações religiosas e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. (BNCC, BRASIL. 2017, pg. 435).

Ao considerar as especificidades da disciplina, ressalta-se que os encaminhamentos metodológicos devem primar pela garantia dos direitos de aprendizagem e estar em consonância com a legislação vigente. As demais, a avaliação deve ser concebida sob uma perspectiva formativa com a finalidade de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem. Ressalta-se que, para o desenvolvimento do encaminhamento pedagógico em sala de aula, os professores contemplem as quatro matrizes que formam a religiosidade brasileira: Matriz Indígena, Matriz Africana, Matriz Ocidental e Matriz Oriental. O estudo destas matrizes tem por objetivo fortalecer o exercício da cidadania, o fomento ao conhecimento, além de ampliar os horizontes dos estudantes em relação à diversidade religiosa. O diálogo inter-religioso é uma possibilidade de superação do grande desafio da humanidade: vivermos juntos em paz com respeito e alteridade.

Apresenta-se o componente curricular do 1º ao 5º ano composto pelas unidades temáticas sendo identidades e alteridades, manifestações religiosas, contemplando as

quatro matrizes: indígenas, ocidental, africana e oriental para serem aprendidos na escola, com intuito de estabelecer relações entre seus trabalhos individuais e em grupo.

1º ANO

7.4.1 COMPONENTE CURRICULAR– ENSINO RELIGIOSO					
OBJETOS DE CONHECIMENTO O COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TR I	2º TR I	3º TR I
UNIDADE TEMÁTICA: IDENTIDADES E ALTERIDADES (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL)					
O eu, o outro e o nós	PR.EF01ER01.s.1.1 Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	O sentido de organização social e pertencimento nos espaços de vivência (a família, a escola, o bairro e a cidade).	x		
	PR.EF01ER02.s.1.2 Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.		x		
Imanência e Transcendência	PR.EF01ER03.a.1.3 Reconhecer e respeitar as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão simbólica) de cada um.		x		
	PR.EF01ER04.a.1.4 Valorizar a diversidade de formas de vida. (Natureza, seres humanos e animais)		x		
UNIDADE TEMÁTICA: MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL).					
Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.	PR.EF01ER05.s.1.5 Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	x		
	PR.EF01ER06.s.1.6 Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.		x		
Lugares Sagrados	PR.EF01ER.n.1.7 Conhecer lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	Lugares sagrados e não sagrados na comunidade e nos espaços de vivência.	x		
Organizações Religiosas	PR.EF01ER.n.1.8 Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência a partir da sua realidade.	As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).		x	
Símbolos Religioso	PR.EF01ER.n.1.9 Conhecer a simbologia religiosa e os símbolos religiosos naturais e/ou construídos.	Símbolos religiosos naturais e construídos.		x	
Festas Religiosas	PR.EF01ER.n.1.10 Conhecer diferentes festas populares religiosas no contexto onde vive.	As diferentes festas onde se vive.			x
Ritos e Rituais	PR.EF01ER.n.1.11 Conhecer a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação.	Diferentes ritos de Iniciação e suas características			x

		ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)			
Linguagens Sagradas	PR.EF01ER.n.1.12 Conhecer alguns mitos orais e escritos.	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).			x

2º ANO

7.4.2 COMPONENTE CURRICULAR– ENSINO RELIGIOSO					
OBJETOS DE CONHECIMENTO TO COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
IDENTIDADES E ALTERIDADES (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL)					
O eu, família e o ambiente de convivência.	PR.EF02ER01.s.2.1 Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	O sentido de Organização social e pertencimento nos espaços de vivência	x		
	PR.EF02ER02.s.2.2 Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.		x		
	PR.EF02ER.n.2.3 Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços: familiar e comunitário (privado e público).				
Memórias e símbolos	PR.EF02ER03.s.2.4 Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros).		x		
	PR.EF02ER04.s.2.5 Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.		x		
Símbolos Religiosos	PR.EF02ER05.s.2.6 Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	Símbolos religiosos Naturais e construídos.	x		
UNIDADE TEMÁTICA: MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL).					
Alimentos Sagrados	PR.EF02ER06.s.2.7 Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	Os alimentos sagrados Seu simbolismo dentro das organizações religiosas.	x		
	PR.EF02ER07.s.2.8 Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e organizações religiosas.		x		
Lugares Sagrados	PR.EF02ER.n.2.9 Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência	Lugares sagrados e não sagrados na comunidade e nos espaços de vivência.	x		

	e referência. PR.EF02ER.n.2.10 Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados.				
Organizações Religiosas	PR.EF02ER.n.2.11 Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	As diferentes Organizações religiosas, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).		x	
Festas Religiosas	PR.EF02ER.n.2.12 Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive.	As diferentes festas onde se vive.			x
Ritos e Rituais	PR.EF02ER.n.2.13 Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais de passagem nas organizações religiosas.	Diferentes ritos de iniciação e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).			x
Linguagens Sagradas	PR.EF02ER.n.2.14 Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nas diferentes culturas e organizações religiosas.	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).			x

3º ANO

7.4.3 COMPONENTE CURRICULAR– ENSINO RELIGIOSO					
OBJETOS DE CONHECIMENTO TO COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º T RI
IDENTIDADES E ALTERIDADES (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL)					
Espaços e Territórios religiosos	PR.EF03ER01.c.3.1 Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições no Brasil.	Os diferentes lugares Sagrados brasileiros (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Africana, Ocidental e Oriental).	x		
	PR.EF03ER02.s.3.2 Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.		x		
UNIDADE TEMÁTICA: MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL).					
Organizações Religiosas.	PR.EF03ER.n.3.3 Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil.	As organizações religiosas brasileiras.	x		
	PR.EF03ER.n.3.4 Reconhecer a		x		

	estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive.				
Práticas Celebrativas	PR.EF03ER3.s.3.5 Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes organizações religiosas.	As diferentes festas Da religiosidade brasileira.		x	
	PR.EF03ER04.s.3.6 Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.			x	
Festas Religiosas	PR.EF03ER.n.3.7 Reconhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.			x	
Ritos e Rituais	PR.EF03ER.n.3.8 Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.	Diferentes ritos de iniciação e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)		x	
Indumentárias Religiosas	PR.EF03ER05.s.3.9 Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e organizações religiosas	Vestimentas e indumentárias religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).			x
	PR.EF03ER06.s.3.10 Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.				x
Linguagens Sagradas	PR.EF03ER.n.3.11 Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.	Mitos de criação: do mundo, dos homens e das coisas nas diferentes organizações. Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).			x

. 4º ANO

7.4.4 COMPONENTE CURRICULAR– ENSINO RELIGIOSO					
OBJETOS DE CONHECIMENTO COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º T RI	2º TRI	3º TRI
IDENTIDADES E ALTERIDADES (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL)					
Lugares Sagrados	PR.EF04ER.n.4.1 Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as	Os diferentes lugares sagrados, suas características e	x		

	tradições/organizações religiosas do mundo.	(contemplando especificidades as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).			
Organizações Religiosas.	PR.EF04ER.n.4.2 Reconhecer o papel exercido por homens e mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas.	O papel de homens e mulheres na hierarquia religiosa.	x		
Ritos e Religiosos	PR.EF04ER01.s.4.3 Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Diferentes ritos de iniciação e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).		x	
	PR.EF04ER02.a.4.4 Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes manifestações e organizações religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros).			x	
	PR.EF04ER03.s.4.5 Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, morte e casamento, entre outros).			x	
	PR.EF04ER04.s.4.6 Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes organizações religiosas.			x	
Representações religiosas na arte.	PR.EF04ER05.s.4.7 Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e organizações religiosas.	A importância da arte seu simbolismo dentro das organizações religiosas.			x
UNIDADE TEMÁTICA: CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL).					
Ideia(s) de divindade(s)	PR.EF04ER06.s.4.8 Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	Diferentes formas de expressões e manifestações religiosas na comunidade e espaços de vivência.			
	PR.EF04ER07.s.4.9 Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e organizações religiosas.				

5º ANO

7.4.5 COMPONENTE CURRICULAR- ENSINO RELIGIOSO					
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
COMPETÊNCIA	HABILIDADES				
IDENTIDADES E ALTERIDADES (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL)					

Organizações Religiosas	PR.EF05ER.n.5.1 Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização.	As diferentes Organizações religiosas, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	x		
	PR.EF05ER.n.5.2 Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo.		x		
	PR.EF05ER.n.5.3 Identificar a existência do sagrado feminino na diversidade religiosa.		x		
Festas Religiosas	PR.EF05ER.n.5.4 Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada.	As diferentes festas religiosas no contexto onde se vive e no mundo.	x		
Linguagens Sagradas	PR.EF05ER.n.5.5 Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos.				
UNIDADE TEMÁTICA: CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL).					
Narrativas Religiosas	PR.EF05ER01.s.5.6 Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e organizações religiosas como recurso para preservar a memória.	Textos sagrados orais e escritos nas diferentes religiões (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).		x	
Mitos nas organizações religiosas.	PR.EF05ER02.s.5.7 Identificar mitos de criação em diferentes culturas e organizações religiosas.			x	
	PR.EF05ER03.s.5.8 Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).			x	
Ancestralidade e tradição oral.	PR.EF05ER04.s.5.9 Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.			x	
	PR.EF05ER05.s.5.10 Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.				x
	PR.EF05ER06.s.5.11 Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.			x	

7.4 INTRODUÇÃO AO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

Para os anos iniciais do Ensino Fundamental, na Geografia, os objetos de conhecimento apresentam como foco principal a importância de se conhecer os espaços de vivência, a ludicidade – estabelecendo e desenvolvendo as relações espaciais (topológicas, projetivas e euclidianas) bem como a necessidade de aulas de campo para a compreensão dos espaços. Nesse sentido, o documento apresenta a seguinte dinâmica:

No 1.º ano, discutem-se questões inerentes ao modo de vida das crianças em diferentes lugares; situações de convívio em diferentes lugares; ciclos naturais e a vida cotidiana; diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia; pontos de referência e

condições de vida nos lugares de vivência bem como os diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.

No 2.º ano, a criança ampliará questões pertinentes a convivência e interações entre pessoas na comunidade; riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação; experiências da comunidade no tempo e no espaço; mudanças e permanências; tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes; localização, orientação e representação espacial; os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade bem como qualidade ambiental dos lugares de vivência.

Já no 3.º ano, apresentam-se discussões relacionadas a cidade e o campo: aproximações e diferenças; paisagens naturais e antrópicas em transformação; matéria-prima e indústria; produção, circulação e consumo; impactos das atividades humanas.

No 4.º ano, como objetos de conhecimento temos: território e diversidade cultural; processos migratórios no Brasil e no Paraná; instâncias do poder público e canais de participação social; relação campo e cidade; unidades político-administrativas do Brasil; territórios étnico-culturais; trabalho no campo e na cidade; produção, circulação e consumo; sistema de orientação; elementos constitutivos dos mapas; conservação e degradação da natureza.

No 5.º ano, trabalha-se, em um nível de complexidade maior que os anos anteriores, questões envolvendo a dinâmica populacional; a divisão política administrativa do Brasil; diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais; o processo de formação da população brasileira: a diversidade cultural construída pelas diferentes etnias; território, redes e urbanização; trabalho e inovação tecnológica; mapas e imagens de satélite; representação das cidades e do espaço urbano; qualidade ambiental; diferentes tipos de poluição e gestão pública da qualidade de vida.

Considerando os conteúdos historicamente sistematizados em Geografia, torna-se necessário pensar nas questões afetivas e de ordem social dos estudantes para o desenvolvimento integral, tendo em vista a importância da continuidade do processo de alfabetização geográfica, que deve ser iniciada na Educação Infantil, indo para os Anos Iniciais e continuando nos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. De acordo com a BNCC:

É importante, na faixa etária dos anos iniciais, o desenvolvimento da capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, os alunos desenvolvem a percepção e o domínio do espaço (BRASIL, 2017 p. 365).

Reforçamos que o estudo da Geografia é relacionado à construção de uma educação humana e integral, auxiliando os estudantes na definição de seus caminhos em busca de uma sociedade mais igualitária, justa e solidária, a partir da possibilidade de realizar (re) leituras de mundo, compreendendo seus espaços e as contradições socioespaciais, especialmente, entendendo sua importância enquanto sujeitos na construção dos arranjos espaciais e no desenvolvimento de uma práxis espacial.

A metodologia utilizada para o ensino de geografia quanto ao espaço geográfico deve ser compreendido como resultado da interação entre dinâmica físico-natural e humano-social. Abordar sobre a dinâmica da natureza, as relações espaço-temporais, sociedade e natureza e as relações de poder. Para tanto o professor pode utilizar-se de recursos como: leitura e interpretação de textos, visitas, maquetes, produção oral e escrita, pesquisas, apresentações, leitura e interpretação de fotos, imagens, gráficos, tabelas e mapas.

Tendo em vista a relação dialética entre as questões locais e mundiais, no atual processo de mundialização do capital, os **Direitos de Aprendizagem** em Geografia configuram-se como estruturadores para os estudantes compreenderem situações desiguais existentes na sociedade, sendo agentes da transformação social, compreendendo as relações existentes entre a sociedade e a natureza.

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão localização e ordem.
4. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio-técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
5. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o

respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

6. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Na intencionalidade de contribuir para (re) organização dos documentos orientadores curriculares das redes de ensino da Educação Básica existentes no Paraná, apresentam-se, a seguir, as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem do componente curricular Geografia, considerando o rol de aprendizagens inerentes para cada ano do Ensino Fundamental.

A seguir apresenta-se o objetivo geral do ensino de geografia para cada ano e a tabela com o organizador curricular.

1º ANO

7.4.1 COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E O SEU LUGAR NO MUNDO					
Situações de convívio em diferentes lugares.	PR.EF01GE04.a.1.1 Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio em que vive.	Regras de convívio e sua importância em diferentes espaços;	x		
O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	PR.EF01GE01.a.1.4 Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.	Espaços de moradia e vivência; Ambiente rural e urbano (campo e cidade); Cômodos dos espaços de vivência e moradia e suas utilidades.		x	
O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	PR.EF01GE02.a.1.5 Identificar semelhanças e diferenças entre brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.	jogos e Jogos e Brincadeiras de diferentes épocas e lugares.		x	
Situações de convívio em diferentes lugares.	PR.EF01GE03.a.1.10 Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas.	Espaço público de uso coletivo e seus diferentes usos. Regras de convivência no trânsito.			x
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL					

Pontos de referência	PR.EF01GE08.a.1.2 Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras.	Mapas mentais e diferentes formas de representação espacial.	x		
	PR.EF01GE09.a.1.3 Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Mapas simples; Trajetos; Referenciais de lateralidade, localização em sala de aula, orientação e distância.	x		
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO					
Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.	PR.EF01GE06.s.1.6 Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Diferentes formas de moradias e os tipos de materiais utilizados para sua construção; Materiais utilizados para produção de mobiliários, brinquedos e objetos de uso cotidiano.		x	
Diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.	PR.EF01GE07.a.1.11 Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade.	O trabalho e as profissões.			x
	PR.EF01GE.n.1.12 Observar e identificar o papel do trabalho na organização do espaço escolar, relatando as atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, segurança, ensino, gestão).	O trabalho na escola.			x
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS					
Ciclos naturais e a vida cotidiana.	PR.EF01GE05.a.1.7 Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros).	Relação entre os ritmos da natureza e os ambientes de vivência (estações do ano, dia e noite, temperatura e umidade).		x	
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA					
Condições de vida nos lugares de vivência.	PR.EF01GE10.a.1.8 Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.), e as mudanças que estes acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem.	Comportamento das pessoas e lugares diante das manifestações naturais; Relação clima-moradia-brincadeiras.		x	
	PR.EF01GE11.s.1.9 Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente	Hábitos alimentares e vestuário da comunidade ao longo do ano.		x	

2º ANO

7.4.2 COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL					
Localização, orientação e representação espacial.	PR.EF02GE08.a.2.1 Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.	Formas de representação espacial dos espaços de vivência (desenhos, mapas mentais, maquetes); Elementos naturais e culturais da paisagem dos lugares de vivência.	x		
	PR.EF02GE09.a.2.2 Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.	Projeção horizontal, vertical e oblíqua na observação e representação de um lugar de vivência ou objeto.	x		
	PR.EF02GE10.s.2.3 Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	Percepção espacial: pontos de referência, localização, organização e representação espacial.	x		
	PR.EF02GE.n.2.4 Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos de referência próximos, a fim de o estudante conhecer o espaço onde está localizado.	Compreensão da localização de sua escola, seu endereço e pontos de referência.	x		
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E O SEU LUGAR NO MUNDO					
Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	PR.EF02GE01.a.2.5 Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização.	O bairro: formação Migratória organização dentro do município.		x	
	PR.EF02GE02.s.2.6 Comparar costumes e tradições populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Costumes, tradições e diversidade da população do bairro.		x	
Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	PR.EF02GE03.a.2.12 Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Meios de Transporte; Uso responsável dos meios de comunicação e transporte; Regras de trânsito.			x
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS					
	PR.EF02GE04.a.2.7 Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza.	Modo de vida das pessoas em diferentes lugares.		x	
Mudanças e permanências	PR.EF02GE05.a.2.8 Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um	Mudanças das paisagens de um		x	

	mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.	mesmo lugar em diferentes tempos (bairro – cidade).			
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO					
Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	PR.EF02GE06.a.2.9 Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), identificando as atividades cotidianas, realizadas em cada um desses períodos.	Atividades cotidianas do dia e da noite.			x
	PR.EF02GE07.a.2.13 Descrever as atividades extrativa (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.	Atividades extrativas que dão origem a produtos do nosso cotidiano; Problemas ambientais causados pela produção industrial e extração.			x

3º ANO

7.4.3 COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL					
Representações cartográficas.	PR.EF03GE07.a.3.1 Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.	Leitura cartográfica (legendas, símbolos e noção de escala).	x	x	x
Representações cartográficas.	PR.EF03GE06.a.3.8 Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros.	Formas de representação cartográfica: imagens bidimensionais e tridimensionais do município; Pontos Cardeais.		x	
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E O SEU LUGAR NO MUNDO					
A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	PR.EF03GE01.a.3.2 Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	Município: limites, diversidade social e cultural no campo e na cidade; O trânsito no município.	x		
	PR.EF03GE02.a.3.3 Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região.	Contribuição cultural dos diferentes grupos sociais nos lugares de vivência (Bairro-Município-Região).	x		
	PR.EF03GE03.a.3.4 Reconhecer os diferentes modos de vida (hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes) de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.		x		
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS					
Paisagens naturais	PR.EF03GE04.a.3.5 Explicar como os	Paisagem Natural e		x	

e antrópicas em transformação.	processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.	Antrópica (modificada); Componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.			
	PR.EF03GE.n.3.6 Perceber as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades socioeconômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço.	Mudanças e transformações das Paisagens dos lugares de vivência, a partir das Atividades socioeconômicas.		x	
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO					
Matéria-prima e indústria.	PR.EF03GE05.a.3.7 Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.	Produtos cultivados e extraídos da natureza; Matéria-prima e indústria; Relação campo e cidade no trabalho e na indústria.		x	
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA AMBIENTE QUALIDADE DE VIDA					
Produção, circulação e consumo.	PR.EF03GE08.s.3.9 Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	Produção e consumo; Produção de lixo; Redução, reciclagem e reuso para lixos e resíduos.			
Impactos das atividades humanas.	PR.EF03GE09.s.3.10 Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	Uso dos recursos Naturais nas atividades cotidianas Problemas ambientais causados pelo uso dos recursos natura			x
	PR.EF03GE10.s.3.11 Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	Consumo consciente Da água na agricultura, pecuária e produção de energia.			x
	PR.EF03GE11.s.3.12 Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	Alterações ambientais no campo e na cidade causadas pelas atividades econômicas.			x

4º ANO

7.4.4 COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
COMPETÊNCIA	HABILIDADES				
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL					
Elementos	PR.EF04GE10.a.4.1 Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos,	Elementos de um mapa; Tipos de mapas;	x	x	x

constitutivos dos mapas.	políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Leitura e análise de mapas temáticos.			
Sistema de orientação	PR.EF04GE09.s.4.2 Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	Pontos cardeais e colaterais; Orientação espacial: Localização de elementos vizinhos ao município e ao estado e compreensão destes locais inseridos no país e no mundo.	x		
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS					
Unidades político-Administrativas do Brasil.	PR.EF04GE05.s.4.3 Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	Organização hierárquica das Unidades Político-Administrativas oficiais nacionais e suas fronteiras, (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região);	x		
Territórios étnico culturais	PR.EF04GE06.c.4.6 Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Paraná e Brasil, tais como terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, compreendendo os processos geográficos, históricos e culturais destas formações.	Territórios étnico-culturais no Paraná e no Brasil (terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos).		x	
Relação campo e cidade.	PR.EF04GE04.a.4.8 Reconhecer especificidades e analisar interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matérias- primas e produtos.	Interdependência entre o campo e a cidade (considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas); Matéria-prima e produtos;		x	
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E O SEU LUGAR NO MUNDO					
Território e diversidade cultural.	PR.EF04GE01.s.4.4 Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	Características de diferentes culturas, suas influências e contribuição na formação da cultura local, regional e brasileira. afro- (indígenas, brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc	x		
Processos migratórios no Brasil	PR.EF04GE02.c.4.5 Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dos principais grupos da formação	Fluxos migratórios e A formação populacional e cultural do Brasil,	x		

e no Paraná	populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.	dando ênfase a formação do Paraná.			
Instâncias do poder público e canais de participação social.	PR.EF04GE03.s.4.12 Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	Poder executivo, Legislativo e judiciário; Órgãos do poder público municipal; Canais de participação social no município; Trânsito seguro, direito e dever de todos.	x		
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO					
Trabalho no campo e na cidade.	PR.EF04GE07.a.4.7 Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência entre eles.	O trabalho no campo e na cidade.		x	
Produção, circulação e consumo.	PR.EF04GE08.a.4.9 Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo passos para essa transformação (o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral).	Produção, circulação e consumo de produtos.		x	
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA AMBIENTE QUALIDADE DE VIDA					
Conservação e degradação da natureza	PR.EF04GE11.a..10 Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (clima, relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	Características da paisagem do Paraná e do Brasil: relevo, vegetação, clima e hidrografia, etc; Transformações da Paisagem do município, Paraná e Brasil, causadas Pela ação do home		x	
	PR.EF04GE.n.4.11 Estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e do Paraná com as paisagens de outros lugares.	Principais paisagens do mundo; Semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e Paraná com as paisagens de outros lugares.		x	

5º ANO

7.4.5 COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO					
Dinâmica Populacional	PR.EF05GE01.s.5.1 Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura	Urbanização e Crescimento populacional do Paraná. Dinâmicas populacionais paranaenses no contexto do Brasil e da América do Sul.	x		
A divisão política	PR.EF05GE.n.5.2 Identificar as unidades	Unidades Político-	x		

administrativa Brasil.	político administrativas da Federação Brasileira (Estados), para compreender a formação das cinco regiões da Federação.	administrativas da Federação Brasileira (Estados); Regiões do Brasil: (população, clima, vegetação, relevo e hidrografia); O Brasil no mundo;			
Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	PR.EF05GE02.a.5.3 Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, observando as condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades.	Diferenças étnico-raciais, étnico-culturais e desigualdades sociais.	x		
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS					
Território, redes e urbanização.	PR.EF05GE03.a.5.4 Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc.	Funções urbanas das cidades; Expansão urbana.		X	
	PR.EF05GE04.a.5.5 Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana, compreendendo a interdependência que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços.	Redes urbanas: seu Papel entre as cidades e nas interações urbanas entre campo e cidade.			X
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL					
Mapas e imagens de Satélite.	PR.EF05GE08.a.5.6 Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças.	Observação das transformações das paisagens urbanas a partir de sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes; Coordenadas Geográficas, (linhas imaginárias: paralelos, meridianos, trópicos, linha do equador); Continentes e suas principais características; Os oceanos.		x	
Representação das cidades e do espaço urbano.	PR.EF05GE09.a.5.7 Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos.	Hierárquicas entre as cidades; Conceitos básicos de cartografia, aplicação e uso de mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas.		x	

UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO					
Trabalho e inovação tecnológica.	PR.EF05GE05.a.5.8 Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, fazendo uma relação entre o antes e o depois do desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes setores da economia.	Transformações e Desenvolvimento Tecnológico no trabalho.			
	PR.EF05GE06.a.5.9 Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo.	Inovações tecnológicas nos meios de transporte e comunicação; Redes de transportes e comunicação;		x	
	PR.EF05GE07.c.5.10 Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, dando ênfase ao contexto do Paraná.	Fontes de energia na produção industrial, agrícola e extrativa do Paraná.			x
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA					
Qualidade ambiental	PR.EF05GE10.a.5.11 Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, assoreamento, poluição por pesticidas, marés negras etc.), compreendendo o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista socioambiental	Impacto das ações Humanas sobre a natureza.			x
Diferentes tipos de poluição.	PR.EF05GE11.a.5.12 Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico, destruição de nascentes etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Problemas ambientais causados pela ação do homem; Ações para minimização e/ou solução dos problemas ambientais.			x
Gestão pública da qualidade de vida.	PR.EF05GE12.a.5.13 Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, educação e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Qualidade de vida respeito às regras de trânsito e as consequências do não cumprimento dessas regras.			x

7.5 INTRODUÇÃO AO COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação n.º 9.394/1996, estabeleceu enquanto responsabilidade dos governos federal, estaduais e municipais, a elaboração de novas diretrizes e definição de conteúdos com base na cientificidade e nas questões do mundo contemporâneo, de modo que, dentre os temas propostos numa perspectiva de inclusão

social estão, as diversidades, problemáticas sociais e contextos locais, além dos conteúdos presentes na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017).

Em 2003, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação sofreu a primeira alteração em seu texto original com base na Lei 10.639/2003, a qual estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira. Reforçando essa proposta, em 2004, foram homologadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e em 2008, a Lei n.º 11.645/2008 estabelecendo a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura dos povos indígenas do Brasil.

Diante da problematização de questões que envolvem diferentes sujeitos, tempos e espaços, o conhecimento histórico deve ser debatido como forma de pensar e indagar sobre elementos do passado e do presente, construindo explicações, desvendando significados, interpretando e constituindo memória histórica. Trata-se de transformar a história em ferramenta a serviço de um discernimento maior sobre as experiências humanas e as sociedades em que se vive, de modo que professores(as) e estudantes sejam protagonistas do processo de ensino e aprendizagem, assumindo atitude historiadora diante dos conteúdos propostos no âmbito do Ensino Fundamental.

A metodologia do ensino da disciplina de história dar-se-á estabelecendo-se articulações entre abordagens teórico-metodológicas distintas, resguardadas as diferenças e até a oposição entre elas, possibilitando aos alunos compreenderem as experiências e os sentidos que os sujeitos dão a elas. Ao se apropriar destas produções e concepções, o ensino de história contribuirá para a formação de uma consciência histórica crítica dos alunos, uma vez que o estudo das experiências do passado, nessa perspectiva, permite formar pontos de vista históricos por negação aos tipos tradicionais e exemplar de consciência histórica. A ruptura com os modelos que pautam suas produções na linearidade temporal e na redução das interpretações a causas e consequências permite ampliar as possibilidades de explicação e compreensão do fato histórico. O professor deverá fazer uma abordagem dos conteúdos sob a exploração de novos métodos de produção do conhecimento histórico incluindo vários recortes temporais, numa perspectiva de diversidade, porém partindo da realidade dos alunos, utilizando-se de recursos como: fotos, álbuns, documentos pessoais, relatos de pessoas com experiências pioneiras, resgate de valores culturais, atividades lúdicas, visitas a lugares históricos, etc.

É imprescindível que o professor retome constantemente com os alunos como se dá a produção do conhecimento histórico para que assim os alunos compreendam os

limites do livro didático, diferentes interpretações de um mesmo acontecimento histórico, a necessidade de ampliar o universo de consultas para entender melhor diferentes contextos, que o conhecimento histórico é uma explicação sobre o passado que pode ser contemplada com novas pesquisas e pode ser refutada ou validada pelo trabalho de investigação do historiador. O professor deverá ir muito além do livro didático por estes possuírem explicações limitadas, buscando em outros referenciais, complemento ao conteúdo tratado em sala de aula.

Conforme a BNCC (BRASIL, 2017), o Componente Curricular de História deve promover os seguintes **Direitos de Aprendizagem:**

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder, processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Dentre os temas que predominam no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, apontamos que os objetivos de aprendizagem contemplam diferentes graus de

complexidade, tendo como objetivo principal entre o 1.º e o 2.º ano, o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”, destacando o conhecimento de si, das referências do mundo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade. Entre o 3.º e o 4.º ano evidenciam-se as particularidades locais por meio da noção de lugar em que se vive e das dinâmicas em torno da cidade e dos regionalismos (Estado), diferenciando aspectos da vida privada e da vida pública, urbana e rural. No 5.º ano, o destaque está na diversidade de povos e culturas e suas formas de organização, realizando uma breve introdução ao início da humanidade. Elementos como a cidadania, direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades propõe uma educação voltada ao convívio e ao respeito entre os povos.

Com esse propósito, a pesquisa e o estudo de fontes/registros variados e da produção cultural na constituição da memória, da identidade e do patrimônio, irá permear a proposta de ensino de História no decorrer dessa etapa de ensino, analisando contextos e sociedades passadas e contemporâneas.

A partir dos apontamentos e dos estudos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da consulta do Referencial Curricular do Estado do Paraná, estabeleceram-se no organizador curricular conforme tabela adiante.

1º ANO

7.5.1 COMPONENTE CURRICULAR HISTORIA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO					
As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	PR.EF01HI02.s.1.07 Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	- Narrativas familiares e comunitárias.	X		
	PR.EF01HI02.d.1.08 Identificar problemas em sua realidade, pesquisar e conversar sobre possíveis soluções.		X		
	PR.EF01HI03.s.1.09 Descrever e distinguir os seu papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	- Ações individuais e Coletivas no ambiente familiar, escolar e comunitário.	X		
	PR.EF01HI03.d.1.10 Identificar tarefas individuais e coletivas no ambiente familiar		X		
	PR.EF01HI03.a.1.11 Conhecer e comparar famílias em diferentes temporalidades, espaços, culturas e relações de trabalho, identificando semelhanças e diferenças, mudanças e permanências.	-Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas.	X		
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO					
A vida em casa, a vida na escola	PR.EF01HI05.s.1.12 Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e			X	

e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	- Contexto histórico e cultural do brincar.			
	PR.EF01HI05.a.1.13 Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias.			X	
A vida em família: Diferentes configurações e vínculos.	PR.EF01HI06.s.1.14 Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	- Histórico familiar e relações de convívio.			X
	PR.EF01HI06.d.1.15 Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar.				X
	PR.EF01HI07.s.1.15 Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças.				X
A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	PR.EF01HI08.s.1.20 Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade.	- Festas e comemorações na escola, na família e na comunidade.			X
	PR.EF01HI08.d.1.21 Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar.				X
	PR.EF01HI08.d.1.22 Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e Comemorações.				X
	PR.EF01HI08.d.1.23 Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade.	- Histórico da edificação e da comunidade escolar.			X
	PR.EF01HI08.d.1.24 Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham.				X
	PR.EF01HI08.a.1.25 Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.				X
	UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO				
A escola e a Diversidade do grupo social envolvido.	PR.EF01HI04.d.1.18 Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais.	- A escola e a diversidade de grupos envolvidos: relações de trabalho e cooperação.			X
	PR.EF01HI04.d.1.19 Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar.				X

2º ANO

7.5.2 COMPONENTE CURRICULAR HISTORIA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
UNIDADE TEMÁTICA: AS FORMAS DE REGISTRAR AS EXPERIÊNCIAS DA COMUNIDADE					
A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	PR.EF02HI01.a.2.01 Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	- Espaços de sociabilidade.	X		
	PR.EF02HI02.d.2.02 Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras).		X		
	PR.EF02HI02.s.2.03 Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio.	- Relações sociais e diferentes grupos da comunidades.	X		
	PR.EF02HI03.d.2.04 Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.		X		
	PR.EF02HI03.s.2.05 Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação.	- Participação social	X		
O tempo como Medida	PR.EF02HI06.s.2.16 Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	Tempo cronológico		x	
	PR.EF02HI07.s.2.17 Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.			x	
	PR.EF02HI07.d.2.18 Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo cronológico.			x	
	PR.EF02HI07.d.2.19 Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade.	Tempo Histórico		x	
	PR.EF02HI07.d.2.20 Estabelecer comparações entre passado e presente.			x	
	PR.EF02HI07.d.2.21 Perceber a passagem do tempo e a evolução de objetos e tecnologias por meio de imagens e narrativas;			x	
	PR.EF02HI07.d.2.22 Identificar mudanças e permanências nas pessoas, nos objetos e lugares ao longo do tempo.			x	
As fontes: relatos orais, objetos, imagens(pinturas, fotografias, vídeos),músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e	PR.EF02HI08.s.2.23 Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	Fontes históricas			x
	PR.EF02HI09.s.2.24 Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados				x

comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	e outros são descartados.				
	PR.EF02HI09.d.2.25 Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou imaterial, que retratem diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar.				X
	PR.EF02HI09.d.2.26 Reconhecer a importância da conservação dos bens e espaços públicos e privados.				X
	PR.EF02HI10.s.2.27 Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.				X
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO					
As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	PR.EF02HI04.s.2.05 Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	- Narrativas familiares e comunitárias.	X		
	PR.EF02HI04.d.2.06 Conhecer elementos da própria história de vida.		X		
	PR.EF02HI04.d.2.07 Identificar o nome e sobrenome como elementos da sua identidade.	História de vida da criança, da família e da comunidade.	X		
	PR.EF02HI04.d.2.08 Identificar os laços de parentesco na árvore genealógica.		X		
	PR.EF02HI04.d.2.09 Perceber a diversidade no contexto familiar.	Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas.	X		
	PR.EF02HI04.d.2.10 Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos).		X		
	PR.EF02HI04.d.2.11 Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros.		X		
UNIDADE TEMÁTICA MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO					
A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação	PR.EF02HI04.d.2.12 Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nele.	- Contexto histórico e Cultural de atividades realizadas pela criança e sua comunidade.		X	
	PR. EF02HI05.s.2.13 Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.			X	
	PR. EF02HI05.d.2.14 Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio.	Diversidade cultural e cidadania no meio social.		X	
	PR. EF02HI05.d.2.15 Conhecer etnias e			X	

social e espacial.	culturas que caracterizam nossa sociedade.				
	PR.EF02HI06.s.2.16 Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	Tempo cronológico		X	
	PR.EF02HI07.s.2.17 Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.			X	
	PR.EF02HI07.d.2.18 Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo cronológico.			x	
UNIDADE TEMÁTICA O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE					
A sobrevivência e a relação com a natureza.	PR.EF02HI10.s.2.27 Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância	- Trabalho, lazer e As relações sociais Na comunidade.			X
	PR.EF02HI10.d.2.28 Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância.				X
	PR.EF02HI10.d.2.29 Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente.				X
	PR.EF02HI11.s.2.30 Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	Formação histórica e populacional da cidade.			x

3º ANO

7.5.3 MATRIZ CURRICULAR HISTORIA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
UNIDADE TEMÁTICA: AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPOEM A CIDADE E O MUNICÍPIO					
O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e Étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais Do lugar onde vive	PR.EF03HI01.s.3.01 Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.	Formação histórica e populacional da cidade.	x		
	PR.EF03HI01.d.3.02 Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade.		x		
	PR.EF03HI01.d.3.03 Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra.		x		
	PR.EF03HI01.d.3.04 Conhecer, comparar e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e		x		

	relações sociais.				
	PR.EF03HI01.d.3.05 Identificar e utilizar marcadores temporais e noções de anterioridade e posterioridade, ordenação, sucessão e simultaneidade.	Acontecimentos e marcadores temporais no estudo da cidade.	x		
	PR.EF03HI02.s.3.06 Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.		x		
O “Eu”, o “Outro” e os grupos sociais e Que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	PR.EF03HI02.d.3.07 Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram nos últimos tempos.	Narrativas históricas sobre a cidade.	x		
	PR.EF03HI03.s.3.08 Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.		x		
	PR.EF03HI03.d.3.09 Conhecer e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros).		x		
Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	PR.EF03HI04.s.3.10 Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	Memória e patrimônio histórico e em que vive e cultural da cidade.		x	
	PR.EF03HI04.d.3.11 Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município			x	
	PR.EF03HI04.d.3.12 Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando dos mesmos.			x	
	PR.EF03HI05.s.3.13 Identificar os marcos históricos do lugar compreender seus significados.			x	
As pessoas e os grupos e os grupos que compõem a cidade e o município. A produção dos marcos de memória: formação cultural da população.	PR.EF03HI05.d.3.14 Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória.	População e diversidade cultural local.		x	
	PR.EF03HI06.s.3.15 Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.			x	
	PR.EF03HI06.d.3.16 Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município.			x	
	PR.EF03HI07.s.3.17 Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.			x	
	PR.EF03HI07.d.3.18 Conhecer os diferentes grupos que constituíram a população, a			x	

	cultura e o espaço local.				
A produção dos marcos da memória: cidade e o campo, aproximações e diferenças.	PR.EF03HI08.s.3.19 Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.	Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.		x	
	PR.EF03HI08.d.3.20 Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e permanências, semelhanças e diferenças.			x	
	PR.EF03HI08.d.3.21 Pesquisar acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época.			x	
	PR.EF03HI08.d.3.22 Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.			x	
	PR.EF03HI08.d.3.23 Identificar as narrativas pessoais e dos grupos como formas de reconstruir as memórias e a história local.	Memórias e narrativas de pessoas do campo e da cidade.		x	
	PR.EF03HI08.d.3.24 Relacionar as histórias que as famílias contam com as manifestações folclóricas e tradições.			x	
	PR.EF03HI08.d.3.25 Narrar histórias contadas pelas famílias ou grupos estudados.			x	
	PR.EF03HI08.d.3.26 Identificar e comparar diferentes fontes históricas como elementos da memória de um grupo.			x	
PR.EF03HI08.d.3.27 Identificar e experienciar brincadeiras e brinquedos do seu tempo e de outras temporalidades.			x		
UNIDADE TEMÁTICA: A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO					
A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de Conservação ambiental	PR.EF03HI09.s.3.28 Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	A cidade: espaços públicos e privados.			X
	PR.EF03HI09.d.3.29 Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).				X
	PR.EF03HI09.d.3.30 Compreender a importância das áreas de conservação para a população em tempos diferentes.				
A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de Conservação ambiental	PR.EF03HI10.a.3.31 Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos.	A cidade e suas atividades: trabalho cultura e lazer.			
	PR.EF03HI12.s.3.33 Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de				

	outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.			
	PR.EF03HI12.d.3.34 Conhecer profissões, lutas e conquistas no mundo do trabalho.			
	PR.EF03HI12.d.3.35 Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado. Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.			
	PR.EF03HI12.d.3.36 Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado.			
	PR.EF03HI12.d.3.37 Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.			
	PR.EF03HI12.d.3.38 Conhecer os poderes que caracterizam a organização administrativa do município.			

4º ANO

7.5.4 COMPONENTE CURRICULAR HISTORIA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
UNIDADE TEMÁTICA: TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS					
A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	PR.EF04HI01.s.4.01 Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	A humanidade na História.	x		
	PR.EF04HI01.d.4.02 Identificar-se como sujeito histórico.		x		
	PR.EF04HI02.s.4.03 Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).		x		
	PR.EF04HI02.d.4.04 Associar as necessidades humanas ao processo de sedentarização e ao surgimento das primeiras comunidades/ sociedades.		x		
O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	PR.EF04HI03.s.4.09 Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.		x	
UNIDADE TEMÁTICA: AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS AS MIGRAÇÕES					
O surgimento espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	PR.EF04HI09.s.4.05 Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	Processos migratórios e os primeiros grupos humanos.	x		
UNIDADE TEMÁTICA: CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS					
A circulação de pessoas e as	PR.EF04HI04.s.4.06 Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das	Povos indígenas	x		

Transformações no meio natural.	primeiras comunidades humanas.				
	PR.EF04HI04.d.4.07 Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras.		x		
	PR.EF04HI04.c.4.08 Reconhecer Kaingang, Guarani e Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado.		x		
A circulação de pessoas e as Transformações no meio natural.	PR.EF04HI05.a.4.10 Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente.	Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.		x	
	PR.EF04HI05.d.4.11 Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.			x	
A invenção do comércio e a circulação de produtos.	PR.EF04HI06.s.4.12 Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	O trabalho e a exploração da mão de obra escrava.		x	
	PR.EF04HI06.c.4.13 Pesquisar sobre a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados			x	
As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	PR.EF04HI07.s.4.14 Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	Caminhos, transportes e atividades econômicas na formação do Estado do Paraná.		x	
	PR.EF04HI07.d.4.15 Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.				
	PR.EF04HI07.c.4.16 Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná, além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades.			x	
	PR.EF04HI07.c.4.17 Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história do Estado.			x	
O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	PR.EF04HI08.s.4.18 Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de formação e comunicação) ediscutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	Comunicação e sociedade.		x	
UNIDADE TEMÁTICA: QUESTOES HISTORICAS RELATIVAS AS MIGRAÇÕES					
Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos	PR.EF04HI10.a.4.19 Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural	Formação da sociedade brasileira/paranaense.			x

indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.	que formou a população paranaense.				
	PR.EF04HI10.c.4.20 Compreender como se deu a chegada dos portugueses e africanos às terras brasileiras e à localidade paranaense associando à exploração das terras e recursos.				x
	PR.EF04HI10.d.4.21 Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.				x
Processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil	PR.EF04HI11.s.4.22 Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional)	Impacto dos movimentos migratórios na sociedade brasileira			x
As dinâmicas Internas de Migração no Brasil a partir dos anos 1960	PR.EF04HI11.c.4.23 Pesquisar e conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros).	Impacto dos movimentos migratórios internos no Estado do Paraná.			x
	PR.EF04HI11.c.4.24 Conhecer as principais festas e manifestações artísticas e culturais do Paraná.				x

5º ANO

7.5.5 COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
UNIDADE TEMÁTICA: POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL					
O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	PR.EF05HI01.s.5.01 Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	Nomadismo e sedentarismo na formação das primeiras sociedades.	X		
	PR.EF05HI01.d.5.02 Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo.		X		
	PR.EF05HI01.d.5.03 Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano.		X		
	PR.EF05HI01.d.5.04 Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com chegada dos portugueses.	Relações de trabalho e cultura no processo de formação da população brasileira.	X		
	PR.EF05HI01.c.5.05 Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense.		X		
	PR.EF05HI01.c.5.06 Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná.		X		
As formas de organização social e política: a noção	7 Identificar os mecanismos de organização do vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou ordenação social.	Formação, organização e estrutura do Estado.	x		
	PR.EF05HI02.d.5.08 Relacionar a disputa		x		

de Estado.	por terras férteis à garantia de sobrevivência e poder de um grupo sobre outro, originando o governo de um território.				
	PR.EF05HI02.d.5.09 Discutir e compreender a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade.		x		
	PR.EF05HI02.d.5.10 Entender como se deu a chegada dos portugueses ao Brasil e a organização do sistema de governo durante o período colonial brasileiro.	Organização política e econômica no Brasil Colônia.	x		
	PR.EF05HI02.d.5.11 Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar mineração e mão-de-obra escravizada.		x		
PR.EF05HI02.c.5.12 Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional.	x				
O papel da Religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	PR.EF05HI03.a.5.13 Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, respeitando as diferenças	Diversidade cultural dos antigos povos		x	
	PR.EF05HI03.d.5.14 Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas.			x	
	PR.EF05HI03.c.5.15 Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem.	Diversidade cultural No Paraná		x	
	PR.EF05HI03.c.5.16 Conhecer povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho.			x	
Cidadania, Diversidade Cultural e respeito as diferenças sociais, Culturais e históricas.	PR.EF05HI04.s.5.17 Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	Cidadania e diversidade: respeito às diferenças, manifestações e direitos sociais.		x	
	PR.EF05HI04.d.5.18 Pesquisar e conhecer a importância de revoltas coloniais como Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana no processo de independência do Brasil e de libertação da população escravizada.			x	
	PR.EF05HI04.d.5.19 Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano.			x	
	PR.EF05HI04.d.5.20 Conhecer os símbolos nacionais relacionando-os à história do país.			x	
Cidadania, Diversidade Cultural e respeito as diferenças	PR.EF05HI05.s.5.21 Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo- o como conquista histórica.	Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações		x	

sociais, rais e históricas.	PR.EF05HI05.c.5.22 Reconhecer grupos de imigrantes e migrantes que formam a população da cidade, do estado e/ou do país e suas contribuições.	e direitos sociais.		x	
	PR.EF05HI05.c.5.23 . Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando-as aos movimentos migratórios.			x	
	PR.EF05HI05.c.5.24 Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo, a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra.			x	
	PR.EF05HI05.c.5.25 Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das comunidades de remanescentes quilombolas, clubes negros e manifestações culturais.			x	
UNIDADE TEMÁTICA: REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS					
radições orais e a ização da ória.	PR.EF05HI06.s.5.26 Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	Comunicação e registros de memória.			x
	PR.EF05HI07.s.5.28 Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	Comunicação e registros de memória.			x
radições orais e a ização da ória.	PR.EF05HI07.d.5.29 Reconhecer a influência dos meios de comunicação nos marcos comemorativos da sociedade.	Marcação da Passagem do tempo Em distintas sociedades (calendários e outras formas de marcar o tempo).			x
	PR.EF05HI08.s.5.30 Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.				x
	PR.EF05HI08.d.5.31 Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham.				x
	PR.EF05HI08.d.5.32 Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.				x
	PR.EF05HI09.s.5.33 Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.				x
Os patrimônios	PR.EF05HI10.a.5.34 Inventariar os				x

Materiais e imateriais da humanidade.	patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito.	Patrimônios históricos e culturais - materiais e imateriais.			
	PR.EF05HI10.d.5.35 Compreender o significado de tombamento histórico.				x

7.6 INTRODUÇÃO AO COMPONENTE CURRICULAR- LÍNGUA PORTUGUESA

A partir das proposições feitas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017), houve definições quanto à apresentação dos objetivos por ano escolar, à concisão, à ampliação ou à junção de objetivos e ao detalhamento com relação à finalidade desses na aprendizagem dos estudantes. Portanto no desenvolvimento das reflexões do documento de Língua Portuguesa é possível apontar em diversos momentos a relação com os direitos gerais de aprendizagem da BNCC. Isso se dá pela abordagem teórico-metodológica pela qual se definiram **os campos de atuação**, as **práticas de linguagem** e os **objetos de conhecimento**. Assim sendo, os objetivos de aprendizagem evidenciam, ao longo dos anos escolares, a importância da consideração dos **conhecimentos historicamente construídos**; da **pesquisa como um princípio metodológico** e parte do processo do aprendizado; da **valorização das diferentes manifestações culturais**; da abordagem das **diferentes linguagens** e os conhecimentos inerentes a elas; do uso crítico e ético das **tecnologias de comunicação**; do uso da **argumentação** nas práticas da oralidade e escrita, como forma de análise crítica e ética a partir de fatos e questões sociais contemporâneas. Além disso, apontam para a importância de que os trabalhos relacionados às diferentes práticas de linguagem direcionem sempre para o **respeito a si mesmo e ao outro**, para a **autonomia**, prevendo o **diálogo e a resolução de conflitos** com vistas à formação em prol do desenvolvimento integral do estudante, tanto de sua intelectualidade quanto de sua humanização.

A apresentação dos objetivos de aprendizagem se dá a partir das **práticas sociais de uso da linguagem/eixos de integração**: *leitura de textos, produção de textos, oralidade* e Análise linguística/semiótica. E, pela centralidade do texto como unidade fundamental de trabalho, os eixos de integração devem ser considerados em situações enunciativas concretas, as quais são abarcadas pelos **campos de atuação/esferas de circulação**: Campo da vida cotidiana (segundo proposição da BNCC, deve ser foco de trabalho nos anos iniciais, mas não se exclui a possibilidade

de abordá-lo também nos anos finais do ensino fundamental, conforme definições dos documentos curriculares das escolas), Campo artístico-literário, Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, Campo Jornalístico / Midiático e Campo de Atuação na Vida Pública. Essa preocupação observa-se como parte do processo de aprendizagem e finalidade dessa, ou seja, pela existência concreta de um texto é que se visualiza tanto a sua forma e conteúdo quanto se apreendem suas estruturas para posterior utilização, quando necessário.

Quanto aos **objetos de conhecimento**, abarcam não somente **conteúdos** (construção do sistema alfabético, variação linguística, pontuação, progressão temática etc.), mas também **conceitos** (estilo, modalização, multisssemiose, etc.) e processos (reconstrução das condições de produção, curadoria de informações, textualização, apreciação e réplica etc.). Entende-se que o uso do termo “objetos de conhecimento” se dá como inerente ao próprio objeto principal de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa: a própria Língua/linguagem, ou seja, na busca de possibilidades de abarcá-la, é preciso mais que os conhecimentos já formalizados teoricamente (os **conteúdos**), é preciso considerar as áreas de conhecimento da Linguística e a evolução dos estudos dessa ciência que contribuem teórica e metodologicamente com os **conceitos**, os quais farão parte de preocupações de caráter metodológico, não que seja preciso se deter na reflexão sobre esses conceitos como conhecimentos em si mesmos com os estudantes. E, além disso, ao abordar diversos aspectos da Língua, tem-se que fazê-los a partir de como se dão algumas situações enunciativas, considerando as diversas condições de produção (os **processos**). Daí a compreensão de que a opção pelo uso dessa expressão (objetos do conhecimento) se dá por abarcar mais a amplitude da Língua.

A esses objetos de conhecimento estão relacionados os **objetivos de aprendizagem**, com os quais se pretendem apresentar as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas nos diferentes contextos escolares. Com essa forma de apresentação explicitam-se as aprendizagens a que todos os alunos da Educação Básica devem ter acesso. Porém não se trata de uma forma de organização obrigatória para as instituições de ensino na elaboração de seus currículos.

Ao profissional da educação caberá a responsabilidade de especificar, em seu planejamento pedagógico, os objetivos de aprendizagem aqui apresentados de maneira mais abrangente. Isso decorre, por exemplo, da forma de apresentação de

alguns objetivos, que constam como próprios de mais de um ano de ensino (1º ao 5º ano, 3º ao 5º ano etc.) e exigem essa definição mais específica que só pode ser feita de acordo com a realidade imediata das instituições de ensino, ou seja, somente o professor de um dado ano, numa dada realidade, com sua autonomia, pode planejar quais os conhecimentos devem ser trabalhados e qual metodologia utilizar, considerando as diferentes complexidades dos conteúdos. Da mesma forma, as definições com relação à progressão de conteúdos, gêneros discursivos a serem trabalhados e ênfase maior para determinados campos de atuação devem ser tomadas pelas redes de ensino, de acordo com suas especificidades. Conhecer e compreender as transformações, a integração entre o sistema que compõem o corpo humano, suas funções de nutrição, coordenação, relação, reprodução, bem como as questões relacionadas a saúde. Entender como funcionam os ambientes da natureza e como a vida se renova e se mantém. Para tanto o professor deverá utilizar-se de diferentes recursos didáticos como: experiências, textos, recursos audiovisuais, leituras, pesquisas, observações, etc.

Portanto, se tratando dos **Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, e considerando, os aspectos relacionados à transição com a Educação Infantil, além da valorização das situações lúdicas de aprendizagem, não se pode deixar de prever a necessária articulação com as experiências vivenciadas na etapa anterior, tanto em termos de uma progressiva sistematização dessas experiências quanto considerando o desenvolvimento dos alunos “pelas novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.” (BRASIL, 2017, p. 56). Dessa forma, os eixos: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta e Produção de Textos/Escrita devem estar articulados a fim de que, particularmente nos dois primeiros anos, haja a sistematização da alfabetização e os conhecimentos linguísticos sejam desenvolvidos nos três anos seguintes, por meio da progressiva análise do funcionamento da língua. À medida que se amplia esse conhecimento, expande-se o letramento, por meio da gradativa incorporação de estratégias de leitura de textos de nível de complexidade crescente, bem como ampliam-se as estratégias de produção de textos de diferentes gêneros discursivos.

A sistematização da alfabetização deve ocorrer no 1º e no 2º ano e a ortografização se estende para os demais anos do Ensino Fundamental, a fim de que, até o 5º ano, haja a construção das regularidades ortográficas (contextuais e

morfológicas), observando sempre o uso e a funcionalidade da linguagem em situações reais de comunicação. Espera-se que o aluno no 3º ano esteja lendo em voz alta com desenvoltura e em silêncio com mais precisão para que, nos anos subsequentes, possa aprimorar cada vez mais sua capacidade de decodificação e compreensão leitora, além de ampliar gradativamente sua produção textual de forma escrita.

Assim, alfabetizar é trabalhar com a apropriação pelo aluno da ortografia do português do Brasil escrito, compreendendo como se dá este processo (longo) de construção de um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento fonológico da língua pelo estudante. Para isso, é preciso conhecer as relações fono-ortográficas, isto é, as relações entre sons (fonemas) do português oral do Brasil em suas variedades e as letras (grafemas) do português brasileiro escrito. Dito de outro modo, conhecer a “mecânica” ou o funcionamento da escrita alfabética para ler e escrever significa, principalmente, perceber as relações bastante complexas que se estabelecem entre os sons da fala (fonemas) e as letras da escrita (grafemas), o que envolve consciência fonológica da linguagem: perceber seus sons, como se separam e se juntam em novas palavras etc. Ocorre que essas relações não são tão simples quanto as cartilhas ou livros de alfabetização fazem parecer. Não há uma regularidade nessas relações e elas são construídas por convenção. Não há, como diria Saussure, “motivação” nessas relações, ou seja, diferente dos desenhos, as letras da escrita não representam propriedades concretas desses sons. (BRASIL, 2017, p. 88).

As capacidades/habilidades inerentes à alfabetização envolvem a compreensão das diferenças entre escrita e outras formas gráficas; o domínio das convenções gráficas; o conhecimento do alfabeto; a compreensão da natureza alfabética do nosso sistema de escrita; o domínio das relações entre grafemas e fonemas; a decodificação de palavras e textos escritos; saber ler, reconhecendo globalmente as palavras; a ampliação da abrangência do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura. Os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão mais simples, complexificando-se conforme se avança nos anos iniciais, por isso, nesses anos, deve haver destaque para o Campo da Vida Cotidiana. Assim também os conhecimentos da análise linguística e multissemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da escrita, como pontuação, acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras a partir do 3º ano, considerando sempre a tríade uso-reflexão-uso. Em relação à prática de Leitura, no Campo artístico-literário, nos anos iniciais, uma das preocupações deve ser a de propiciar a leitura de textos de literatura pretendendo não só a abordagem dos gêneros discursivos desse campo, mas principalmente o desenvolvimento de sensibilidade para o estético desses textos, a formação leitora preponderantemente pela fruição que esses textos podem provocar nos estudantes e conseqüentemente a continuidade do letramento literário. Logo,

destaca-se a importância de momentos nos quais os aspectos linguísticos dos textos sejam evidenciados para os estudantes usufruírem da Arte e da Literatura, um dos direitos de aprendizagem em Língua Portuguesa.

A metodologia para o ensino da Língua Portuguesa dentro da oralidade partirá da linguagem informal para a linguagem formal, em situações de uso diversos, por meio de atividades que favoreçam o desenvolvimento de habilidades de falar e ouvir como: apresentação de temas variados, depoimentos sobre situações significativas, uso do discurso oral, confronto entre os níveis de registro, emissões de opiniões significativas. No campo da leitura compreende o contato oportunizando uma variedade de textos produzidos numa igualdade ampla. Trata-se de propiciar o desenvolvimento de uma atitude crítica que leva o aluno a perceber o sujeito presente nos textos. Ler ainda é familiarizar-se com diferentes textos produzidos em diferentes práticas sociais, percebendo em cada texto a presença de um emissor/receptor. Assim deve-se tomar cuidado que a leitura não pode ocorrer somente a partir dos livros didáticos. O professor deve propor uma variedade de textos e obras literárias, a fim de desenvolver a subjetividade do aluno, considerando a preferência dele em selecioná-los. Ao pensar na prática da escrita deve-se levar em conta a relação entre o uso e o aprendizado da língua, o texto é um elo de interação social e os gêneros são construções coletivas, assim a escrita é entendida como formadora de subjetividades e toda a escrita deverá ter uma função social. O professor deverá utilizar-se de diversas metodologias, procurando assim, facilitar a compreensão do aluno.

Além dos Direitos Gerais de Aprendizagem já anteriormente considerados e que se configuram como um Norte para a educação como um todo, é preciso também observar, na definição dos documentos curriculares posteriores, os Direitos de Aprendizagem de Língua Portuguesa apresentados na BNCC, com os quais tem-se a defesa dos fundamentos principais do porquê o ensino de Língua Portuguesa deve ser direcionado e que passam a ser reproduzidos abaixo:

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Abaixo está apresentada a tabela com as definições de cada campo de atuação.

CAMPO DE ATUAÇÃO	1º ao 5º ano
Campo da Vida Cotidiana	Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.

<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre 2outros.</p>
<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.</p>
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.</p>

A partir dos apontamentos e dos estudos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da consulta do Referencial Curricular do Estado do Paraná, apresenta-se o organizador curricular com os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem de Língua Portuguesa, organizados a partir dos campos de atuação e das práticas sociais de uso da linguagem, considerando-se o aprendizado necessário para cada ano do Ensino Fundamental dos anos/séries iniciais e no intuito de contribuir para a reorganização e reelaboração dos planejamentos Curriculares da rede municipal de ensino.

1º ANO

7.6.1 COMPONENTE CURRICULAR LINGUA PORTUGUESA

Prática de Linguagem: ORALIDADE

OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.1.26 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X
Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.1.27 Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, Formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão análise da fala do outro.	X	X	X
Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.1.28 Identificar características conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da Conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X
Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.1.29 Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala.	X	X	X
Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.1.30 Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X
Planejamento e de texto oral; exposição oral;	PR.EF01LP23.a.1.32 - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados	Planejamento e produção de texto oral.		X	X

	oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia.				
Produção de texto oral; estrutura do texto oral.	PR.EF12LP13.a.1.41 Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.	Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente.		x	x
Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo).	PR.EF01LP19.a.1.48 Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.	Ritmo, fluência e Entonação (domínio constante e progressivo) em recitação de parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas.			
Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.	PR.EF12LP06.a.1.52 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.	Planejamento e produção de textos orais pertencentes a gêneros da vida cotidiana.	x	x	x
Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos.	PREF15LP19.a.1.63 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	x	x	x
Prática de Linguagem: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF01LP01.a.1.01 Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita.	Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	x	x	x
Decodificação/Fluência de leitura	PR.EF12LP01.a.1.15 Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão	Decodificação e compreensão de	x	x	x

	na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura, de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	palavras.			
Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP02.a.1.16 Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento da finalidade do texto.	x	x	x
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.1.18 Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor.	Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação.	x	x	x
Estratégia de antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.1.19 Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	x	x	x
Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.1.20 Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em X diferentes textos.	x	x	x
Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso do recursos gráfico visuais.	PR.15LP04.a.1.21 Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e em pregá- los quando necessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	x	x	x
Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	PR.EF12LP17.a.1.34 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil,	Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros do campo investigativo.	x	x	x

	entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar situação comunicativa e o tema/assunto do texto.				
Compreensão em Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores(papel/função social).	PR.EF12LP08.a.1.36 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico.		x	x
Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP09.a.1.37 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário.	x	x	
Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social	PR.EF12LP10.a.1.38 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo da atuação cidadã.	x		
Compreensão em leitura; Sonorização das palavras, rima e aliteração.	PR.EF01LP16.a.1.45 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava- línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.	Rima, Aliteração; Leitura e compreensão de quadras, quadrinhas, parlendas e trava- línguas.	x	x	
Compreensão em leitura;	PR.EF12LP04.a.1.50 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente relacione que os	Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana.	x	x	x

	elementos inerentes a cada gênero auxiliam na compreensão leitora.				
Leitura de imagens narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.1.54 Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letra onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	x	x	x
Apreciação estética/Estilo; Ritmo, e fluência e entonação.	PR.EF12LP18.a.1.57 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	Apreciação estética de poemas e textos versificados.		x	x
Formação do leitor literário.	PREF15LP15.a.1.59 Reconhecer que Os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma Dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	x	x	x
Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PREF15LP16.a.1.60 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	x	x	x
Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PREF15LP17.a.1.61 Apreciar, com a Mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e d das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		x	x
Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PREF15LP18.a.1.62 Relacionar, com a mediação do professor, texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.		x	x
Prática de Linguagem: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)					
OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:	CONTEUDOS	1º	2º	3º

CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA	CÓDIGOS HABILIDADES		TRI	TRI	TRI
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen).	PR.EF01LP04.a.1.04 Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.	Distinção entre as letras e notações gráficas (acento, til, cedilha, hífen dentre outros).	x	x	
Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	PR.EF01LP05.a.1.05 Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.	Princípio alfabético: Relações biunívocas, Cruzadas arbitrárias.	x	x	x
Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	PR.EF01LP06.a.1.06 Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.	Segmentação das palavras em sílabas, nas linhas de textos.	x	x	x
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF01LP07.a.1.07 Identificar fonemas e representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.	Relação grafema x fonema.	x	x	x
Construção do sistema alfabético e ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	PR.EF01LP08.a.1.08 Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.	Categorização gráfica e funcional.	x	x	x
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF01LP09.a.1.09 PR.EF01LP13.a.1.09 Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.	Unidades fonológicas (consciência fonológica).			
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	PR.EF01LP10.a.1.10 Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.	Reconhecimento do alfabeto português do Brasil.			
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica.	PR.EF01LP11.a.1.11 Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.	Categorização gráfica.			
Segmentação de	PR.EF01LP12.a.1. Reconhecer, com a	Segmentação	x	x	x

palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	mediação do professor, a separação]das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.	entre as palavras; Segmentação das palavras em sílabas.			
Pontuação	PR.EF01LP14.a.1.13 Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.	Pontuação.	x	x	x
Sinonímia e antonímia/Morfologia /Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	PR.EF01LP15.a.1.14 Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.	Sinonímia; Antonímia;		x	x
Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.	PR.EF01LP24.a.1.33 Reconhecer, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros.	Construção composicional de gêneros discursivos próprios do cotidiano escolar.	x	x	x
Forma de composição do texto	PR.EF12LP14.a.1.42 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística.		x	x
Forma de composição do texto.	PR.EF12LP15.a.1.43 Identificar a forma de Composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.	Estrutura e composição de slogans publicitários.			x
Forma de composição do texto.	PR.EF12LP16.a.1.44 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Estrutura dos composicional gêneros anúncio publicitário e campanhas de conscientização.			x
Forma de composição do texto; Adequação ao	PR.EF01LP20.a.1.49 Identificare reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários,	Identificação e reprodução do formato/estrutura	x	x	x

formato/estrutura do gênero; Adequação à Necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contexto de produção).	regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), aformatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.	de gêneros discursivos do campo da vida cotidiana.			
Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	PR.EF12LP07.a.1.53 Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado a o ritmo melodia das músicas e efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero. .	Rimas, aliteração e assonância prosódica da fala e melodia das músicas.	x	x	
Formas de composição de narrativas; Aspectos da narrativa: personagens; Enredo; Tempo e espaço.	PR.EF01LP26.a.1.56 Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.	Identificação dos elementos da narrativa.	x	x	x
Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF12LP19.a.1.58 Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos.	Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações.	x	x	x

Prática de Linguagem: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMO)

OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Correspondência fonema-grafema.	PR.EF01LP02.a.1.02 Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética –usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.	Relação grafema x fonema.	x	x	x
Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo.	PR.EF01LP03.a.1.03 Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças, com a intervenção do professor.	Convenções da escrita; Função do símbolo.	x		
Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	PR.EF12LP03.a.1.17 Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos	Registro de palavras e textos copiados (alinhamento, segmentação e pontuação);	x	x	x

Segmentação e alinhamento da escrita.	enunciados presentes no texto.				
Planejamento de texto; Identificar diferentes gêneros (orais e escritos), compreendendo sua função social e uso em diferentes situações sociais.	PR.EF15LP05.a.1.22 - Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção do textos.	x	x	x
Revisão de textos; Sequência lógica de ideias. Ampliação de ideias;	PR.EF15LP06.a.1.23 Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	x	x	x
Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.1.24 -Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	x	x	x
Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.1.25 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		x	x
Produção de textos	PR.EF01LP22.a.1.31 Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com os meios em que são veiculados.	Planejamento produção de texto escrito.	x	x	x
Escrita	PR.EF01LP21.a.1.35 Escrever, em	Produção de texto	x		

compartilhada; Unidade textual; Adequação ao tema; Adequação a esfera de circulação.	colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos	do campo da atuação cidadã (lista de regras e regulamentos).			
Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	PR.EF12LP11.a.1.39 Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotelegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico.		x	x
Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	PR.EF12LP12.a.1.40 Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios Publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário.			x
Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da escrita.	PR.EF01LP17.a.1.46 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento e Produção de textos de diferentes gêneros da esfera.	x	x	x
Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade textual.	PR.EF01LP18.a.1.47 Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava- línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Registro escrito de cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava- línguas, com apropriação da forma de organização desses textos.	x	x	
Escrita compartilhada: função social do gênero.	PR.EF12LP05.a.1.51 Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção,	Planejamento, produção e reescrita de textos do campo artístico-literário.	x	x	x

	quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.				
Escrita autônoma e compartilhada; Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço.	PR.EF01LP25.a.1.55 Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.	Produção coletiva de textos de tipologia narrativa.		x	

2º ANO

7.6.2 COMPONENTE CURRICULAR - LINGUA PORTUGUESA					
Prática de Linguagem: ORALIDADE					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.2.12 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	x	x	x
Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.2.13 Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, Formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão análise da fala do outro.	x	x	x
Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.2.14 Identificar características conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da Conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	x	x	x
Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.2.15 Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de	Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala.	x	x	x

	concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.				
Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.2.16 Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	x	x	x
Planejamento e de texto oral; finalidade do texto	PR.EF03LP22.a.2.33 - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia.	Produção de textos orais, atendimento a finalidade de comunicação		x	x
Produção de texto oral; Clareza na exposição de ideias..	PR.EF03LP15 a.2.45 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, para que produza textos para serem oralizados.	Clareza e objetividade nas exposições das ideias.	x	x	x
Produção de texto oral; estrutura do texto oral.	PR.EF35LP28. a.2.40 Planejar, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.	Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente.		x	x
Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.	PR.EF03LP27.a.2.48 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o	Planejamento e produção de textos orais pertencentes a gêneros da vida cotidiana.	x	x	x

	tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção dos gêneros orais.				
Produção de texto oral; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28.a.2.54 Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas e fazer declamações de poemas: postura, articulação correta das palavras.	Cantar cantigas, canções e declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.	x	x	x
Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego Dos elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.2.63 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	x	x	x
Prática de Linguagem: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Decodificação/Fluência de leitura	PR.EF15LP01.a.2.01 Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura, de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	Decodificação e compreensão de palavras.	x	x	x
Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF15LP01.a.2.02 Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento da finalidade do texto.	x	x	x
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.2.04 Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de Diferentes gêneros da esfera cotidiana.	x	x	x
Estratégia de antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.2.05 Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e	x	x	x

	(pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	depois da ler).			
Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.2.06 Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em X diferentes textos.	x	x	x
Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso do recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.2.07 Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e em pregá- los quando necessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	x	x	x
Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	PR.EF35LP17.a.2.28 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros do campo investigativo.	x	x	x
Imagens analíticas em textos.	PR.EF35LP17.a.2.29 -Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para Apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".	x	x	x
Imagens analíticas em textos.	PR.EF35LP17.a.2.30 Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".		x	x
Compreensão em Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores(papel	PR.EF35LP17.a.2.35 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas	Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico.		x	x

/função social).	para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.				
Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF35LP17.a.2.36 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios Publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário.	x	x	
Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social	PR.EF35LP17.a.2.37 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo da atuação cidadã.		x	x
Compreensão em leitura; Unidade temática.	PR.EF35LP17.a.2.46 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), Dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente relacione que os elementos inerentes a cada gênero auxiliam na compreensão leitora.	Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana.	x	x	x
Leitura de imagens narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF35LP17.a.2.50 Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letra onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".	x	x	

Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	PR.EF35LP17.a.2.51 Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a Situação comunicativa e tema/assunto do texto, bem como relacionar sua forma de organização a sua finalidade, de modo a compreender com certa autonomia o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.	Identificação do tema/assunto de texto.	x	x	x
Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	PR.EF35LP17.a.2.57 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	Apreciação estética de poemas e textos versificados.	x	x	x
Formação do leitor literário.	PR.EF35LP17.a.2.59 Reconhecer que Os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma Dimensão lúdica, de encantamento, valorizando- os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	x	x	x
Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF35LP17.a.2.60 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	x	x	x
Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF35LP17.a.2.61 Apreciar, com a Mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		x	x
Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.2.62 Relacionar, com a mediação do professor, texto com ilustrações e outros recursos gráficos,	Leitura de textos multissemióticos.		x	x

	para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.				
Formação do leitor literário.	PR.EF02LP26.a.2.64 Ler e compreender, progressivamente, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
Prática de Linguagem: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Segmentação alinhamento da escrita.	PR.EF12LP03.a.2.03 Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.	Orientação (alinhamento, segmentação e pontuação).	x	x	x
Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Segmentação.	PR.EF02LP01.a.2.17 Utilizar , com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.	Convenções da escrita: ortografia; substantivos próprios; letras minúsculas; ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	x	x	x
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF02LP02.a.2.18 Segmentar, com a mediação do professor e Progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.	Ortografia; Consciência fonológica: unidades fonológicas ou segmentos sonoros.	x	x	x
Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrarias.	PR.EF02LP03.a.2.19 Ler e escrever, com a Mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas(f, v, t, d, p, b) e Correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; s e z e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se Progressivamente da ortografia.	Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrarias.	x	x	x
Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e	PR.EF02LP04.a.2.20 Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC,CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não	Convenções da língua: sílabas canônicas e complexas.	x	x	x

complexas	canônicas.				
Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	PR.EF02LP05.a.2.21 Ler e escrever, com a Mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nazalizador.	Sons nasais	x	x	x
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	PR.EF02LP06.a.2.22 Perceber o princípio Acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.	Relação grafema: Princípio acrofônico.	x	x	
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica)/ Acentuação.	PR.EF02LP07.a.2.23 Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica.	Categorização gráfica: traçado correto das letras.	x	x	x
Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF02LP08.a.2.24 Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a Hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.	Classificação de palavras por número de sílabas.		x	x
Pontuação	PR.EF02LP09.a.2.25 Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto de interrogação, ponto .De exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas produções.	Pontuação.	x	x	x
Sinonímia antonímia/Morfologia/Pontuação.	PR.EF02LP10.a.2.26 Identificar, com a mediação do professor, sinônimos de Palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar Antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical	Sinonímia; Antonímia; Prefixo in/im.		x	x
Morfologia (grau do substantivo).	PR.EF02LP11.a.2.27 Usar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.	Grau do substantivo		x	x
Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.	PR.EF02LP25.a.2.34 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros	Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.	x	x	x

	discursivos, bem como ampliar gradativamente seu vocabulário.				
Escrita compartilhada; Manutenção da temática e do assunto do texto.	PR.EF12LP11.a.2.38 Escrever, em colaboração com os colegas e com a Mediação do professor, escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando situação comunicativa e tema/assunto do texto, forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.	Produção de texto de diferentes gêneros do campo jornalístico	x	x	
Escrita compartilhada; Estruturatextual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	PR.EF12LP12. a.2.39 Escrever, em colaboração com os colegas e com a Mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de Campanhas conscientização destinados Ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário.		x	x
Forma de composição do texto	PR.EF12LP14.a.2.41 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação .específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto	Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística.		x	x
Forma de composição do texto.	PR.EF12LP15.a.2.42 Identificara forma de Composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.	Estrutura e composição de slogans publicitários.		x	x
Forma de composição do texto.	PR.EF12LP16.a.2.43 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um. Desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Estrutura dos composicional gêneros anúncio publicitário e campanhas de conscientização.	x	x	x
Escrita compartilhada;	PR.EF02LP18.a.2.44 Planejar e produzir, com a mediação do professor,	Planejamento e Produção de textos	x	x	x

Adequação ao suporte físico de circulação	cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de evento	de diferentes gêneros da esfera cotidiana.			
Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	PR.EF12LP07.a.2.49 Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo melodia das músicas e efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero. .	Rimas, aliteração e assonância prosódia da fala e melodia das músicas.	x	x	x
Forma de composição do texto; Estrutura textual (composição e estilo do gênero).	PR.EF02LP16.a.2.55 Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer),relatos (digitais ou impressos), formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.	Produção de textos do campo da vida cotidiana: estrutura textual (composição e estilo do gênero).	x	x	x
Forma de composição do texto; Coesão sequencial.	PR.EF02LP17.a.2.56 Identificare reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a Sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial.	Coesão sequencial.		x	x
Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF12LP19.a.2.58 Reconhecer, com a colaboração dos colegas e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.	Identificação e Reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações.	x	x	x
Formas de composição de narrativas.	PR.EF02LP28 a.2.66 Reconhecer, com a Mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando	Elementos da narrativa: situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho.	x	x	x

	com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.				
Formas de composição de textos poéticos visuais.	PR.EF02LP29 a.2.67 Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.	Disposição gráfica (aspectos estruturantes em textos poéticos).		X	X
Prática de Linguagem: PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.2.08 - Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção do texto.	X	X	X
Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.2.09 Rerler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.2.10 -Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X
Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema;	PR.EF15LP08.a.2.11 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X

Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.				
Escrita compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF02LP18.a.2.44 Planejar e produzir, com a Mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.	Planejamento e Produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	x	x	x
Escrita compartilhada; função social do gênero.	PR.EF12LP05 a.2.47 Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento, produção e reescrita de textos pertencentes a gêneros do campo artístico-literário.	x	x	x
Escrita autônoma e compartilhada; Adequação a esfera de circulação.	PR.EF02LP13.a.2.52 Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema /assunto /finalidade do texto, a fim de demonstrar progressivo conhecimento na produção desses gêneros.	Produção de bilhetes e cartas atendendo a esfera de circulação.			
Escrita autônoma e compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação, ao interlocutor e a situação comunicativa.	PR.EF02LP14.a.2.53 Planejar e produzir, cooperação com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos observação de processos, de fatos, de experiências pessoais e cotidianas, mantendo as características de gênero, considerando situação comunicativa tema/assunto do texto, modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.	Produção de relatos Atendendo ao: suporte físico de circulação, interlocutor e a situação comunicativa.			
Escrita autônoma; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	PR.EF02LP27 a.2.65. Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo professor e pelo próprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita.	Produção de concordância verbal, nominal e pontuação.	x	x	x

3º ANO

7.6.3 COMPONENTE CURRICULAR - LINGUA PORTUGUESA

Prática de Linguagem: ORALIDADE

OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.3.09 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	x	x	x
Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.3.10 Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, Formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão análise da fala do outro.	x	x	x
Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.3.11 Identificar características conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da Conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	x	x	x
Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.3.12 Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala.	x	x	x
Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.3.13 Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos(solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	x	x	x
Forma de composição de gêneros orais.	PR.EF35LP10.a.3.33 Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e	Identificação e interpretação de gêneros próprios	x	x	x

	contextos comunicativos, e suas características linguístico- expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	do discurso oral.			
Variação linguística	PR.EF35LP11.a.3.34 Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	Reconhecimento Das diferentes variedades linguísticas.	x	x	x
Escuta de textos orais.	PR.EF35LP18.a.3.42 Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, Formulando perguntas pertinentes ao tema solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender respeitar turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta atenta de textos orais	x	x	x
Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	PR.EF35LP19.a.3.43 Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.		x	x
Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.	PR.EF35LP20.a.3.44 Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, apoio de; recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar progressivamente a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.	x	x	x
Planejamento e produção de texto oral.	PR.EF03LP22.a.3.49 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica	Produção oral de textos pertencentes ao campo da vida pública.		x	x

	da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.				
Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias; Clareza.	PR.EF03LP15.a.3.58 Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, A partir dele, planejar, com a Mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.	Produção oral de receitas.	x	x	
Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego Dos elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.3.65 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	x	x	x
Performances orais; Estrutura dos gêneros orais.	PR.EF03LP27.a.3.66 Recitar, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.	Rima, ritmo e melodia.	x	x	x
Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28.a.3.74 Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.	x	x	x
Prática de Linguagem: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTONOMA)					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.3.01 Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de Diferentes gêneros da esfera cotidiana.	x	x	x
Estratégia de antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.3.02 Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e	Antecipação, Inferências e Verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	x	x	x

	recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.				
Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.3.03 Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em X diferentes textos.	x	x	x
Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso do recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.3.04 Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e em pregá- los quando necessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	x	x	x
Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.3.24 Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.	Leitura e Compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.			
Formação de leitor.	PR.EF35LP02.a.3.25 Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero, a partir da mediação do professor.	Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.			
Compreensão: ideia principal e secundárias.	PR.EF35LP03.a.3.26 Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.	x	x	x
Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	PR.EF35LP03.a.3.27 Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que Gradativamente atribua significados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	x	x	x

Estratégia de leitura; Inferir o Sentido de palavras ou expressões.	PR.EF35LP03.a.3.28 Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios	Inferência do sentido de uma palavra ou Expressão em textos.	x	x	x
Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	PR.EF35LP03.a.3.29 Recuperar, com a mediação do professor, relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e Reconhecer os elementos coesivos.	Identificação de Elementos coesivos entre partes de um texto.	x	x	x
Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do outro (interação e sentido).	PR.EF03LP24.a.3.38 Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.	Compreensão de Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto de pesquisas.		x	x
Pesquisa; Síntese reflexiva de leituras.	PR.EF35LP17.a.3.41 Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas.	Síntese reflexiva de leituras.	x	x	x
Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo.	PR.EF03LP18.a.3.45 Ler e compreender, com a mediação do professor e Progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros	Leitura e compreensão de cartas pertencentes ao campo jornalístico.		x	x
Compreensão em leitura:	PR.EF35LP19.a.3.46 Identificar e	Compreensão de	x	x	x

linguagem verbal e não-verbal; Intencionalidade e ideologia.	discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.	textos que integram a linguagem verbal e não-verbal.			
Leitura de imagens narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.3.53 Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letra onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	x	x	
Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	PR.EF03LP11.a.3.54 Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.	Leitura e Compreensão de gêneros pertencentes à tipologia injuntiva.	x	x	
Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	PR.EF03LP12.a.3.55 Ler e compreender, com progressiva autonomia, cartas Pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.	Leitura e compreensão de cartas e diários.	x	x	
Formação do leitor literário	PR.EF15LP15 a.3.61 Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	x	x	x

	como permitir o contato com diferentes culturas.				
Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.3.62 Ler e compreender, colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	x	x	x
Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.3.63 Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais concretos.	x	x	x
Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.3.64 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	x	x	x
Formação do leitor literário	PR.EF35LP21.a.3.67 Ler gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.	x	x	x
Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP22.a.3.68 Perceber, a princípio com a mediação do professor e Progressivamente com autonomia, diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de reconhecer a estrutura do discurso direto.	Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.			
Apreciação estética/Estilo; Especificidades/características dos gêneros discursivos.	PR.EF35LP23.a.3.69 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações em diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Apreciação estética de textos versificados.	x	x	x
Textos dramáticos; Especificidades	PR.EF35LP24.a.3.70 Identificar, a princípio com a mediação do	Identificação da função do texto			x

(composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).	professor e Progressivamente com autonomia as funções do texto dramático (escrito para ser encenado teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	dramático.			
Prática de Linguagem: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	PR.EF35LP01.a.3.14 Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo sistema alfabético.	Relações biunívocas, cruzadas arbitrárias; Ortografia.	x	x	x
Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	PR.EF35LP02.a.3.15 Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC,CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e canônicas.	x	x	x
Construção do sistema alfabético e da ortografia: e dígrafos.	PR.EF35LP03.a.3.16 Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.	Ortografização: dígrafos.	x	x	
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/acentuação.	PR.EF35LP04.a.3.17 Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas.	Acentuação: monossílabos tônicos; Palavras oxítonas.	x	x	
Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF35LP05.a.3.18 Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas	Classificação das palavras em: monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.			
Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica.	PR.EF35LP06.a.3.19 Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação	Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica; Acentuação.		x	x

	gráfica.				
Pontuação	PR.EF35LP07.a.3.20 -Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.	Pontuação e a produção de sentidos.	x	x	x
Morfologia: substantivos; verbos de ação.	PR.EF35LP08.a.3.21 – Identificar diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, deforma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.	-Substantivos comuse próprios; -Concordância verbal e nominal; -Regência verbal e nominal.			
Morfossintaxe: uso do adjetivo.	PR.EF35LP09.a.3.22 Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer uso deles em suas produções ,com o intuito de caracterizar o substantivo.	Adjetivos.		x	x
Prefixos e sufixos na formação de palavras.	PR.EF35LP10.a.3.23 -Reconhecer prefixos e sufixos produtivos. na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.	Prefixação e sufixação para a formação de novas palavras derivadas de: substantivos, adjetivos e verbos.		x	x
Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	PR.EF35LP12.a.3.35 Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.	Uso do dicionário.	x	x	x
Construção do sistema alfabético e da ortografia Ampliação vocabular.	PR.EF35LP13.a.3.36 Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	x		
Morfologia: coesão	PR.EF35LP14.a.3.37- Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.		x	x

	repetição de palavras na produção.				
Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.	PR.EF35LP26.a.3.40 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios e observação e pesquisa, com a Formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.	Reprodução de tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados de pesquisas, obedecendo a forma de composição de cada gênero.	x	x	x
Forma de composição dos textos.	PR.EF35LP23.a.3.50 Analisar, coletivamente, o uso de adjetivos em cartas dirigidas a e veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.	Análise do uso dos adjetivos em gêneros da esfera jornalística.		x	x
Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura da linguagem argumentativa.	PR.EF35LP16.a.3.52 Identificar reproduzir, em parceria com os colegas e a Mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	Identificação, reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.		x	x
Forma de composição do texto; Adequação da e linguagem ao gênero ao tema; Condições contextuais e estrutura.	PR.EF35LP14.a.3.59 -Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.	Estrutura composicional de textos injuntivos e instrucionais.	x	x	
Forma de composição do texto; Adequação à necessidade de	PR.EF35LP17.a.3.60 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e	Estrutura composicional de gêneros epistolares.	x	x	

interação estabelecida(contexto de produção).	postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas)e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero.				
Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	PR.EF35LP29.a.3.75 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em Texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.		x	x
Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.3.76 Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.	x	x	x
Forma de composição de textos poéticos.	PR.EF35LP31.a.3.77 Identificar, em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.		x	x

Prática de Linguagem: PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA

OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.3.05 - Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios	Planejamento da produção do texto.			

	impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.				
Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.3.06 Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	x	x	x
Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.3.07- Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	x	x	x
Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.3.08 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		x	x
Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	PR.EF15LP07.a.3.30 Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de concordância verbal, nominal e pontuação.	x	x	x
Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento De relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	PR.EF15LP08.a.3.31- Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes	Coesão e coerência.	x	x	x

	anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.				
Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	PR.EF15LP09.a.3.32 -Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	x	x	x
Produção de textos: utilizando recursos verbais e não-verbais.	PR.EF15LP25.a.3.39 Planejar e produzir, com a Mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.	Planejamento e Produção de textos que Expresssem o resultado de pesquisas realizadas.		x	x
Escrita colaborativa: princípios da textualidade; Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade.	PR.EF15LP20.a.3.47 Produzir coletiva a e individualmente, com a mediação do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político- cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de argumentação, mantendo as especificidades desses gêneros e posicionando-se frente aos problemas vivenciados em seu entorno social.	Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade em gêneros da esfera político-cidadã.		x	x
Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).	PR.EF15LP21.a.3.48 Produzir, com a mediação do Professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	Produção de textos de Campanhas de conscientização e/ou anúncios publicitários.		x	x

Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	PR.EF15LP15.a.3.51 Opinar e defender, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.	Consistência argumentativa		x	x
Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero.	PR.EF15LP13.a.3.56 Planejar e produzir, com a Mediação do professor, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.	Planejamento e Produção de cartas pessoais e diários.	x	x	
Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero; Verbos no imperativo.	PR.EF15LP14.a.3.57 Planejar e produzir, com a Mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação e passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e Recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.	Produção de textos pertencentes à tipologia injuntiva: verbos imperativos, indicação do passo a passo.	x	x	
Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais advérbios de tempo e lugar. Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF15LP25.a.3.71 Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	x	x	x
Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	PR.EF15LP26.a.3.72 Ler e compreender, com a Mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.	x	x	x

Escrita autônoma; Rimas; Linguagem poética.	PR.EF15LP27.a.3.73 Ler , compreender e reescrever com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Leitura, compreensão e reescrita de textos em versos.		x	x
---	--	---	--	----------	----------

4º ANO

7.6.4 COMPONENTE CURRICULAR - LINGUA PORTUGUESA					
Prática de Linguagem: ORALIDADE					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: CÓDIGOS HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.4.09 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	x	x	x
Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.4.10 Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, Formulando perguntas Pertinentes ao tema e Solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	x	x	x
Características da Conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.4.11 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da Conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	x	x	x
Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato	PR.EF15LP12.a.4.12 Atribuir significado a aspectos não	Elementos paralinguísticos			

da fala.	linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	empregados no ato de fala.			
Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.4.13 Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicita informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal)	Linguagem formal e Informal em diferentes contextos comunicativos.	x	x	x
Forma de composição	PR.EF35LP10.a.4.23 Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.			
Variação linguística	PR.EF35LP11.a.4.24 Reconhecer diferentes Variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas(que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	x	x	x
Escuta de textos orais.	PR.EF35LP18.a.4.37 Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de	Escuta atenta de textos orais.			

	compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.				
Análise e Reconhecimento das Intenções no discurso do outro.	.EF35LP19.a.4.38 Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.			
Produção de texto oral: situacionalidade intencionalidade.	PR.EF04LP12.a.4.58 Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar situacionalidade e a Intencionalidade de cada produção.	Planejamento e produção de tutoriais em áudio ou vídeo		X	X
Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação.	PR.EF35LP20.a.4.39 Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.			
Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.4.64 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.			
Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28.a.4.72 Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, correta das palavras.			
Prática de Linguagem: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)					
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.4.01 - Identificar, com mediação professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os	-Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X

	produziu e a que se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo a leitura crítica.				
Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.4.02- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as Condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	-Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	x	x	x
_Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.4.03- Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	-Localização de Informações explícitas em diferentes textos.	x	x	X
-Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.4.04- Identificar alguns efeitos de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido Produzidos pelos Recursos expressivos gráfico-visuais em textos X multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	x	x	x
Decodificação/Fluência leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.4.14- Ler compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora individual e coletiva.	Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura			
Formação de leitor	PR.EF35LP02.a.4.15 Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.	Seleção de livros e textos Para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.			

Compreensão: principal e secundárias.	PR.EF35LP03.a.4.16 -Identificar, com a mediação do professor, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.			
Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	PR.EF35LP04.a.4.17 –Inferir informações, com mediação do professor, implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.			
Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou Expressões.	PR.EF35LP05.a.4.18 - Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou em textos.			
Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	PR.EF35LP06.a.4.19 Reconhecer relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais de substantivos sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos pessoais, do texto, a fim de utilizar os elementos coesivos.	Identificação de Elementos coesivos entre partes de um texto.			
Pesquisa: síntese reflexiva	PR.EF35LP17.a.4.36- Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesses o fenômenos sociais e naturais, em textos. que circulam meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além Desenvolver a competência crítica e leitora.	Síntese reflexiva de leituras.			
Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	PR.EF04LP19.a.4.40 – Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.	Leitura e compreensão de textos de divulgação científica.			
Imagens analíticas em textos.	PR.EF04LP20.a.4.41 Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de Interpretar os dados apresentados nesse gênero.	Leitura de gráficos, tabelas e diagramas.			
Compreensão em leitura; de sentido articulando texto, contexto e situacionalidade	PR.EF04LP14.a.4.49 Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto de	Produção de sentido Articulando texto e Contexto de produção em notícias.			

	produção.				
Compreensão em leitura; Distinguir fato de opinião	PR.EF04LP15.a.4.50 - Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos publicitários etc.), para que identifique, nos textos lidos quais são os fatos e quais são as opiniões.	Distinção entre fato e opinião.			
Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.4.54 Produzir a cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.			
Compreensão em leitura: Finalidade do texto.	PR.EF04LP09.a.4.55 Ler e compreender, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros.	Leitura e compreensão de textos ao campo da vida cotidiana, tais como: boletos, faturas e carnês.			
Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto/finalidade de textos.	PR.EF04LP10.a.4.56 Ler e compreender, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto, para compreender as características próprias desses gêneros.	Identificação do tema/assunto/finalidade de textos em gêneros da vida cotidiana: cartas pessoais de reclamação.			
Formação do leitor literário	PR.EF15LP15.a.4.60- Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da Humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.			
Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto	PR.EF15LP16.a.4.61 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de	Leitura e compreensão de textos pertencentes à Tipologia narrativa, Adequados para o ano			

lido; Finalidade e função social.	maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	escolar.			
Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.4.62 Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.			
Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.4.63 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.			
Formação do leitor literário.	PR.EF35LP21.a.4.65 Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.			
Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP22.a.4.66 Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.			
Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	PR.EF35LP23.a.4.67 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.			
Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	PR.EF35LP24.a.4.68 Identificar e analisar as funções o texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	Identificação da função do texto dramático.			
Prática de Linguagem: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)					
Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	PR.EF35LP12.a.4.25 Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras	Uso do dicionário	X		

	com orações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.				
Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	PR.EF35LP13.a.4.26 Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de gradativamente apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	x	x	x
Morfologia: Coesão	PR.EF35LP14.a.4.27 Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na textual, pronomes possessivos como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.	x	x	x
Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, Cruzadas e arbitrárias.	PR.EF04LP01.a.4.28 Grafar palavras utilizando regras de correspondência grafema regulares contextuais, dicionário quando necessário, afim de ampliar gradativamente o seu ortográfico.	Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	x	x	
Construção do sistema alfabético e da ortografia; Encontros vocálicos.	PR.EF04LP02.a.4.29 Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei,ou), a fim de que sua aplicação nas produções escritas seja correta.	Encontros vocálicos.	x	x	
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	PR.EF04LP03.a.4.30 Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado para o contexto que deu origem à consulta.	Localização de palavras no dicionário (escolher o melhor significado).	x	x	x
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	PR.EF04LP04.a.4.31 Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), afim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a sua linguagem escrita.	Acentuação em palavras paroxítonas.	x	x	
Pontuação	PR.EF04LP05.a.4.32 Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e	Pontuação: Ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão	x	x	x

	em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.				
Morfologia: concordância verbal e nominal.	PR.EF04LP06.a.4.33 Identificar em textos e usar na produção textual concordância entre substantivo ou pronome pessoal e concordância verbal), para que em suas produções faça devidas concordâncias verbais e nominais.	Concordância verbal e nominal.	x	x	x
Morfossintaxe: Artigo; Substantivo; Adjetivo.	PR.EF04LP07.a.4.34 Identificar em textos lidos e usar na produção textual Concordância entre artigo, substantivo e adjetivo(concordância no nominal), a fim de progressivamente produza com maior adequação concordância nominal.	Concordância entre artigo, substantivo e adjetivo.		x	x
Morfologia: uso do sufixo.	PR.EF04LP08.a.4.35 Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas) como forma de ampliação vocabular.	Emprego dos sufixos agem, -oso, -eza, -izar/-isar na formação de palavras.		x	x
Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	PR.EF04LP23.a.4.44 Identificar e reproduzir com a mediação do professor progressivamente de autônoma, em verbetes enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação diagramação específica gênero (título do definição, detalhamento, curiosidades), considerando situação comunicativa tema/assunto/finalidade exto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da composicional desse gênero.	Identificação e reprodução da formatação e diagramação de verbetes de enciclopédia infantil.		x	x
Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.	PR.EF04LP24.a.4.45 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	Identificação e Reprodução de tabelas, diagramas e gráficos.	x	x	x
Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	Pr.EF35LP16.a.4.48 Identificar e reproduzir, coletiva e individualmente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples infantil e cartas de reclamação (revista infantil), impressos, diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem gêneros.	Identificação e reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes ,lides corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.	x	x	
Forma de composição	PR.EF04LP18.a.4.53 Analisar o	Análise da	x	x	

dos textos: Contexto de produção e de circulação.	padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação.	entonação, da expressão facial corporal apresentadores jornais radiofônicos televisivos.			
Forma a de composição do texto; Adequação do texto a estrutura e estilo próprio de gênero.	PR.EF04LP13.a.4.59 Identificar, reproduzir e produzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico os textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo) para que produza textos com a finalidade de instruir.	Produção injuntivos os à estrutura e ao estilo do gênero.	x	x	
Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	PR.EF35LP29.a.4.73 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	x	x	x
Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.4.74 Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	x	x	x
Forma de composição de textos poéticos.	PR.EF35LP31.a.4.75 Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poético.		x	x
Forma de composição textos poéticos visuais.	PR.EF04LP26.a.4.76 Identificar, em textos dramáticos (peças teatrais), Marcadores das falas das personagens e de cena, de modo a considerar a sua forma de composição e representação.	Observação da forma de composição de poemas concretos.			x
Forma de composição de textos dramáticos.	Identificar, em textos dramáticos (peças teatrais), marcadores das falas das personagens e de cena, de	Identificação da forma de composição de textos dramáticos.			x

	modo a considerar a sua forma de composição e representação.				
Prática de Linguagem: PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA					
- Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação	PR.EF15LP05.a.4.05 Planejar, coletiva e Individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção do texto.	x	x	x
-Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.4.06 Rerler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação de ideias.	x	x	x
Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.4.07 -Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos X estruturantes dos gêneros discursivos).	x	x	x
- Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	R.EF15LP08.a.4.08 - Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemiótico disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	-Edição e publicação de textos em suportes digitais.		x	x
Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP07.a.4.20 Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal pontuação.	X	X	X

	exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.				
Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na eferenciação construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.4.21 Utilizar, com a Mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Coesão e coerência	X	X	X
Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.4.22 Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: Progressão temática e paragrafação.	x	x	x
Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade intencionalidade).	PR.EF04LP21.a.4.42 Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade.	Planejamento e produção de textos a partir de pesquisas.			
Escrita autônoma; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF04LP22.a.4.43 Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de verbetes de enciclopédia infantil.		x	x
Escrita autônoma	PR.EF04LP25.a.4.46 Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, de forma a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de verbetes de dicionários digital ou impresso.			x

Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	PR.EF35LP15.a.4.47 Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado. as situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, consistência argumentativa desenvolver o senso crítico.	Consistência argumentativa.		x	x
Escrita colaborativa; Adequação do texto ao gênero.	PR.EF04LP16.a.4.51 Produzir, com a mediação do professor, notícias sobre Ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua produção ao formato requerido pelo gênero.	Produção de notícia adequando o texto ao formato e as especificidades requeridas pelo gênero.	x	x	
Escrita colaborativa	PR.EF04LP11.a.4.57 Planejar e produzir, com a do professor progressivamente, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre gêneros do Campo da Vida de acordo convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses (problema, argumentos), considerando comunicativa tema/assunto/finalidade texto, a fim de adequar as suas as requeridas por esses gêneros.	Produção de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana.	x	x	x
Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF35LP25.a.4.69 Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim compreender, gradativamente, os elementos característicos da narrativa.	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	x	x	x
Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP26.a.4.70 Ler, compreender produzir, com a mediação do professor e Progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.	x	x	x
Escrita autônoma; Linguagem poética	PR.EF35LP27.a.4.71 Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos para que possa explorar rimas, sons e jogos de imagens (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a	Leitura e compreensão de textos em versos	x	x	x

	apropriar-se gradativamente da linguagem poética.				
--	---	--	--	--	--

5º ANO

7.6.5 COMPONENTE CURRICULAR - LINGUA PORTUGUESA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM : ORALIDADE

OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA:	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEUDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
- Oralidade pública /Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	- PR.EF15LP09.a.5.09 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de clareza organização nas exposições orais considerando diferentes contextos sociais.	- Exposição oral de ideias; tom de voz audível, boa articulação (pronuncia) e ritmo adequado.	x	x	x
Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.5.10 Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinente ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e Análise da fala do outro.	x	x	x
-Textos dramáticos: expressão oral e corporal.	PR.EF15LP11.a.5.11 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	-Características da conversação Espontânea presencial: Turnos de fala, uso De formas de Tratamento adequadas. Características da Conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	x	x	
Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	PR.EF15LP12.a.5.12 Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, sorriso, gestos, movimentos da cabeça, concordância ou discordância), expressão corporal, facial, de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	x	x	x
Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.5.13 Identificar finalidades da interação oral em Diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar	Linguagem formal e informal em informal em diferentes contextos comunicativos.			

	opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).				
Forma de composição de gêneros orais.	PR.EF35LP10.a.5.23 Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	Identificação e interpretação de gêneros	x	x	x
Variação linguística	PR.EF35LP11.a.5.24 Reconhecer diferentes Variedades Linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com adversidade linguística..	Reconhecimento das Diferentes variedades linguísticas.	x	x	x
Escuta de textos orais.	PR.EF35LP18.a.5.37 Escutar, com atenção, apresentações De trabalhos realizadas por colegas, formulando Perguntas pertinentes ao tema e solicitando Esclarecimentos sempre que necessário, A fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos	Escuta de textos orais.	x	x	x
Compreensão de textos orais: análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	PR.EF35LP19.a.5.38 Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	x	x	x
Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.	PR.EF35LP20.a.5.39 Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.) orientando-se por roteiro escrito, planejando o	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.	x	x	x

	tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à ação comunicativa.				
Planejamento e produção de texto; Ampliação e adequação do vocabulário(usos e contextos sociais).	PR.EF05LP18.a.5.50 Identificar e compreender como são produzidos roteiros e edições de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto ,de modo que amplie seu vocabulário adeque sua produção ao contexto social.	Roteiro e edição de vídeos: identificação e compreensão.	x	x	x
Produção de texto oral	PR.EF05LP13.a.5.59 Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso à situação de interlocução	Planejamento e produção oral de resenha.	x	x	x
Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.5.65 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	x	x	x
Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28.a.5.73 Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação bem como o recurso gestual.	- Declamação de poemas: - Postura, articulação correta das palavras. -Recitação de cordel			
Performances orais	PR.EF05LP25.a.5.77 Representar, com expressividade, cenas de textos dramáticos (peças teatrais), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.	Textos dramáticos: expressão oral e corporal.	x	x	x
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA:	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Reconstrução das condições De produção e	PR.EF15LP01.a.5.01 Identificar a função social de diferentes	Reconhecimento da função social, do	x	x	x

recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.	contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.			
Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF.15LP02.a.5.02 Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e Inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois de ler).	x	x	x
Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.5.03 Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	x	x	x
Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos Recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04 a.5.04 Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto, percebendo a relação entre eles.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	x	x	x
Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.5.14 Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos com nível de	Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	x	x	x

	textualidade adequado, de modo a aprimorar a leitura.				
Formação de leitor	PR.EF35LP02.a.5.15 Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.	Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.	x	x	x
Compreensão: ideia principal e secundárias.	PR.EF35LP03.a.5.16 Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.	x	x	x
Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido; Informações implícitas.	PR.EF35LP04.a.5.17 Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	x	x	x
Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	PR.EF35LP05.a.5.18 Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	x	x	x
Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero; Relações lógico-discursivas entre as partes e elementos do texto.	PR.EF35LP06.a.5.19 Recuperar relações entre partes um texto, identificando substituições lexicais de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes Anafóricos pessoais, possessivos, demonstrativos) contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.	x	x	x

Pesquisa: síntese reflexiva leituras.	PR.EF35LP17.a.5.36 Pesquisar e selecionar, com a Mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, Sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	Síntese reflexiva de leituras.	x	x	x
Compreensão em leitura: finalidade do texto.	PR.EF05LP22.a.5.40 Ler e compreender, gradativamente, Verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas e As informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.	Leitura e compreensão de verbetes de dicionário.	x		
Imagens analíticas em textos.	PR.EF05LP23.a.5.41 Comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a função desses recursos em textos, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.	Comparação de informações apresentadas em gráficos e em tabelas.	x	x	x
Compreensão em leitura; Unidade temática; Ideias principais.	PR.EF05LP15.a.5.47 Ler/assistir e compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.	Leitura e compreensão das ideias principais presentes X em gêneros do campo político-cidadão.	x	x	
Compreensão em leitura; Leitura crítica de fontes distintas.	PR.EF05LP16.a.5.48 Ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.	Leitura crítica de fatos publicados e mídias distintas.	x	x	

Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.5.54 Produzir e analisar o sentido de Histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	x	x	x
Compreensão em leitura; Finalidade do texto.	PR.EF05LP09.a.5.55 Ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Leitura e compreensão da finalidade de textos instrucionais presentes no campo da vida cotidiana.	x	x	x
Compreensão em leitura; Identificar humor e ironia.	PR.EF05LP10.a.5.56 Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.	Identificação da ironia e do humor em gêneros do campo da vida cotidiana.	x	x	
Formação do leitor literário.	PR.EF15LP15.a.5.61 Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua Diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a Contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua Diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	x	x	x
Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.5.62 Ler e compreender, em Colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira utônoma, textos narrativos de maior porte como contos(populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, Adequado para o ano escolar.	x	x	x

<p>Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.</p>	<p>PR.EF15LP17.a.5.63 Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.</p>	<p>Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.</p>		x	x
<p>Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.</p>	<p>PR.EF15LP18.a.5.64 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.</p>	<p>Leitura de textos multissemióticos.</p>	x	x	x
<p>Formação do leitor literário.</p>	<p>PR.EF35LP21.a.5.66 Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.</p>	<p>Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.</p>	x	x	x
<p>Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica: Discurso direto; Concordância verbal e nominal.</p>	<p>PR.EF35LP22.a.5.67 Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.</p>	<p>Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.</p>	x	x	x
<p>Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.</p>	<p>PR.EF35LP23.a.5.68 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.</p>	<p>Apreciação estética versificados.</p>		x	x
<p>Textos dramáticos; Especificidades/composição</p>	<p>PR.EF35LP24.a.5.69 Identificar e analisar as funções do texto</p>	<p>Identificação da função do texto dramático.</p>			x

o, estilo de cada gênero.	dramático (escrito para ser encenado teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUISTICA/SEMIOTICA ORTOGRAFIZAÇÃO					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA:	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias; ampliação vocabular.	PR.EF35LP12.a.5.25 Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário e ampliar o seu vocabulário, com a devida mediação do professor.	Uso do dicionário.	x	x	x
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF35LP13.a.5.26 Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com inicial que não representa fonema, a fim de adquirir, progressivamente, domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	x		
Morfologia: coesão	PR.EF35LP14.a.5.27 Identificar em textos e usar na Produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.	x	x	x
Construção do sistema Alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias.	PR.EF05LP01.a.5.28 Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.	Relação grafema fonema: relações arbitrárias.	x	x	

Conhecimento do alfabeto do português Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	PR.EF05LP02 a.5.29 Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	Polissemia.		x	x
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação.	PR.EF05LP03 a.5.30 Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação e usá-las corretamente em suas produções.	Acentuação: palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	x	x	x
Pontuação	PR.EF05LP04 a.5.31 Identificar e diferenciar, leitura de textos, vírgula, ponto e Vírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.	Identificação e diferenciação em textos dos sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e uso de reticências, aspas, parênteses.	x	x	x
Morfologia: tempos e modos verbais.	PR.EF05LP05.a.5.32 Identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo domínio no emprego dos tempos e modos verbais, observados nos textos.	Identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo domínio no emprego dos tempos e modos verbais, observados nos textos			
Morfologia: concordância verbal e nominal.	PR.EF05LP06.a.5.33 Flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	Concordância verbal e nominal.	x	x	x
Morfologia: uso das conjunções e dos advérbios.	PR.EF05LP07.a.5.34 Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as	Identificação em textos: conjunções e a relação.		x	x

	relações entre os enunciados.				
Morfologia: composição de palavras.	PR.EF05LP08.a.5.35 Diferenciar palavras primitivas, Derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.	Substantivos primitivos e Substantivos derivados.	x	x	
Forma de composição dos textos: Adequação do texto às normas de escrita; Concordância verbal e nominal; Pontuação; Ortografia.	PR.EF05LP26.a.5.43 Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, a fim de adequar, progressivamente, suas produções às normas da escrita padrão.	Produção textual: concordância verbal, nominal e pontuação.	x	x	
Forma decomposição dos textos; Coesão e articuladores.	PE.EF05LP27.a.5.44 Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, de modo a aperfeiçoar, gradativamente, a qualidade da escrita.	Produção de texto: recursos coesivos e Articuladores de sentidos.	x	x	
Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	PR.EF35LP16.a.5.46 Identificar e reproduzir, gradativamente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revistinha infantil), digitais impressos, a formatação diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	Identificação e Reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.	x	x	
Forma de composição dos textos; Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso.	PR.EF05LP20.a.5.52 Analisar, com a mediação do professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de	Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso.		x	x

	composição e as intenções presentes no discurso.				
Forma de composição dos textos; Especificidades da linguagem padrão e digital (forma, registro, interlocução, recursos gráficos, estilo, conteúdo).	PR.EF05LP21.a.5.53 Analisar, com a mediação do professor, o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.	Análise dos recursos Para linguísticos de textos do campo da vida pública.			x
Forma de composição do texto; Adequação da estrutura e linguagem ao gênero.	PR.EF05LP14.a.5.60 Identificar e reproduzir, gradativamente, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem características do gênero	Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)". Resenha Crítica			x
Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	PR.EF35LP29.a.5.74 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução, ponto na história narradas, diferenciando em primeira terceira pessoas. - contos - fábulas	x	x	
Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.5.75 Identificar, diferenciando-os, discurso indireto direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto	x	x	x
Forma de composição de textos de textos poéticos	PR.EF35LP31.a.5.76 Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos Rítmicos e sonoros Metáforas em textos poéticos.		x	x

Forma de composição de textos poéticos visuais.	PR.EF05LP28.a.5.78 Observar, em ciberpoema se Minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA/	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação formato/ Estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.5.05 Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento escrito da produção de texto .]	x	x	x
Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.5.06 Analisar e reestruturar, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos (ampliando ideias), reformulações, correções de ortografia e pontuação, verificando se o texto está de acordo com o tema proposto.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.			
Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.5.07 Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	x	x	x

	discursivos.				
Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.5.08 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando Recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		x	x
Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP07.a.5.20 Empregar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância Nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	x	x	x
Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.5.21 Aplicar, gradativamente, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero ,recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Recursos de coesão e coerência.	x	x	x
Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.5.22 Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: Progressão temática e paragrafação.	x	x	x
Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade, intencionalidade e intextualidade).	PR.EF05LP24.a.5.42 Planejar e produzir, sob a orientação do professor, textos sobre temas de interesse, com base em observações e pesquisas fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando,	Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de observações e pesquisas.	x	x	x

	imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.				
Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	PR.EF35LP15.a.5.45 Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.	Produção de textos: Consistência argumentativa.		x	x
Escrita colaborativa.	PR.EF05LP17.a.5.49 Produzir roteiro, com a mediação do professor, para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual.	Produção de roteiro para edição de reportagem digital.			x
Escrita colaborativa; Princípio dasitucionalidade, intencionalidade e aceitabilidade.	PR.EF05LP11.a.5.57 Registrar, com a mediação do professor, anedotas, piada se cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a compreender a estrutura desses gêneros.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".		x	x
Escrita colaborativa; Característica dos textos Injuntivos e instrucionais .	PR.EF05LP12.a.5.58 Planejar e produzir, com certa autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais.	Planejamento e produção de textos Injuntivos E instrucionais.		x	x
Escrita autônoma compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e	PR.EF35LP25.a.5.70 Criar narrativas ficcionais, certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.		x	x

lugar; Autoria da escrita (produz come para o outro).	sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim compreender os elementos característicos da narrativa.				
Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP26.a.5.71 Ler, compreender e produzir com progressiva autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar, gradativamente, os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.	x	x	x
Escrita autônoma; Linguagem poética.	PR.EF35LP27.a.5.72 Ler e compreender, com e sem Mediação do professor, textos Em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.		x	x

7.7 INTRODUÇÃO AO COMPONENTE CURRICULAR - MATEMÁTICA

A Matemática é uma das cinco áreas do conhecimento que compõem a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e, como as demais, expressa sua intenção na formação integral dos estudantes do Ensino Fundamental – anos iniciais. Os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de ideias fundamentais e importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos estudantes, devendo, nas salas de aula, se converter em objetos de conhecimento. O conhecimento matemático é necessário para todos os estudantes da Educação Básica, seja pela grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais (BRASIL, 2017). Neste aspecto, é importante que, ao adquirir conhecimentos matemáticos, o estudante possa modificar-se e contribuir na transformação da realidade social, cultural, econômica e política de seu tempo, de forma ética e consciente. Assim, a Matemática assume, também, uma função social.

Em Matemática, procurou-se minimizar a fragmentação dos conhecimentos e a ruptura na transição do Ensino Fundamental – anos iniciais, sendo proposto para cada

ano, um conjunto progressivo de conhecimentos matemáticos historicamente construídos, de forma a que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem e possa, ao final do Ensino Fundamental, ter seu direito de aprendizagem garantido.

Baseou-se no **Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações – Matemática**, as **Unidades Temáticas**: números e álgebra, geometrias, grandezas e medidas e tratamento da informação, ampliando, dessa forma, ao que está proposto na BNCC. As **Unidades Temáticas** devem correlacionar-se entre si e receber ênfases diferentes, de acordo com o ano de escolarização. Os **Objetos de Conhecimento** são os conhecimentos básicos essenciais que os estudantes têm o direito de aprender ao final de cada ano, e esses são desdobrados em **Objetivos de Aprendizagem**. No processo de ampliação e desdobramento das habilidades propostas na BNCC, que denominamos de **Objetivos de Aprendizagem** com base no **Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações – Matemática**, levaram-se em consideração alguns aspectos:

- se os objetivos de aprendizagem originam-se dos objetos de conhecimento;
- se os conhecimentos matemáticos historicamente construídos estão contemplados nos objetivos de aprendizagem;
- se os objetivos de aprendizagem expressam de forma clara os conhecimentos matemáticos que o estudante tem direito em aprender ao final de cada etapa de ensino.

Ao ater-se nesses aspectos, preocupou-se em não torná-lo um documento fechado, permitindo-se, dessa forma, que as especificidades e as características local e regional de cada escola e do Estado do Paraná sejam contempladas, assim como as diferentes modalidades de ensino (Educação Regular, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, Educação à Distância), atendendo, assim, às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013). O **Referencial Curricular do Paraná** é um documento orientador para a (re)elaboração democrática, envolvendo toda comunidade escolar, das propostas pedagógicas curriculares das escolas, assim, as características e especificidades de cada escola deverão ser contempladas.

Importante mencionar que, no desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos historicamente construídos, as legislações obrigatórias nacionais e estaduais que tratam de temas contemporâneos devem ser contempladas, tendo como princípio o

respeito e valorização das diferenças. Tais questões podem ser abordadas no ensino da Matemática de forma contextual e articulada. Nessa perspectiva, os diferentes contextos, as múltiplas relações interdisciplinares, manifestadas, muitas vezes, em problematizações, permitem trazer aspectos, considerações, reflexões que tratam de uma determinada legislação e sua relevância na formação integral do estudante, reforçando, também, o papel social da Matemática.

Outro aspecto importante considerado foi a articulação com as competências gerais e as competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental da BNCC, entendidas nesse documento como **Direitos Gerais de Aprendizagem e Direitos Específicos de Matemática para o Ensino Fundamental**, respectivamente.

Ao elaborar esse documento do Ensino Fundamental – anos iniciais, olhou-se para a etapa da Educação Infantil, pois as crianças, ao chegar no 1.º ano, possuem um conjunto de saberes e conhecimentos matemáticos constituídos no contexto das práticas sociais e por meio das experimentações já realizadas.

Os estudantes do Ensino Fundamental – anos iniciais, em geral, para desenvolver, sistematizar e consolidar os conhecimentos matemáticos precisam fazer uso de recursos didáticos pedagógicos; negociar significados; sistematizar conceitos por meio dos diálogos que estabelecem no espaço de comunicação. O processo de sistematização percorre algumas etapas que considera a manipulação, a experimentação, o registro espontâneo, seja ele pictórico e/ou simbólico e por fim, a linguagem matemática estabelecida convencionalmente.

Os processos mentais básicos como classificar, seriar, sequenciar, incluir, conservar, corresponder e comparar são essenciais para o desenvolvimento do letramento matemático e por isso, são contemplados nos objetivos de aprendizagem para Educação Infantil com continuidade e aprofundamento no Ensino Fundamental – anos iniciais e finais. O letramento matemático refere-se à “capacidade de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas” (BRASIL, 2017, p. 264).

É também o letramento matemático que assegura aos estudantes, em toda etapa de escolarização, reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da Matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e

crítico, estimula a investigação, a criatividade, as descobertas, a imaginação e a intuição, tornando-se, assim, um processo prazeroso (BRASIL, 2017). Tais processos podem ser potencializados com o uso de materiais didáticos, atividades lúdicas (literatura, brincadeiras, jogos didáticos, outros) e recursos tecnológicos, incluindo os digitais.

Salienta-se também que os conhecimentos matemáticos, os fundamentos teórico-metodológicos, os processos avaliativos e demais elementos apresentados nesse documento não se encerram nessas abordagens. O professor, em sala, deve ir além, atendendo e respeitando, como já mencionado, as características regionais da escola e do Estado, sem, no entanto, se distanciar dos conhecimentos e dos objetivos ao que o estudante tem o direito de aprender ao final de cada etapa de ensino que são eles:

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens

(gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Além dos objetivos já citados deve-se considerar ainda: Compreender o Sistema de Numeração Decimal (SND), suas propriedades e funções, para elaborar e resolver problemas envolvendo as quatro operações fundamentais, bem como identificar atributos e regras de formação de sequências desenvolvendo o pensamento algébrico. Descrever e se localizar no espaço; identificar e compreender figuras geométricas planas e espaciais. Compreender a aleatoriedade e a incerteza de diversas situações possibilitando uma análise crítica das informações divulgadas pela mídia. Compreender o conceito de grandezas e medidas, desenvolvendo autonomia para conviver de forma consciente e crítica com questões comerciais e financeiras do dia a dia de acordo com o conteúdo de cada ano.

A metodologia e o ensino da matemática será realizado em práticas contextualizadas, utilizando-se de brincadeiras, jogos e materiais concretos, partindo de situações do cotidiano para o conhecimento elaborado cientificamente de forma interdisciplinar.

Os conceitos entendidos como cotidianos são as situações reais, porém superficiais, que, ao serem registrados como ideias espontâneas dos indivíduos, fazem parte do senso comum. Deve-se ir além do senso comum que pressupõe conhecer a teoria científica, cujo papel é oferecer condições para apropriação dos aspectos que vão além daqueles observados pela situações da realidade para compreender os conceitos científicos.

A história da Ciência Matemática demarca a construção histórica do objeto matemático. Esse objeto é composto pelas formas espaciais e as quantidades. A partir dos apontamentos e dos estudos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da

consulta do Referencial Curricular do Estado do Paraná, estabeleceram-se no organizador curricular conforme tabela adiante os componentes a ser estudado em cada ano.

1º ANO

7.7.1 COMPONENTE CURRICULAR - MATEMÁTICA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA:	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
PRÁTICAS DE MATEMÁTICA: NÚMEROS E ALGEBRA					
O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	PR.EFO1MA01.s.1.01 Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código de identificação em diferentes situações cotidianas. sua função social	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais. O conceito de número e a	X		
	PR.EFO1MA01.d.1.02 Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos		X		
	PR.EFO1MA01.d.1.03 Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos	Símbolos e seus significados: imagens, figuras, desenhos, letras e números.	X		
	PR.EFO1MA01.d.1.04 Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número utilizando-se de algarismo		X		
	PR.EFO1MA01.n.1.05 Conhecer a história do número, a sua origem e importância.	História do número: noções. Agrupamentos na base 2 e na base 3.	X		
	PR.EFO1MA02.s.1.06 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas		x		
	PR.EFO1MA02.n.1.07 Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos.	Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade (em torno de 30 elementos)	x		
	PR.EFO1MA02.n.1.08 Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles.	Traçado dos algarismos de 0 a 9.	x		
	PR.EFO1MA02.n.1.09 Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente.	Números naturais: relação de ordem. Números Naturais:	x		

		composição e decomposição (1 a 20). Números naturais: antecessor e sucessor (em torno de 20).			
	PR.EFO1MA02.d.1.10 Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa.	Número Natural: relação entre quantidade e número.	x		
	PR.EFO1MA03.s.1.11 Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	Números naturais: Estimativa e comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos).	x		
	PR.EFO1MA03.d.1.12 Utilizar quantificadores tais como “um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade” para resolver problemas.	Comparação utilizando os quantificadores: um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade.	x		
	PR.EFO1MA03.d.1.13 Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos).	Números Naturais: relação de correspondência um a um e um para muitos	x		
Números naturais: (adição e subtração) Construção de fatos básicos da adição e da subtração	PR.EFO1MA06.a.1.14 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.		x		
	PR.EFO1MA06.d.1.15 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Números naturais: adição	x		
Regularidades Padrões figurais e numéricos Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais	PR.EFO1MA09.s.1.16 Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida	Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.	x		
	PR.EFO1MA09.d.1.17 Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.		x		
	PR.EFO1MA10.s.1.18 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras	Padrões e	x		

	PR.EFO1MA10.d.1.19 Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.	regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais	x		
Regularidades Padrões figurais e numéricos Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais	PR.EFO1MA22.s.1.28 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais		x	
	PR.EFO1MA22.d.1.29 Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes			x	
Sistema de numeração Números naturais	PR.EFO1MA02.n.1.30 Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais. 2º Agrupamentos: base 5 e base 10.		x	
	PR.EFO1MA02.n.1.31 Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena em diferentes contextos.	Agrupamentos: dezena e meia dezena		x	
	PR.EFO1MA02.n.1.32 Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso (em torno de 50)		x	
	PR.EFO1MA05.d.1.33 Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade.			x	
	PR.EFO1MA05.d.1.34 Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas	Números Naturais: antecessor e sucessor.		x	
	Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números Naturais: pares e ímpares.		x	
Sistema de numeração Números naturais	PR.EFO1MA09.s.1.36 Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida	Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.		x	
	PR.EFO1MA09.d.1.37 Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecido			x	
	PR.EFO1MA07.s.1.38 Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a	Números Naturais: composição e decomposição na base 10.		x	

	compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.				
Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF01MA08.s.1.39 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar		X	
Números ordinais	PR.EF01MA02.n.1.52 Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).	Números ordinais (1º ao 10º).		X	
Sistema de numeração Números naturais	PR.EF01MA04.s.1.53 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Contagem exata de objetos com registros verbais e simbólicos até 100 unidades.		X	
	PR.EF01MA04.d.1.54 Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	Agrupamentos: dezenas.		X	
	PR.EF01MA02.n.1.55 Reconhecer agrupamentos tais como: dúzia e, meia dúzia em diferentes contextos.	Agrupamentos: dúzia e meia dúzia.		X	
	PR.EF01MA04.d.1.56 Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.	Números Naturais: ordem ascendente e descendente		X	
	PR.EF01MA04.n.1.57 Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável ³⁴ e digitais.	Números Naturais: leitura e escrita.		X	
	PR.EF01MA04.d.1.58 Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100.			X	
	PR.EF01MA05.s.1.59 Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Comparação de números naturais.		X	
Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF01MA05.n.1.60 Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a perceber regularidades na sequência numérica.	Números Naturais: localização e representações na reta numérica			
	PR.EF01MA05.n.1.61 Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.	Números naturais: adição e subtração na reta numérica		X	
	PR.EF01MA07.n.1.62 Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.	Números Naturais: Composição e decomposição de números (até duas ordens).		X	
	PR.EF01MA08.a.1.63 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos,	Problemas de adição e subtração: ideias de			

	envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	comparação.			
Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	PR.EF01MA08.n.1.64 Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir. Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão. Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais		X	
	PR.EF01MA08.n.1.65 Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável	. Noções de dobro e metade		X	
Sistema de numeração Números naturais	PR.EF01MA04.s.1.74 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.			X
	PR.EF01MA04.d.1.75 Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	Agrupamentos: base 10.			X
	PR.EF01MA04.d.1.76 Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.	Números Naturais: ordenação			X
	PR.EF01MA04.d.1.77 Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável e digitais.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso até 100			X
	PR.EF01MA05.s.1.78 Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Comparação de números naturais (até duas ordens).			X
	PR.EF01MA05.d.1.79 Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.	Números Naturais: antecessor e sucessor.			X
	PR.EF01MA02.n.1.80 Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	Valor posicional de Números Naturais: unidades e dezenas			X
Números naturais (adição e subtração)	PR.EF01MA06.a.1.81 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	Estratégias pessoais de cálculo: adição e subtração			X
	PR.EF01MA06.d.1.82 Construir estratégias pessoais de cálculo, com				X

	registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.				
Sistema de numeração Números naturais	PR.EF01MA07.s.1.83 Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo	Números Naturais: composição e decomposição na base 10.			X
Construção de fatos básicos da adição e da subtração	PR.EF01MA08.s.1.84 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar			X
	PR.EF01MA08.a.1.85 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: ideias de comparação			X
Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	PR.EF01MA08.n.1.86 Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio	Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão. Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais. Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir.			
PRÁTICAS DE MATEMÁTICA: GEOMETRIA					
Localização no espaço	PR.EF01MA11.s.1.20 Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás	Localização espacial: direita, esquerda, em frente e atrás	x		
Geometria espacial	PR.EF01MA13.s.1.40 Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	Geometria Espacial: cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares.		x	
	PR.EF01MA13.n.1.41 Identificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros.	Geometria espacial: faces, vértices e arestas		x	

	PR.EF01MA13.n.1.42 Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.	Características e classificação das figuras geométricas espaciais. Noções de vértice, aresta e face.		x	
Geometria plana e espacial.	PR.EF01MA14.n.1.66 Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Características e classificação das figuras geométricas planas		X	
	PR.EF01MA14.n.1.67 Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista superior, frontal e lateral.	Representações de objetos: vistas superior, frontal e lateral.		X	
	PR.EF01MA14.d.1.68 Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações.	Classificação e relações de inclusão de objetos em um dado conjunto de acordo com atributos.		X	
	PR.EF01MA14.d.1.69 Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano.	Reconhecimento de figuras planas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo		X	
Localização no espaço	PR.EF01MA11.d.1.87 Localizar-se no espaço utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais	Representações do espaço: Plantas baixas simples e percursos			x
	PR.EF01MA11.d.1.88 Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência a fim de localizar – se em ambientes variados e/ou desconhecidos				x
PRÁTICAS DE MATEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS					
Medidas de comprimento	PR.EF01MA15.s.1.21 Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. Conceito de medida.	Medidas de comprimento não-padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo.	x		
Medidas de tempo	PR.EF01MA16.a.1.22 Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.	Medidas de tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.	x		
	PR.EF01MA16.d.1.23 Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.) com compreensão.		x		

Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de capacidade	PR.EF01MA15.s.1.43 Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Medidas de comprimento, massa e capacidade não padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos e outros		X	
	PR.EF01MA15.n.1.44 Resolver e elaborar problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros).	Problemas envolvendo medidas não-padronizadas		X	
	PR.EF01MA15.n.1.45 Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros)	Instrumentos de medida e sua função social: aspectos históricos.		X	
	PR.EF01MA15.n.1.46 Reconhecer objetos que se compra por metro, quilograma, litro, por unidade e por dúzia			X	
Medidas de tempo	PR.EF01MA17.s.1.47 Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Medida de tempo: escrita e localização de datas em calendário.		X	
	PR.EF01MA17.n.1.48 Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano etc.).	Sequência de acontecimentos.		X	
	PR.EF01MA17.d.1.49 Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico.			X	
	PR.EF01MA17.n.1.50 Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário).	Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano)		X	
Sistema monetário brasileiro	PR.EF01MA19.s.1.70 Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Medida de valor: Sistema Monetário Brasileiro. Identificação de cédulas e moedas.		X	
Medidas de tempo	PR.EF01MA17.s.1.71 Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário	Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano).		X	
	PR.EF01MA17.s.1.72 Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.			X	
Sistema monetário brasileiro	PR.EF01MA19.s.1.89 Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Problemas envolvendo cédulas e moedas do			X

	PR.EF01MA19.n.1.90 Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) em diferentes contextos	Sistema Monetário Brasileiro.			x
	PR.EF01MA19.n.1.91 Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro				x
PRÁTICAS DE MATEMÁTICA: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO					
Tabelas Gráficos	PR.EFO1MA21.a.1.24 Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.	Listas, tabelas, gráficos de colunas e imagens: leitura e elaboração.	x		
Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EFO1MA22.s.1.25 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	x		
	PR.EFO1MA22.d.1.26 Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa		x		
	PR.EFO1MA22.d.1.27 Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.		x		
Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EFO1MA22.s.1.51 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações. Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa		X	
Noções de acaso	PR.EF01MA20.s.1.73 Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	Probabilidade: Classificação de eventos (acaso).		X	
Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EFO1MA22.s.1.92 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações. Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa.			x

2º ANO

7.7.2 COMPONENTE CURRICULAR – MATEMÁTICA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA:	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
PRÁTICAS DE MATEMÁTICA : NÚMEROS E ALGEBRA					
Sistema de numeração decimal	PR.EF02MA01.n.2.01 Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de		X		

Números naturais	características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero)	Comparação e ordenação de números naturais.				
	PR.EF02MA01.n.2.02 Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos		X			
	PR.EF02MA01.n.2.03 Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda.	A função social do número		X		
	PR.EF02MA01.n.2.04 Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa, escrever esse número utilizando algarismos e por extenso.	Números Naturais: relação entre quantidade e número.		X		
	PR.EF02MA01.n.2.05 Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas.	Representação, leitura e escrita de números naturais por extenso.		X		
	PR.EF02MA01.n.2.06 Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações.	Números naturais: Antecessor e sucessor de um número.		X		
Sistema de numeração decimal Números naturais	PR.EF02MA01.n.2.07 Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Sistema de Numeração decimal: valor posicional e função do zero. 1º Composição e decomposição de números naturais.		X		
	PR.EF02MA01.n.2.08 Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.	Agrupamentos: base 2, base 3, base 5 [...] base 10.		X		
	PR.EF02MA04.n.2.09 Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade.	Valor posicional dos Números naturais: unidades, dezenas e centenas.		X		
	PR.EF02MA02.n.2.10 Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	Estratégias de contagem: estimativa (pareamento, agrupamento, cálculo mental e correspondência biunívoca). Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade		X		
	PR.EF02MA03.n.2.11 Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois,	Comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos: tem		X		

	entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	mais, tem menos, tem a mesma quantidade, quanto a mais e quanto a menos			
Números naturais (adição e subtração)	PR.EF02MA05.a.2.12 Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração	X		
	PR.EF02MA07.d.2.13 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias pessoais de cálculo.	X		
	PR.EF02MA05.d.2.14 Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	Algoritmos para resolver operações de adição	X		
	PR.EF02MA06.a.2.15 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar	X		
	PR.EF02MA06.n.2.16 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais	Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para	X		
Sistema de numeração decimal: Números naturais	PR.EF02MA04.n.2.33 Contar (de forma ascendente e descendente 36) no contexto das práticas sociais e escrever os números na ordem definida.	Número Natural: ordem ascendente e descendente.		X	
	PR.EF02MA01.n.2.34 Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas	Números naturais: pares e ímpares.		X	
	PR.EF02MA04.a.2.35 Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.	Composição e decomposição de números naturais.		X	
	PR.EF02MA04.n.2.36 Resolver e elaborar problemas estratégias utilizando diferentes de cálculo, dentre elas a composição e a decomposição de números (de até três ordens) por meio de adições			X	
	PR.EF02MA09.s.2.37 Identificar e construir sequências de números naturais	Sequências de Números		X	

	em ordem crescente ou de decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Naturais: ordem crescente e decrescente			
Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF02MA05.a.2.38 Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração. Estratégias pessoais de cálculo		X	
	PR.EF02MA05.d.2.39 Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena)	Algoritmos para resolver operações de adição e de subtração.		X	
	PR.EF02MA05.d.2.40 Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).			X	
	PR.EF02MA06.a.2.41 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar		X	
Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF02MA06.n.2.42 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para		X	
Sequências figurais e numéricas.	PR.EF02MA10.s.2.43 Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Sequências repetitivas e recursivas: números naturais, figuras e símbolos.		X	
	PR.EF02MA11.s.2.44 Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Elementos ausentes em sequências repetitivas e recursivas		X	
Sistema de numeração decimal: Números naturais	PR.EF02MA01.n.2.58 Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero		x	
Números naturais: (adição e	PR.EF02MA05.a.2.59 Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e	Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração		x	

subtração)	pictóricos.				
	PR.EF02MA07.d.2.60 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias pessoais de cálculo.		X	
	PR.EF02MA05.d.2.61 Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena)	Algoritmos para resolver operações de adição e subtração		x	
	PR.EF02MA05.d.2.62 Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).			X	
	PR.EF02MA06.a.2.63 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.		X	
	PR.EF02MA06.n.2.64 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para		x	
	R.EF02MA01.n.2.65 Reconhecer e utilizar o conceito de quantidade que representa dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais.	Agrupamento: Dúzia e meia dúzia.		X	
PR.EF02MA05.n.2.66 Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.	Reta Numérica: representações e operações de adição e de subtração		x		
Números naturais: (multiplicação e divisão)	PR.EF02MA07.a.2.67 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.	Problemas de multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais		x	
	PR.EF02MA07.n.2.68 Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir		x	
Números ordinais	PR.EF02MA01.n.2.69 Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das	Números ordinais.		X	

	práticas sociais (1º ao 3º).				
Números naturais (multiplicação e divisão)	PR.EF02MA07.a.2.80 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.	Problemas de multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais.			X
	PR.EF02MA07.n.2.81 Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir			x
Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	PR.EF02MA08.a.2.82 Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras. Parte	Problemas envolvendo significados de dobro/metade e triplo/terça			x
PRATICAS DE MATEMATICA GEOMETRIA					
Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	PR.EF02MA12.n.2.17 Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. Localização Espacial: pontos de referência	Localização Espacial: pontos de referência.	X		
	PR.EF02MA12.n.2.18 Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço.		X		
	PR.EF02MA12.n.2.19 Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita, esquerda, entre, em cima e embaixo.	Descrição de percursos	X		
Geometria espacial	PR.EF02MA14.s.2.45 Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas)	Geometria Espacial: características e classificação das figuras (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera)		x	
	PR.EF02MA14.d.2.46 Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificar-las em dois grupos: formas arredondadas (não poliedros ou corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros).				
	PR.EF02MA15.s.2.70 Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Geometria Plana: características e classificação das		x	

Geometria plana	PR.EF02MA15.d.2.71 Identificar a figura geométrica plana a partir da forma da face de uma figura geométrica espacial, por meio do seu contorno.	figuras (círculo, quadrado, retângulo e triângulo)		X	
Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	PR.EF02MA12.n.2.83 Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Localização e deslocamento de pessoas e objetos no espaço.			X
	PR.EF02MA12.n.2.84 Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola a partir da sua compreensão.	Leitura e compreensão de roteiros de percurso.			X
Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	PR.EF02MA13.s.2.85 Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	Elaboração de roteiros e plantas baixas			x
	PR.EF02MA13.d.2.86 Representar o espaço por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência.	Representação de percursos			x
Medidas de tempo	PR.EF02MA18.s.2.20 Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Medidas de tempo: intervalos de tempo entre duas datas.	X		
	PR.EF02MA18.n.2.21 Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo.	Medidas de tempo: aspectos históricos.	X		
	PR.EF02MA18.d.2.22 Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.	Medidas de tempo: calendário (dia, mês e ano)	X		
	PR.EF02MA18.d.2.23 Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.	Escrita de datas por extenso e abreviações	X		
	PR.EF02MA19.s.2.24 Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Medições de intervalos de tempo.	X		
	PR.EF02MA19.n.2.25 Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).	Medidas de tempo: relógio digital e analógico (hora exata).	X		
	PR.EF02MA19.d.2.26 Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).	Planejamento e organização de agendas.	X		
	PR.EF02MA16.s.2.47 Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	Conceito de Medidas. Medidas de comprimento, massa e capacidade: unidades de medidas mais usuais (metro, centímetro,		X	

Medidas de comprimento, massa e capacidade.		milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro)			
	PR.EF02MA16.n.2.48 Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento, os instrumentos de medida mais usuais (metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado) e a sua função social.	Histórias das medidas e função social.		X	
	PR.EF02MA16.d.2.49 Estabelecer relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro, centímetro e milímetro	Medidas de comprimento: metro, centímetro e milímetro		x	
	PR.EF02MA16.d.2.50 Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos			x	
	PR.EF02MA16.n.2.51 Resolver e elaborar problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro).	Problemas envolvendo medidas padronizadas e não-padronizadas		x	
	PR.EF02MA17.n.2.52 Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Relações entre unidades de medida mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e milímetro)		x	
	PR.EF02MA17.n.2.53 Compreender as unidades de medidas no contexto dos gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda			x	
	PR.EF02MA17.d.2.54 Identificar produtos que podem ser comprados por litro e quilograma.			X	
PR.EF02MA17.n.2.55 Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto social de uso.	Função social do termômetro.		X		
Medidas de tempo	PR.EF02MA18.s.2.72 Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Medidas de tempo: calendário (dia, mês e ano)		x	
	PR.EF02MA18.d.2.73 Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso	Escrita de datas por extenso e abreviações.		X	
	PR.EF02MA18.d.2.74 Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.			X	
	PR.EF02MA19.s.2.75 Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Intervalos de tempo		x	
	PR.EF02MA19.n.2.76 Conhecer	Medidas de tempo:		X	

	diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).	relógio digital e analógico (hora exata).			
	PR.EF02MA19.d.2.77 Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).	Planejamento e organização de agendas		x	
Sistema monetário Brasileiro	PR.EF02MA20.s.2.87 Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas.	Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro.			X
	PR.EF02MA20.d.2.88 Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e alguns aspectos históricos relacionados	Reconhecimento de cédulas e moedas. Relações entre cédulas e moedas (trocas e destrocas).			X
	PR.EF02MA20.d.2.89 Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.	Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro			x
PRÁTICAS DE MATEMÁTICA TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO					
Dados e informação Tabelas e gráfico	PR.EF02MA22.s.2.27 Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima	Listas, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas simples ou barras	X		
	PR.EF02MA22.n.2.28 Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos ³⁸ para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura		X		
Dados e informação Tabelas e gráficos	PR.EF02MA23.s.2.56 Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações		x	
	PR.EF02MA23.n.2.57 Ler e compreender legendas em diferentes situações.	Legendas.		X	
Eventos aleatórios: Probabilidade	PR.EF02MA21.d.2.78 Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	Probabilidade: classificação de eventos aleatórios.		X	
	PR.EF02MA23.n.2.79 Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.	Problemas envolvendo tabelas e gráficos.		X	
Dados e	PR.EF02MA23.n.2.90	Problemas			X

informação Tabelas e gráficos	Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples	envolvendo tabelas e gráficos.			
----------------------------------	--	--------------------------------	--	--	--

3º ANO

7.7.3 COMPONENTE CURRICULAR - MATEMÁTICA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA:	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
PRÁTICAS DE MATEMÁTICA: NÚMEROS E ALGEBRA					
Sistema de numeração: Números naturais	PR.EF03MA01.s.3.01 Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais	x		
	PR.EF03MA01.d.3.02 Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso	x		
	PR.EF03MA01.n.3.03 Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história	A função social dos números e aspectos históricos			
	PR.EF03MA01.d.3.04 Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.	Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional).	x		
	PR.EF03MA01.d.3.05 Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	x		
	PR.EF03MA01.d.3.06 Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.	Agrupamentos como estratégia de contagem de coleções.	x		
	PR.EF03MA02.s.3.07 Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Números Naturais: composição e decomposição	x		
	PR.EF03MA02.d.3.08 Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos.		x		
PR.EF03MA02.d.3.09 Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.	Números Naturais: ordem crescente e decrescente.	x			
Números naturais:	PR.EF03MA03.s.3.10 Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Estratégias de Cálculo Mental: Multiplicação.	x		
	PR.EF03MA05.s.3.11 Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito		x		

adição, subtração, multiplicação e divisão.	para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais	Estratégias de Cálculo Mental: adição e subtração.				
	PR.EF03MA05.d.2.12 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.		x			
	PR.EF03MA05.d.3.13 Resolver operações de adição utilizando a compensação como estratégia de cálculo (Exemplo: $58 + 13 = 60 + 13 - 2$) com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos.	Estratégias de cálculo: compensação		x		
	PR.EF03MA05.d.3.14 Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar	Algoritmos para resolver adições e subtrações		x		
	PR.EF03MA06.a.3.15 Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades				
Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão	PR.EF03MA07.a.3.16 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e configuração retangular		x		
	PR.EF03MA08.a.3.17 Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números naturais: significados de repartição equitativa e medida. Estratégias de Cálculo Mental: divisão.		x		
Sequências numéricas	PR.EF03MA10.s.3.18 Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Determinação de elementos faltantes em sequências.		x		
Números naturais: adição e	PR.EF03MA07.a.3.25 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de	Números Naturais: adição e multiplicação.			x	

multiplicação	adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e disposição retangular.			
Números naturais: multiplicação e divisão	PR.EF03MA08.a.3.26 Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais. significados de repartição equitativa e medida.	Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números naturais:		x	
	PR.EF03MA03.d.3.27 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo a multiplicação.	Estratégias de Cálculo Mental: Multiplicação.		x	
	PR.EF03MA03.d.3.28 Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3. ^a ordem sem agrupamento na dezena e reagrupamento na centena	Algoritmos para resolver multiplicações.		x	
Números naturais: Sequências figurais e numéricas	PR.EF03MA02.n.3.29 Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números Naturais: pares e ímpares.		x	
	PR.EF03MA10.s.3.30 Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Números Naturais: ordem crescente e decrescente. Sequências de números naturais. Descrição das regras observadas.		x	
	PR.EF02MA11.s.2.31 Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Determinação de elementos faltantes em sequências.		x	
	PR.EF03MA04.s.3.46 Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	Números Naturais: localização na reta numérica e operações (adição, subtração e multiplicação)		x	
	PR.EF03MA04.d.3.47 Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais.			x	
	PR.EF03MA04.d.3.48			x	

	Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda.				
Números naturais (adição, subtração e multiplicação) Números racionais	PR.EF03MA09.s.3.49 Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Noções de fração: metade, terça, quarta, quinta e décima parte.		x	
	PR.EF03MA09.d.3.50 Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio.	Problemas envolvendo frações: metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto)		x	
	PR.EF03MA09.d.3.51 Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	Representação de fração: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo		x	
	PR.EF03MA09.d.3.52 Ler e escrever por extenso, os números racionais, representados por meio de uma fração com denominadores iguais a 2, 3, 4, 5 e 10.	Leitura e escrita por extenso das frações: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo		x	
	PR.EF03MA09.d.3.53 Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no contexto de resolução de problemas utilizando apoio em imagens e material manipulável.	Noções de fração: relações parte/todo.			
Números naturais adição e subtração	PR.EF03MA06.a.3.73 Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.			x
Números naturais: multiplicação e divisão	PR.EF03MA07.a.3.74 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais e disposição retangular.			x

	manipuláveis ou digitais.				
	PR.EF03MA08.a.3.75 Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa e de medida.			x
Relação de igualdade	PR.EF03MA11.s.3.76 Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Números Naturais: noções de igualdade em sentenças de adições e de subtrações			
	PR.EF03MA11.d.3.77 Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido (Como por exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleção e percebi que havia somente 12. Quantos carrinhos eu perdi?).	Problemas envolvendo situações aditivas (Elemento desconhecido).			x
PRÁTICAS DE MATEMÁTICA: GEOMETRIA					
Geometria espacial e plana	PR.EF03MA13.s.3.19 Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).	x		
	PR.EF03MA13.d.3.20 Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos.	Bidimensionalidade e tridimensionalidade	x		
	PR.EF03MA13.d.3.21 Resolver problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial.	Problemas, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial e plana	x		
Localização no espaço	PR.EF03MA12.s.3.32 Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa). Pontos de referência. Trajetos, croquis e maquetes: descrição	x		

		e representação.			
	PR.EF03MA13.n.3.33 Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).	Posições: vista superior, frontal e lateral.	x		
Geometria plana Geometria espacial	PR.EF03MA14.s.3.54 Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Descrição de características das figuras espaciais: prismas retos, pirâmides, cilindros e cone		x	
	PR.EF03MA14.d.3.55 Classificar e comparar figuras geométricas espaciais de acordo com as suas características (formas arredondadas e não arredondadas, número de lados do polígono da base e etc.).	Classificação e comparação de figuras geométricas espaciais. Planificações: prismas retos, pirâmides, cilindros e cones		x	
	PR.EF03MA14.d.3.56 Identificar o número de faces, vértices e arestas de uma figura geométrica espacial.	Vértice, aresta e face de figuras geométricas espaciais.		x	
	PR.EF03MA15.s.3.57 Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Lados e vértices de figuras geométricas planas. Classificação de figuras geométricas planas: triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo		x	
Sistema de numeração: Números naturais	PR.EF03MA01.s.3.64 Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso			x
	PR.EF03MA01.d.3.65 Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais			x
	PR.EF03MA01.n.3.66 Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história	A função social dos números e aspectos históricos			x
	PR.EF03MA01.d.3.67 Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.	Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional).			x
	PR.EF03MA01.d.3.68 Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.	Números Naturais: antecessor e sucessor.			x
	PR.EF03MA01.d.3.69 Organizar agrupamentos para facilitar a	Agrupamentos como estratégia de			x

	contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar	contagem e comparação de quantidades.			
	PR.EF03MA02.s.3.70 Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens				x
	PR.EF03MA02.d.3.71 Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos.	Números Naturais: composição e decomposição.			x
	PR.EF03MA02.d.3.72 Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.				
Geometria plana	PR.EF03MA16.s.3.78 Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais	Figuras geométricas planas: Congruência.			
	PR.EF03MA16.d.3.79 Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas.				
PRÁTICAS DE MATEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS					
Medidas de tempo	PR.EF03MA22.s.3.22 Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração	Medidas de tempo: leitura e registro de horas. Relógio analógico e digital: relações entre horas, minutos e segundos. Intervalos de tempo: início e término de acontecimentos. Medidas de tempo: relações entre dias, semanas e meses do ano	x		
Medidas (padronizadas e não padronizadas) Medidas de comprimento, massa e capacidade	PR.EF03MA17.s.3.34 Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Medida padronizada e não padronizada: comprimento, massa e capacidade		x	
	PR.EF03MA17.d.3.35 Compreender o conceito de grandezas, medidas e unidade de medida			x	
	PR.EF03MA17.d.3.36 Estimar grandezas utilizando unidades de medidas convencionais	Estimativa, medições e comparação de comprimentos, massas e capacidades		x	
	PR.EF03MA17.d.3.37 Perceber a necessidade de utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano			x	
	PR.EF03MA17.d.3.38 Reconhecer e estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, identificando em quais momentos elas são utilizadas.			x	
PR.EF03MA18.s.3.39 Escolher a unidade	Função social de		x		

	de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	instrumentos utilizados para medir comprimento, massa e capacidade.			
	PR.EF03MA19.s.3.40 Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Medidas de comprimento: estimativa e comparação.		x	
	PR.EF03MA19.d.3.41 Registrar o resultado de medições após a utilização de instrumentos de medida padronizado e não padronizado.	Registros de medições.		x	
	PR.EF03MA19.d.3.42 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento	Problemas envolvendo medidas de comprimento massa e capacidade		x	
	PR.EF03MA19.n.3.43 Compreender textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas às medidas de comprimento			x	
Medidas de tempo	PR.EF03MA23.s.3.58 Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos. Medidas de tempo: relações	Medidas de tempo: relações entre horas e minutos.		x	
	PR.EF03MA23.d.3.59 Registrar as horas a partir da leitura realizada em relógios digitais e analógicos.			x	
	PR.EF03MA23.d.3.60 Compreender o modo como o tempo é organizado: 7 dias compõem 1 semana, 4 semanas compõem 1 mês, 2 meses compõem o bimestre, 3 meses compõem o trimestre, 6 meses compõem o semestre e 12 meses compõem o ano.		Agrupamentos: bimestre, trimestre e semestre		
	PR.EF03MA23.d.3.61 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses, horas/minutos/segundos)	Problemas envolvendo medidas de tempo.		x	
	PR.EF03MA23.n.3.62 Compreender textos de diferentes gêneros em que a medida de tempo (horas e datas) se faz presente.			x	
Sistema monetário brasileiro	PR.EF03MA24.s.3.80 Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra venda e troca.	Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro. Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.			x
	PR.EF03MA24.n.3.81 Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro.	História do dinheiro no Brasil.			x
	PR.EF03MA24.n.3.82 Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado por meio da leitura de textos que circulam no comércio, situações de compra e venda, pesquisas de campo, trocas de experiências entre os pares e outras	Os textos que circulam no comércio: leitura de rótulos, panfletos, folhetos de propaganda e outros.			

	situações.				
	PR.EF03MA24.d.3.83 Reconhecer e estabelecer relações de troca entre as cédulas e moedas que circulam no Brasil, resolvendo e elaborando problemas que envolvem o sistema monetário brasileiro.	Cédulas e Moedas do sistema monetário brasileiro: relações de troca			x
	PR.EF03MA24.n.3.84 Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: a prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito, boletos bancários e etc.).	Problemas envolvendo os significados de vendas a prazo e à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito e boletos bancários			x
Medidas de área	PR.EF03MA21.s.3.85 Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos	Comparação de áreas de faces de objetos, figuras planas e desenhos.			x
	PR.EF03MA21.d.3.86 Identificar e comparar a área de figuras planas utilizando, como apoio, malhas quadriculadas.	Comparação de áreas de figuras planas: malha quadriculada			x
PRÁTICAS DE MATEMÁTICA: TRATAMENTO E INFORMAÇÃO					
Dados Tabelas Gráficos	PR.EF03MA26.s.3.23 Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas	Problemas envolvendo tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou colunas	x		
	PR.EF03MA26.d.3.24 Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentadas nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade.		x		
Dados Tabelas Gráficos	PR.EF03MA27.s.3.44 Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas e gráficos. Noções de frequência		x	
	PR.EF03MA28.n.3.45 Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Produção de textos que expressam ideias elaboradas a partir da leitura de gráficos e tabelas.		x	
Dados Tabelas Gráficos	PR.EF03MA28.s.3.63 Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações			
Noções de acaso	PR.EF03MA25.s.3.87	Noções de acaso.			

Espaço amostral Eventos aleatórios	Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Espaço amostral. Eventos aleatórios.			
--	--	---	--	--	--

4º ANO

7.7.4 COMPONENTE CURRICULAR - MATEMÁTICA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
PRÁTICAS DE MATEMÁTICA: NÚMEROS E ALGEBRAS					
Sistema de numeração Decima	PR.EF04MA01.d.4.01 Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar. Sistema de numeração decimal	Sistema de numeração decimal.	X		
	PR.EF04MA01.d.4.02 Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	X		
Sistema de numeração Romano	PR.EF04MA01.d.4.03 Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o R	sistema de numeração Romano	X		
Sistema de numeração Decimal	PR.EF04MA01.d.4.04 Representar números naturais, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais	Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar e dezena de milhar	X		
	PR.EF04MA01.d.4.05 Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de numeração decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar)		X		
Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão	PR.EF04MA03.s.4.06 Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais.	x		
	PR.EF04MA03.n.4.07 Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais	x		
	PR.EF04MA03.d.4.08 Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal.		x		

	PR.EF04MA03.s.4.09 Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza.	Estratégias para verificação de cálculos: operações inversas	x		
	PR.EF04MA06.s.4.10 Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade	x		
	PR.EF04MA06.d.4.11 Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais	x		
	PR.EF04MA11.s.4.12 Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Números naturais: Sequências numéricas formadas por múltiplos	x		
Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão)	PR.EF04MA07.s.4.13 Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente)	x		
	PR.EF04MA07.d.4.14 Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.	Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos.	x		
	PR.EF04MA12.s.4.15 Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	Divisão de números naturais: regularidades	x		
	PR.EF04MA13.s.4.16 Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	Relações inversas entre as operações: adição e subtração, multiplicação e divisão	x		

<p>Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão) Números naturais: Sequências numéricas</p>	<p>PR.EF04MA03.s.4.27 Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.</p>	<p>Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais. 2º Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais e racionais</p>		X	
	<p>PREF04MA03.s.4.28 Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal.</p>	<p>Algoritmos para adição e subtração no conjunto dos números naturais e racionais. Estratégias de cálculo: mental, algoritmos e estimativas.</p>		X	
	<p>PR.EF04MA06.s.4.29 Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade</p>			
	<p>PR.EF04MA06.d.4.30 Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros</p>	<p>Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.</p>		X	
	<p>PR.EF04MA08.s.4.31 Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<p>Problemas de contagem: raciocínio combinatório.</p>			
	<p>PR.EF04MA09.s.4.32 Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$, $1/100$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.</p>	<p>Números racionais na forma fracionária: $1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$, $1/100$ e $1/100$.</p>		X	
	<p>PR.EF04MA09.d.4.33 Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária</p>			X	
	<p>R.EF04MA09.d.4.34 Identificar numerador e denominador das frações estabelecendo as relações entre as partes e todo.</p>			X	
<p>PR.EF04MA09.d.4.35 Ler e escrever,</p>	<p>Representação, leitura</p>		X		

	por extenso, o nome das frações mais usuais.	e escrita por extenso de frações mais usuais.			
	PR.EF04MA09.n.4.36 Resolver problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos, como apoio.	Problemas envolvendo frações mais usuais: todo contínuo e todo discreto.		x	
Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA09.n.4.37 Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes).	Equivalência de frações: $1/2$ e $2/4$, $1/3$ e $2/6$, $1/5$, $2/10$ e $1/10$ e $10/100$.		x	
Números naturais (multiplicação)	PR.EF04MA09.d.4.38 Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas.	Comparação de frações unitárias mais usuais.		x	
Números naturais (divisão)	PR.EF04MA09.n.4.39 Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros).	Textos em que aparecem frações: receitas, por exemplo			
Números naturais: Sequências numéricas					
Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA02.a.4.52 Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: $12\ 345 = (1 \times 10\ 000) + (2 \times 1\ 000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1$), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.			X	
Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	PR.EF04MA02.d.4.53 Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: $1\ 234 = 123$ dezenas e 4 unidades).	Números naturais: composição e decomposição por meio de adições e multiplicações por potências de dez		X	
Números racionais	PR.EF04MA05.d.4.54 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão			X	
Números racionais: Sistema monetário brasileiro.	PR.EF04MA05.s.4.55 Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	Propriedades das operações		X	
	PR.EF04MA05.d.4.56 Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo			X	
	PR.EF04MA05.d.4.57 Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: $3 + 4$			X	

	= $4 + 3 = 7$)			
	PR.EF04MA05.d.4.58 Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: $(2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11$).	Propriedades da adição: comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento		X
	PR.EF04MA05.d.4.59 Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: $3 + 0 = 3$).			x
	PR.EF04MA05.d.4.60 Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: $2 + 5 = 7$, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural).			x
	PR.EF04MA05.d.4.61 Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa).	Propriedades da multiplicação: comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro		x
	PR.EF04MA05.d.4.62 Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera.			x
	PR.EF04MA05.d.4.63 Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas.			x
	PR.EF04MA05.d.4.64 Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: $3 \times 1 = 3$).			x
	PR.EF04MA10.s.4.65 Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Relações entre números racionais: forma fracionária e decimal		x
	PR.EF04MA10.s.4.66 Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal.			x
	PR.EF04MA10.s.4.68 Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro.	Sistema monetário Brasileiro: representações, leitura e escrita por extenso do valores das moedas e cédulas		x
	PR.EF04MA10.s.4.69 Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais.			
Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA02.a.4.52 Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por			x

<p>Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)</p> <p>Números racionais</p> <p>Números racionais:</p> <p>Sistema monetário brasileiro.</p>	<p>meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: $12\ 345 = (1 \times 10\ 000) + (2 \times 1\ 000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1$), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p>					
	<p>PR.EF04MA02.d.4.53</p> <p>Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: $1\ 234 = 123$dezenas e 4 unidades).</p>	<p>Números naturais: composição e decomposição por meio de adições e multiplicações por potências de dez</p>		x		
	<p>PR.EF04MA05.d.4.54</p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão</p>			x		
	<p>PR.EF04MA05.s.4.55 Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</p>	<p>Propriedades das operações.</p>		x		
<p>PR.EF04MA05.d.4.56</p> <p>Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo.</p> <p>PR.EF04MA05.d.4.57 Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: $3 + 4 = 4 + 3 = 7$).</p> <p>PR.EF04MA05.d.4.58</p> <p>Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: $(2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11$).</p> <p>PR.EF04MA05.d.4.59</p> <p>Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: $3 + 0 = 3$)</p> <p>PR.EF04MA05.d.4.60 Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: $2 + 5 = 7$, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural).</p> <p>PR.EF04MA05.d.4.61</p> <p>Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa).</p>	<p>Propriedades da adição: comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento</p>		x			
				x		
					x	
					x	
					x	
					x	

Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais Números racionais: Sistema monetário Brasileiro	PR.EF04MA05.d.4.62 Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera.	Propriedades da multiplicação: comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro		x	
	PR.EF04MA05.d.4.63 Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas.			x	
	PR.EF04MA05.d.4.63 Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: $3 \times 1 = 3$).			x	
	PR.EF04MA10.s.4.65 Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Relações entre números racionais: forma fracionária e decimal.		x	
	PR.EF04MA10.s.4.66 Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal.			x	
	PR.EF04MA10.s.4.67 Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro	Relações entre décimos e centésimos com o sistema monetário brasileiro		x	
	PR.EF04MA10.s.4.68 Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro.	Sistema monetário Brasileiro: representações, leitura e escrita por extenso dos valores das moedas e cédula		x	
	PR.EF04MA10.s.4.69 Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais			x	
	PR.EF04MA10.s.4.70 Estabelecer relações e fazer trocas envolvendo as cédulas e moedas do sistema monetário em diferentes contextos.	Relações entre as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro: trocas e destrocas		x	
PR.EF04MA10.s.4.71 Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. Conhecer outros sistemas de medida de valor conforme a cultura local	Problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro Textos que circulam no comércio: propaganda e anúncio. Medida de valor utilizada em outros países: dólar, por exemplo. História da moeda brasileira.		x		
	PR.EF04MA06.s.4.90 Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas	Problemas de multiplicação: significados de adição de			x

Números naturais Propriedades da igualdade Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita	iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.			
	PR.EF04MA06.d.4.91 Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais			x
	PR.EF04MA07.s.4.92 Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida.			x
	PR.EF04MA07.d.4.93 Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.	Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos			x
Números naturais Propriedades da igualdade Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita	PR.EF04MA08.s.4.94 Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de contagem: raciocínio combinatório.			x
	PR.EF04MA14.s.4.95 Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos	Relações de igualdade entre dois termos.			x
	PR.EF04MA15.s.4.96 Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita			x
	PR.EF04MA03.n.4.97 Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação	Problemas de lógica			x

	de estratégias.				
PRÁTICAS DE MATEMÁTICA: GEOMETRIA					
Localização no espaço Geometria plana e Espacial	PR.EF04MA16.s.4.17 Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa)	X		
	PR.EF04MA16.d.4.18 Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros.	Representação e descrição de deslocamentos no espaço: desenhos, mapas, planta baixa, croquis.	X		
	PR.EF04MA16.d.4.19 Conhecer e representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais.	Conceitos de intersecção, transversal, paralelas e perpendiculares	X		
	PR.EF04MA17.d.4.20 Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos.	Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides – classificação	X		
	PR.EF04MA17.d.4.21 Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos	Figuras geométricas espaciais: corpos redondos - classificação	X		
Geometria espacial	PR.EF04MA17.n.4.40 Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais	Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides - classificação e planificações.		X	
	PR.EF04MA17.d.4.41 Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos.			X	
	PR.EF04MA17.d.4.42 Geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.		Classificar figuras Geométricas espaciais: corpos redondos - classificação.		X
Geometria plana Noções de ângulos: retos e não retos	PR.EF04MA18.s.4.72 Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria	Geometria plana: Ângulos retos e não retos		x	
	PR.EF04MA18.d.4.73 Identificar a presença e representações de ângulos nos objetos do mundo físico.	Medida de ângulo: o grau como unidade de medida		x	
	PR.EF04MA18.d.4.74 Identificar “o grau” como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento utilizado			x	

Geometria plana	PR.EF04MA19.s.4.98 Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria	Geometria plana: simetria de reflexão			x
	PR.EF04MA19.d.4.99 Identificar a simetria nos objetos do mundo físico e outras representações				x
PRÁTICAS DE MATEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS					
Medidas de tempo	PR.EF04MA22.s.4.22 Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Medidas de tempo: relações entre horas, minutos e segundos. 1º Leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos.	x		
	PR.EF04MA22.n.4.23 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos.	Problemas envolvendo medidas de tempo.	x		
	PR.EF04MA22.n.4.24 Conhecer maneiras e possibilidades de agrupamento envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos.	Agrupamentos: bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio.	x		
	PR.EF04MA22.d.4.25 Converter horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos no processo de resolução de problemas.	Conversão de horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos.	X		
Medidas de comprimento Medidas de Tempo	PR.EF04MA20.n.4.43 Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Medidas de comprimento, medições e registro do resultado das medições. 2º Relações entre medidas de comprimento com os números racionais na forma fracionária e decima		X	
	PR.EF04MA20.d.4.44 Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais.	Medidas de comprimento: perímetro		X	
	PR.EF04MA20.d.4.45 Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras	Problemas envolvendo medidas de comprimento e perímetro.		X	
	PR.EF04MA20.d.4.46 Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro,			X	

	quilograma/grama e litro/mililitro.				
	PR.EF04MA20.n.4.47 Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.	Textos que apresentam medidas de comprimento		X	
	PR.EF04MA20.d.4.48 Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.	Relações e conversões de unidade de medida de comprimento: metro/centímetro/milímetro		X	
	PR.EF04MA22.s.4.49 Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração	Relações entre medidas de tempo e frações (1/2 de 1 hora, 1/4 de 1 hora, 1/12 de 1 hora)		X	
	PR.EF04MA22.d.4.50 Estabelecer relações entre as medidas de tempo e as frações (1/2 de 1 hora, 1/4 de 1 hora etc.).			X	
Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	PR.EF04MA25.a.4.75 Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro.		x	
	PR.EF04MA25.d.4.76 Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).	Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque. Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo. Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável.		x	
	PR.EF04MA20.n.4.77 Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local	Medidas massa e capacidade: medições e registro do resultado das medições.		x	
	PR.EF04MA20.d.4.78 Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações			x	

	com os números racionais				
	PR.EF04MA20.d.4.79 Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.	Problemas envolvendo medidas de massa e capacidade. Estratégias de cálculo: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras		x	
	PR.EF04MA20.d.4.80 Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.	Relações entre: quilograma/grama e litro/mililitro		x	
	PR.EF04MA20.n.4.81 Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.	Textos que apresentam medidas de massa e capacidade		x	
	PR.EF04MA20.d.4.82 Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.	Conversões de unidades de medida de massa e capacidade.		x	
	PR.EF04MA20.n.4.83 Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade.	Relações entre medidas de massa e capacidade com os números racionais na forma fracionária e decimal		x	
	PR.EF04MA25.a.4.84 Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável	Medidas de valor: trocas entre cédulas e moedas no contexto de problemas. Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro		x	
	PR.EF04MA25.d.4.85 Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).	Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque. Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo. Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável.		x	
Medidas de área Medidas de	PR.EF04MA21.s.4.100 Medir, comparar e estimar área de				x

temperatura	figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Medida de superfície: área de figuras planas (malhas quadriculadas)				
	PR.EF04MA21.d.4.101 Diferenciar medida de comprimento e medida de superfície				x	
	PR.EF04MA21.d.4.102 Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras distintas em sua forma podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes.	Relações entre medidas de área e perímetro.				x
	PR.EF04MA21.d.4.103 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área utilizando diferentes estratégias e recursos manipuláveis, malha quadriculada e recursos digitais.	Problemas envolvendo comparação de áreas.				x
Medidas de área Medidas de Temperatura	PR.EF04MA23.s.4.104 Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global	Medida de temperatura: comparação em diferentes regiões do Brasil			x	
	PR.EF04MA23.d.4.105 Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura, ler e registrar medições de temperatura no contexto de resolução de problemas				x	
	PR.EF04MA23.n.4.106 Compreender textos em que aparecem medidas de temperatura (previsões de tempo), resolver e elaborar problemas relacionados a essas informações.	Resolver problemas envolvendo medidas de temperatura. Textos que aparecem medidas de temperatura: previsões de tempo.				x
	PR.EF04MA24.n.4.107 Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Leitura, medição e registros de temperatura: máxima e mínima diária. Representações em gráficos de colunas: variação de temperaturas				x
PRÁTICAS DE MATEMÁTICA: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO						
Dados Tabelas Gráficos	PR.EF04MA27.s.4.26 Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e	Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em	X			

	em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	tabelas simples e de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos. Produção de textos síntese após análise de gráficos e tabelas.			
Noções básicas de eventos aleatórios	PR.EF04MA26.s.4.51 Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	Noções de acaso. Espaço amostral. Eventos aleatórios.		X	
Pesquisa estatística Dados Tabelas Gráficos	PR.EF04MA28.n.4.86 Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. Pesquisa, organização	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.		X	
	PR.EF04MA28.d.4.87 Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.			X	
	PR.EF04MA28.d.4.88 Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.	Problemas envolvendo dados e informações		X	
	PR.EF04MA28.d.4.89 Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas			X	
Pesquisa estatística Dados Tabelas Gráficos	PR.EF04MA28.n.4.108 Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações			X
	PR.EF04MA28.d.4.109 Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas	Problemas envolvendo dados e informações.			X
	PR.EF04MA28.d.4.110 Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica				X
	PR.EF04MA28.n.4.111 Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas				X

5º ANO

7.7.5 COMPONENTE CURRICULAR - MATEMÁTICA					
OBJETOS DE CONHECIMENTO:COMPETÊNCIA:	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
PRÁTICAS DE MATEMÁTICA NÚMEROS E ALGEBRA					
Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA01.s.5.01 Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	- Sistema de numeração decimal. Número naturais: comparação e ordenação. Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar, dezena de milhar e centena de milhar.	x		
	PR.EF05MA01.d.5.02 Ler, escrever (utilizando algarismos e por extenso) e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal		x		
	PR.EF05MA01.n.5.03 Ler números que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos, até a ordem das centenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso	x		
	PR.EF05MA02.n.5.04 Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica	Números racionais na forma decimal: leitura, escrita e ordenação	x		
	PR.EF05MA02.d.5.05 Ler, escrever (em algarismos e por extenso) e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica	Números racionais: composição e decomposição	x		
	PR.EF05MA02.d.5.06 Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal	Números racionais: valor	x		

		posicional (décimo, centésimo e milésimo).			
	PR.EF05MA02.d.5.07 Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária.	Números racionais: relações entre frações e números decimais	x		
	PR.EF05MA02.d.5.08 Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal.		x		
	PR.EF05MA02.d.5.09 Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de numeração decimal estende-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro = 10 décimos; 1 décimo = 10 centésimos; 1 centésimo = 10 milésimos).	Números racionais da representação decimal: agrupamentos e reagrupamentos	x		
	PR.EF05MA02.d.5.10 Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária		x		
	PR.EF05MA03.a.5.11 Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica	Números racionais: frações (todo contínuo e todo discreto).	x		
	PR.EF05MA03.d.5.12 Reconhecer e representar na forma fracionária e na forma mista, números fracionários maiores que uma unidade	Representações de fração na forma mista.	x		
	PR.EF05MA03.d.5.13 Identificar situações em que as frações são utilizadas.	A função social das frações e dos números decimais	x		
	PR.EF05MA04.a.5.14 Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos	Frações equivalentes.	x		
	PR.EF05MA04.d.5.15 Escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada		x		
	PR.EF05MA04.d.5.16 Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência.	Problemas envolvendo equivalência de frações. Frações decimais: 1/10,	x		

		1/100 e 1/1000			
PR.EF05MA04.d.5.17 Comparar duas ou mais frações, em diferentes contextos, a fim de identificar qual delas representa a maior, a menor quantidade e se há equivalência entre elas	Números racionais: localização, ordenação e representação na reta numérica	X			
PR.EF05MA05.s.5.18 Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica	Comparação e ordenação de números naturais e racionais.	X			
PR.EF05MA07.s.5.19 Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos	Problemas de adição e de subtração: números naturais e racionais	X			
PR.EF05MA07.d.5.20 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração	Estratégias de cálculo: mental, estimativa e algoritmos.	X			
PR.EF05MA07.n.5.21 Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias	Problemas envolvendo mais do que uma operação:	X			
PR.EF05MA07.n.5.22 Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão	adição, subtração, multiplicação e divisão	X			
PR.EF05MA07.d.5.23 Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado	Operações de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais:	X			
PR.EF05MA07.d.5.24 Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.	algoritmos e estratégias pessoais.	X			
PR.EF05MA08.n.5.25 Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas,	Problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais	X			

	como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos				
	PR.EF05MA08.n.5.26 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.	Operações de Multiplicação e divisão no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais	X		
	PR.EF05MA08.d.5.27 Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável		X		
	PR.EF05MA08.d.5.28 Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado		X		
	PR.EF05MA08.n.5.29 Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos	Problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios lógicos	X		
Números racionais Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio combinatório	PR.EF05MA07.s.5.38 Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de adição e de subtração: números naturais e racionais.	X		
	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração	Estratégias de cálculo: mental, estimativa e algoritmos.	X		
	PR.EF05MA07.d.5.40 Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias	Problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios lógicos	X		
	PR.EF05MA07.d.5.41 Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.	Operações de adição e de subtração no conjunto dos números	X		
	PR.EF05MA07.d.5.42 Resolver		X		

	operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.	naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.			
	PR.EF05MA08.d.5.43 Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Operações de Multiplicação e divisão no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais	x		
	PR.EF05MA08.d.5.44 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.		x		
	PR.EF05MA08.d.5.45 Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável.		x		
	PR.EF05MA08.d.5.46 Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado.		x		
	PR.EF05MA08.d.5.47 Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão	Problemas envolvendo mais do que uma operação: adição, subtração, multiplicação e divisão.	x		
	PR.EF05MA08.d.5.48 Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.		x		
	PR.EF05MA09.d.5.49 Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas	Problemas de contagem: raciocínio combinatório. Princípio multiplicativo.	x		
	PR.EF05MA03.a.5.61 Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica	Frações: relações parte/todo		x	

Números racionais e porcentagem	PR.EF05MA03.s.5.62 Reconhecer frações com denominador 100 como uma forma de representar porcentagem, e número decimal	Frações decimais: 1/10, 1/100 e 1/1000 Problemas envolvendo equivalência de frações. Estratégias de cálculo: mental e pessoal.		x	
	PR.EF05MA06.s.5.63 Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros	Porcentagem: 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.		x	
	PR.EF05MA06.d.5.64 Utilizar malhas quadriculadas e outros recursos didáticos para representar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.			x	
	PR.EF05MA06.n.5.65 Compreender as representações, na forma de porcentagem, presentes em textos que circulam em sociedade	Textos que apresentam informações expressas em porcentagem			
	PR.EF05MA06.d.5.66 Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros	Resolver problemas envolvendo porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%).		x	
	PR.EF05MA06.d.5.67 Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem (Exemplo: 50% = 50/100 = 0,50)	Relações entre porcentagem, números decimais e frações.		x	
Propriedades da igualdade Noção de equivalência Noção de equivalência: Expressões numéricas envolvendo incógnita Proporcionalidade	PR.EF05MA10.s.5.74 Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	Propriedades da igualdade Noção de equivalência.			x
	PR.EF05MA11.s.5.75 Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos seja desconhecido	Noção de equivalência: expressões numéricas envolvendo incógnita			x
	PR.EF05MA12.s.5.76 Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas				x

	grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros	Proporcionalidade direta entre duas grandezas			
	PR.EF05MA13.s.5.77 Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Problemas envolvendo proporcionalidade: ideia de razão.			x
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
PRÁTICA EM MATEMÁTICA- GEOMETRIA					
Geometria espacial	PR.EF05MA16.a.5.30 Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais para visualização e análise	Figuras geométricas espaciais: prismas, pirâmides, cilindros e cones classificação e planificações.	X		
Plano cartesiano Coordenadas geográficas	PR.EF05MA14.s.5.50 Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas	Localização de objetos no plano: mapas, croquis, plantas baixas e maquetes		x	
	PR.EF05MA14.s.5.51 Localizar objetos (pontos ou imagens) a partir da indicação das coordenadas geográficas representadas em malhas quadriculadas.			x	
	PR.EF05MA14.s.5.52 Resolver e elaborar problemas que envolvem o deslocamento de pessoas/objetos no espaço			x	
	PR.EF05MA14.s.5.53 Ler mapas e croquis para localizar-se no espaço e criar representações deste (plantas baixas e maquetes).			x	
	PR.EF05MA15.s.5.54 Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1.º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa). Movimentação de objetos no plano cartesiano (1º		x	

		quadrante).			
	PR.EF05MA15.s.5.55 Resolver e elaborar problemas envolvendo a localização e a movimentação de objetos/pessoas no plano cartesiano (1º quadrante)	Problemas que envolvem localização e movimentação de objetos e/ou pessoas no plano cartesiano (1º quadrante).		x	
	PR.EF05MA15.s.5.56 Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral)	Posições: vista superior, frontal e lateral. Bidimensionalidade e tridimensionalidade.		x	
Geometria plana	PR.EF05MA17.s.5.68 Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Geometria plana: Ângulos		x	
	PR.EF05MA17.n.5.69 Classificar os polígonos de acordo com seus atributos: regulares e irregulares; quadriláteros, triângulos e outros	. Classificação de polígonos: quadriláteros e triângulos, regulares e irregulares. Comparação de polígonos considerando os lados, vértices e ângulos.		x	
Geometria plana	PR.EF05MA18.d.5.78 Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	Congruência de ângulos.		x	
	PR.EF05MA18.d.5.79 Ampliar e reduzir polígonos, proporcionalmente, utilizando malhas quadriculadas e tecnologias digitais.	Proporcionalidade: ampliação e redução de figuras planas.			x
	PR.EF05MA18.d.5.80 Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, proporcionalmente, o ângulo se mantém congruente				x
	PR.EF05MA18.d.5.81 Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, a medida de todos os lados devem aumentar ou diminuir na mesma proporção.				x
OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	CONTEÚDOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
PRÁTICA EM GRANDEZAS E MEDIDAS					
	PR.EF05MA19.s.5.31 Resolver e elaborar problemas envolvendo	Problemas envolvendo	x		

Medidas de comprimento, massa e capacidade.	medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais	as unidades de medidas mais usuais.			
	PR.EF05MA19.n.5.32 Compreender as medidas de comprimento e massa nos diferentes textos que circulam em sociedade.	Relações entre medidas e números racionais representados na forma de número decimal e fração	X		
	PR.EF05MA19.n.5.33 Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade		X		
	PR.EF05MA19.d.5.34 Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área.	Medidas de comprimento, massa, e capacidade: transformações de unidades de medidas no contexto de problemas	X		
Medida de Temperatura	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Resolver problemas envolvendo medidas de temperatura. Leitura, medição e registros de temperatura: máxima e mínima diárias. Representações em gráficos de colunas: variação de temperaturas.		X	
Noções básicas de eventos aleatórios. Noções de Probabilidade	PR.EF05MA23.s.5.5 Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Noções de probabilidade		X	
Medidas de comprimento, massa e capacidade Medidas de tempo	PR.EF05MA19.s.5.70 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais	Porcentagem no contexto de medidas.		X	
	PR.EF05MA19.s.5.71 Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem	Problemas envolvendo medidas de tempo: década, século, milênio. Medidas de tempo: conversões entre horas, minutos e segundos no contexto de problemas. leitura e registro de horas em relógios digitais e		X	

		analógicos (cálculos envolvendo intervalos de tempo).			
Medida de área Medidas de volume Medida de valor	PR.EF05MA19.s.5.82 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Unidade de medidas de área: metro e centímetro quadrado.			X
	PR.EF05MA19.s.5.83 Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área				X
	PR.EF05MA20.s.5.84 Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Perímetro de polígono			X
	PR.EF05MA20.s.5.85 Calcular a área e o perímetro de polígonos com e sem o auxílio de malhas quadriculadas	Relações entre medidas de área e perímetro.			X
Medida de área Medidas de volume Medida de valor	PR.EF05MA21.n.5.86 Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos (manipuláveis).	Medidas de volume: centímetro cúbico e metro cúbico (empilhamento de cubos).			X
	PR.EF05MA21.n.5.87 Compreender as medidas de volume nos diferentes textos que circulam em sociedade				X
	PR.EF05MA21.n.5.88 Conhecer centímetro e metro cúbico por meio da ideia de empilhamento de cubos no contexto de resolução de problemas				X
	PR.EF05MA19.n.5.89 Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável	Medidas de valor: trocas entre cédulas e moedas no contexto de problemas. Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro			X
	PR.EF05MA19.n.5.90 Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens)	Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque. Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo. Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e			X

OBJETOS DE CONHECIMENTO: COMPETÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES	responsável	1º	2º	3º
		CONTEÚDOS	TRI	TRI	TRI
PRÁTICA EM TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO					
Noções básicas de eventos aleatórios Dados Tabelas Gráficos	PR.EF05MA22.s.5.35 Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	Noções básicas de eventos aleatórios.	X		
	PR.EF05MA24.s.5.36 Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.		X		
	PR.EF05MA24.d.5.37 Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha	Dados, tabelas e gráficos.	X		
Dados Gráficos Tabelas Textos	PR.EF05MA24.s.5.59 Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões	Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas)		X	
	PR.EF05MA24.d.5.60 Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha	Produção de textos como síntese de interpretações.		X	
Dados Gráficos Tabelas Textos	PR.EF05MA24.s.5.72 Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões	Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).		X	
	PR.EF05MA24.d.5.73 Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha	Produção de textos como síntese de interpretações.		X	
	PR.EF05MA24.s.5.91 Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar	Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).			X

	conclusões				
	PR.EF05MA24.s.5.92 Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha	Produção de textos como síntese de interpretações			X

8- AVALIAÇÃO COMO MOMENTO DE APRENDIZAGEM

Tão importante quanto a fundamentação teórica, a utilização de diferentes estratégias metodológicas e recursos didáticos é o modo como se concebe e se pratica a avaliação. Durante o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, o professor deve acompanhar, monitorar, intervir e avaliar os estudantes considerando os equívocos cometidos por eles como parte essencial da sistematização e apreensão dos conhecimentos dos conteúdos estudados. O que se denomina “equívocos” ou “erros” também podem servir como uma estratégia didática, por fornecer indicativos para (re)planejar as ações pedagógicas. O “erro” quando devidamente problematizado contribui para superação de dificuldades e amplia possibilidades de aprendizagem efetiva por considerar parte do processo ensino aprendizagem.

A ação de avaliar é inerente ao ser humano, no qual o indivíduo reflete acerca das situações postas, fazendo uma discricção de qualidade sobre as mesmas na intenção de tomar uma determinação, tendo em vista a constância ou modificação da situação apresentada. No contexto escolar, a ação de avaliar é essencial, sendo o momento no qual o professor faz um diagnóstico sobre o processo de ensino e define estratégias de como redimensionar esse processo, refletindo sobre sua prática pedagógica, promovendo a aprendizagem dos estudantes e assegurando o direito do ensino com qualidade, conforme descreve a DCNEB.

Art. 47. A avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político. (2013, p. 76)

A avaliação dos alunos é parte integrante do currículo, deve ser realizada pelos professores e pela escola como parte da proposta curricular e da implementação do currículo. Redimensiona a ação pedagógica e assim deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a identificar potencialidades, dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino. Subsidiar

decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir de modo imediato para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente. Portanto o processo de avaliação exige do professor o uso de vários instrumentos e procedimentos para avaliar a aprendizagem dos estudantes, criando, assim, também, diversas oportunidades para que eles expressem seus conhecimentos. Tais oportunidades devem incluir por exemplo: a observação, as manifestações escritas, orais, corporais, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios diários, provas individuais, questionários com questões objetivas e descritivas e demonstrações individuais ou em grupos dentre outros. O professor deve levar em conta a adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando, além de critérios claros e bem definidos para cada conteúdo trabalhado, adequando a cada disciplina. Assim, o professor terá condições de acompanhar o desenvolvimento individual e contínuo de cada aluno.

De acordo com a Lei nº 9.394/96 o professor deve fazer com que prevaleça os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, tal como determina a alínea “a” do inciso V do art. 24 . Assegurar tempos e espaços diversos para que os alunos com menor rendimento tenham condições de ser devidamente atendidos ao longo do ano letivo. Prover, obrigatoriamente, períodos de recuperação, paralelos ao período letivo, como determina a LDB. Assegurar tempos e espaços de reposição dos conteúdos curriculares, ao longo do ano letivo, aos alunos com frequência insuficiente, evitando, sempre que possível, a retenção por faltas. Possibilitar a aceleração de estudos para os alunos com defasagem idade-ano.

Os procedimentos e resultados das avaliações adotados pelos professores e por cada escola deverão ser articulados às avaliações realizadas em nível Nacional, Estadual e Municipal, criadas com o objetivo de subsidiar os sistemas de ensino e as escolas nos esforços de melhoria da qualidade da educação e da aprendizagem dos alunos.

A análise do rendimento dos alunos com base nos indicadores produzidos por essas avaliações deve auxiliar os sistemas de ensino e a comunidade escolar a redimensionarem as práticas educativas com vistas ao alcance de melhores resultados.

A avaliação externa do rendimento dos alunos refere-se apenas a uma parcela restrita do que é trabalhado nas escolas. As referências para o currículo devem continuar sendo as contidas nas propostas político-pedagógicas das escolas, articuladas às

orientações e propostas curriculares dos sistemas, sem reduzir os seus propósitos ao que é avaliado pelos testes de larga escala.

A rede de ensino municipal e os projetos político-pedagógicos das escolas devem expressar com clareza o que é esperado dos alunos em relação à sua aprendizagem. Os resultados de aprendizagem dos alunos devem ser aliados à avaliação das escolas e de seus professores, tendo em conta os parâmetros de referência dos insumos básicos necessários à educação de qualidade para todos nesta etapa da educação.

Enfim, cada instituição deverá, com embasamento legal, definir em seus Projetos Políticos Pedagógicos e os procedimentos avaliativos de forma mais detalhada.

9 - REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. Lei nº 9394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL, Ministério de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEL, 2013.

BRASIL. LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena - Lei 10639/03 e Lei 11645/08 e Deliberação 04/06;

BRASIL. Lei n. 9.795. Disponível em: < Lei Federal, 9.795, de 27 de abril de 1999 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2006/lei/l11343.htm

BRASIL. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010: Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm

MEC - Ministério da Educação. 2006. Educação Alimentar em Meio Escolar - Referencial para uma Oferta Alimentar Saudável. 1ª Edição. Brasília. 38p

MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2004. Conselho Nacional de Combate à Discriminação. Brasil sem homofobia: Programa de Combate à Violência e à Discriminação contra GLTB e Promoção da Cidadania Homossexual. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <http://www.prsp.mpf.gov.br/prdc/areadeatuacao/dsexuaisreprod/Brasil%20sem%20Homofobia.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2005. Departamento de DSTs, Aids e Hepatites Virais. A, B, C, D, E de hepatites para comunicadores. Brasília: MS. (Série F: comunicação e educação em saúde). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hepatites_abcd.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2011. Portal sobre Aids, doenças sexualmente transmissíveis e hepatites virais: fique sabendo! Disponível em: <http://www.aids.gov.br/fiquesabendo/>

PARANÁ. História do Paraná – Lei no 13381/01 ordinária de 18 de dezembro de 2001 <https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-13381-2001-parana-torna-obrigatorio-no-ensino-fundamental-e-medio-da-rede-publica-estadual-de-ensino-conteudos-da-disciplina-historia-do-parana>.

PARANÁ. Referencial Curricular: Princípios Direitos e Orientações- Educação Infantil e Componentes curriculares do Ensino fundamental-2018.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte Diretoria de Educação- DEDUC- Diretoria de Planejamento e gestão Escolar- DPGE . Instrução Normativa Conjunta Nº 05/2019- DEDUC/ DPGE/ SEED.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Portaria SEED 66 de 19 de fevereiro de 2018. Publicado no Diário Oficial nº. 10135 de 23 de Fevereiro de 2018.